Director: ANTONIO DE SOUSA GOMES

Propriedade da Companhia Nacional Editora

EDITOR: JAIME TORRES

Escrt. e Ofic.: R. do Mundo, 95 - Preço: 30 ets.

ANO II

END. TELEG .: DAMANHA

LISBOA-QUINTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1933

TELEF.: 2 9088 2 9089

NUMERO 707

## DE PATRIOTISMO

duma mentalidade nitidamente cida aplaude as suas insolencias.

soa que se apresentou como representante de uma geração.

a ser insolente o atrevimento com que o conferencista lar-gamente aplaudido, se refere á História de Portugal.

bandoleirismo e mercantilismo»; entende que «toda a nossa his-tória social até ao século XIX» se exprime para o povo português numa palavra — «submissão»; entende que do passado só pode aproveitar «o instinto generoso de solidariedade humana».

Porém, o sr. dr. Monteiro, que teve a coragem de alto e bom som se mostrar absolutamente anti-patriota e anti-nacionalis-ta; que disse ter na sua frente wum mundo novo» a construir; que disse ser preciso criar uma enova moral», uma «nova economia», uma «nova ideologia», não percebeu, não sertiu, que o «nova moral», uma «nova eco-nomia», uma «nova ideologia», não teve a coragem de se afir-mar comunista, não teve a comão teve a coragem de se afir-mar comunista, não teve a co-ragem de se afirmar marxista, não teve a coragem de dizer á assistencia que, na sua maioria, certamente o não percebeu não assistencia que, na sua maioria, certamente o não percebeu, não teve a coragem, repetimos, de dizer ao certo, o que era e o que desejava, de dizer ao certo onde catalóga as suas ideias. Há, porém, nessa conferencia,

uma revoltante e inaudita falta de pudor patriotico; ha uma fal-ta absoluta de espirito patrioti-co, um absoluto desprezo por tudo que seja patriotismo e que se torna bem evidente quando se refere ás «mentalidades terciarias» que acreditam que os homens na Grande Guerra «se bateram por ideais e por patriotismo».

COIMBRA, 22. — Esteve ontem, á noite; nesta cidade, com curta demora, o sr. presidente do Ministério, que veio de visita ao seu amigo sr. dr. Serras e Silva. O sr. dr. Oliveira Salazar rediction.

O sr. Monteiro, que protesta tirou para Lisboa no «rápido» contra a actual moral sexual, da noite.—C. que deseja uma moral sexual nova, fala assim dos homens ENTRONCAMENTO que estiveram na guerra porque certamente não é verdadeiramente português; não sente cortria tiveram sempre outros con- gados pela doença ou por outra espe-

O sr. Monteiro ignora talvez que a muitos portugueses des-conhecidos mortos na Flandres, mento. os alemães tiveram ocasião de prestar homenagem, mandando inscrever, nas cruzes de madeira das suas campas, palavras de respeito e de admiração pelo seu heroismo, pelo seu patriotes de respeito e de admiração pelo seu heroismo, pelo seu patriotes de que disfruta e que são estatua do Infante de reguer em Sagres a estatua do Infante de reguer em Sagres a estatua do Infante de a Situação levou ao Entroncamento, fazendo dele freguesia e depois vila, o que nespeito e de admiração pelo seu heroismo, pelo seu patriotes de que disfruta e que são estatua do Infante de a Situação levou ao Entroncamento, fazendo dele freguesia e depois vila, o que nespeito e de admiração pelo seu heroismo, pelo seu patriote de permitira os melhoramentos materiais de que disfruta e que são estatua do Infante de a Situação levou ao Entroncamento, fazendo dele freguesia e depois vila, o que nespeito e de admiração pelo seu heroismo, pelo seu patriote dos tratados internamente. O seque resultam da Moral e do Direito. Tambem por isso não que lhe permitira os melhoramentos materiais de que disfruta e que são estatua do Infante de a Situação!...

A chegada ao Tejo, do Direito. Tambem por isso não que lhe permitira os melhoramentos materiais de que disfruta e que são estatua do Infante de a Situação!...

A chegada ao Tejo, do Direito. Tambem por isso não que lhe permitira os melhoramentos materiais de que disfruta e que são pelo seu heroismo; o sr. Monteiro ignora que materiais de que disfruta e que são pelo seu heroismo; o sr. Monteiro ignora que materiais de que disfruta e que são pelo seu heroismo; o sr. Monteiro ignora que materiais de que disfruta e que são pelo seu heroismo; o sr. Monteiro ignora que materiais de que disfruta e que são pelo seu heroismo; o sr. Monteiro ignora que materiais de que disfruta e que são pelo seu heroismo; o sr. Monteiro ignora que materiais de que disfruta e que são pelo seu heroismo; o sr. Monteiro ignora que materiais de que disfruta e que são pelo seu heroismo; o sr. Monteiro ignora que materiais de que disfr esses homens que mal sabiam onde ficava a França antes de para lá terem ido, morreram, galhardamente, nobremente, heroicamente, porque eram patrioqua a Situação não lhes explora a sua galhardamente, porque para eles Portugal não era uma palavra vã.

O sr. Monteiro ignora que importantes.

A outra conclusão é a de que, sendo a o Aviso de Guerra «Gonçalo Velho», que deverá estar no Tejo no provimo sabado de manhã.

CASCAIS, 22.—Por iniciativa do qualidade de trabalhadores para os arremessar contra qualquer outra clas

mas para os homens que na tuação igualmente dignos de considerados para itação igualmente dignos de considerados nos que estivemos na para itação nos que estivemos na compara itação nos que estivemos na compara itação nos que estivemos na compara itação igualmente dignos de considerados que num dos rebocadores sigam para itação nos que estivemos na comparativa do se que num dos rebocadores sigam para itação nos que estivemos na comparativa do se que num dos rebocadores sigam para itação nos que estivemos na comparativa do se que na comparativa do se que num dos rebocadores sigam para itação nos que estivemos na comparativa do se que num dos rebocadores sigam para itação igualmente dignos de considerados que na comparativa do se que num dos rebocadores sigam para itação nos que estivemos na comparativa do se que num dos rebocadores sigam para itação nos que estivemos na comparativa do se que num dos rebocadores sigam para itação nos que estivemos na comparativa do se que num dos rebocadores sigam para itações do se que num dos rebocadores sigam para itações do se que num dos rebocadores sigam para itações do se que num dos rebocadores sigam para itações do se que num dos rebocadores sigam para itações do se que num dos rebocadores sigam para itações do se que num dos rebocadores sigam para itações do se que num dos rebocadores sigam para itações do se que num dos rebocadores sigam para itações do se que num dos rebocadores sigam para itações do se que num dos rebocadores sigam para itações do se que num dos rebocadores sigam para itações do se que num dos rebocadores sigam para itações do se que num dos rebocadores sigam para itações do se que num do se que na para itações do se que num do se que na para itações do se que na para i

O sr. dr. Domingos Monteiro, pode ser achincalhada, não popessoa que não conhecemos, mas de ser ultrajada pelo primeiro que através da sua conferencia recenchegado a uma sala de ante-ontem realizada nos salões do Século se verifica ser dotado rio de alma patriotica adorme-

internacionalista, teve o prazer Se o sr. Monteiro internaciode ver as suas palavras merecedoras de referencias elogiosas
nos dois nossos grandes orgãos
da Imprensa,

O Diário da Manha não pode O Diário da Manhã não pode, porém, deixar de marcar uma atitude de franca hostilidade perante a grave crise de patriotismo, que se notou na conferencia feita por uma pesson de ser culto e inteligente, engante a absoluta falta de patriotismo, que se notou na conferencia feita por uma pesson de ser culto e inteligente, engante de ser culto e inteligente de ser culto e inteligente de ser culto e inteligente de ser culto e int les que não toleram nem admitem menos respeito, menos admiração pela História do nos-Chega a ser revoltante, chega ser insolente o atrevimento om que o conferencista larom que o conferencista lardo de Portugal.

Se o sr. Monteiro julga que Portugal é a assistencia que O sr. dr. Domingos Monteiro entende nada menos, nada mais, que «o resultado social da época das descobertas e das conque o aplaudiu representa o esta descobertas e descob quistas» se pode exprimir «por pirito patriotico da raça — engana-se.

Engana-se redondamente; e, se persistir nas suas toleimas, nas suas ironias, nas suas despropositadas referencias á His-tória dum País que tem o nome sonoro e cantante de Portugal surgir-lhe-ão pela frente duas, três, quatro duzias de naciona-listas; surgir-lhe-á pela frente um povo inteiro, para lhe dizer que com a História de Portugal se não brinca.

O sr. Monteiro não compreencapaz de saber, que o povo português pode sofrer de varias doenças, pode ter varias crises, mas nunca terá, como o sr. Monteiro e os seus amigos têm, uma crise de patriotismo.

A. DE SOUSA GOMES

## Dr. Oliveira Salazar

### ENTRONCAMENTO

quasi integralmente a Constituição. ret-lhe nas veias sangue de por-tugueses que da moral e da Pá-que os que faltaram a isso foram obri-

> cie de impossibilidade. Duas conclusões ha a tirar da atitu-

TESTEMUNHO INSUSPEITO

# A acção politica do Chefe do Estado

e do sr. dr. Oliveira Salazar

posta em foco num editorial do «Times»

LONDRES, 22.-0 «Times» de hoje publica um artigo de fundo sobre a situação portuguesa, que aprecia da seguinte maneira: «Bem merece o Presidente Carmona dos seus compatriotas, pelos seus sete anos de bom

Governo e ainda mais se tornará digno do respeito dos portugueses, se conseguir trans-tormar pacificamente uma Ditadura benevola num regime constitucional apte a funcionar». O articulista refere-se em seguida á acção combinada do Presidente Carmona e do dr. Oliveira Salazar e a este respeito afirma que «essa colaboração deu a Portugal a melhor de todas as administrações que em Portugal tem havido desde a proclamação da Republica».

«E', pois, natural—continua o artigo—que eles, que deram ao país o inestimavel privi-legio de o libertar dos pronunciamentos, desejem agera conservar a autoridade do executivo nos mesmos lugares respectivos, sustentados todavia por uma repartição mais ampla do po-

der e das suas responsabilidades».

Reformdo-se ao funcionamento da nova ordem de coisas em Portugal, diz o «Times»:
«O funcionamento do novo regime será seguido na Grã-Bretanha com imensa simpatia e interesse. Portugal—termina o artigo—ganhou ultimamente de novo o respeito da Grã-Bretanha e de outros países, por se ter mostrado capaz de equilibrar o seu orçamento e de deixar aos seus regulamentes relativos aos cambios uma liberdade rara na Europa de hoje».

## Chinesices

Já temos ouvido estranhar que as publica Portuguesa?»

empenhados em tão pueril especula-

### As voltas que o Mundo ha-de dar

Um jornal de domingo, referindo os resultados eleitorais de Lisboa, pre-tendia afirmar que a concorrencia ás urnas, na assembleia do Carmo, fôra devida, exclusivamente, aos oficiais da Guarda Republicana...

Ao que chega a paixão sectaria!... Não se podendo furtar á confissão dolorosa do triunfo obtido pela Ditadura em todo o País, vem então com a insiadiazinha de que só os militares vo-taram a Constituição. E hontem, o Quinta-feira, pretendendo ainda disfarçar o triunfo de um Povo que pretende emancipar-se das alfurjas a que ele pertence, arranja nos uma confusa explicação de meia coluna, para di-zer... que nada quere dizer.

Está bem... Ficamos lhe a conhecer a côr. Mas creia que não virá longe o A simpatica vila ribatejana votou dia em que o nosso bucolico, envergando o manto diáfano da sua fantasia, venha dizer que a nova Constitui-ção Portuguesa é um dos primeiros padrões do direito político moderno, que o seu jornal sempre defendeu, que ele votou, que ele sempre elogiou... Está tudo muito bem. Mas quem vai

erguer em Sagres a estatua do Infante limites — externamente, o res-

Antonio Cardoso, está-se preparando fons de papier», um cortejo fluvial para ir fora da baía Embora se po não era uma palavra vã.

O sr. Monteiro despreza o patriotismo; o sr. Monteiro «s'en
fiche pas mal» da sua Pátria,
todos os que trabalham são para a Sie acompanhá-lo até á barra. Há grande tem uma sonoridade igual a qualquer outra palavra; para ESTE NUMERO FOI VISADO a Associação Comercial e outras colec-nos. a Histório do Portugal não FELA COMISSÃO DE CENSURA lividades.

## Cruzada do Trabalho Nacional

O Diario da Manhā iniciando a sua campanha a favor do trabalho na cional; o Diario da Manhā insistindo na sua cruzada a favor da produção e listas para o plebiscito nacional fôssem Concebidas nos seguintes termos: cional; o Diário da Manhã iniciando a sua campanha a favor do trabalho nacional; o Diário da Manhã insistindo na sua cruzada a favor da produção caprova a Constituição Política da Retrinas.

Segundo os criticos, a referencia nas listas devia ser feita ao projecto de Constituição e não á Constituição.

O Didrio da Manhã não é nacionalista ás terças, quintas e sabados e internacionalista ás segundas, quartas e sextas; o Diário da Manhã é sempre tanto aos dias de semana, como ao domingo, um jornal nacionalista.

Assombrosa perspicácia, a destes comentadores de futilidades.

Se tivessem lido o artigo 20 do decreto n.º 22.229 que preceitua quais sejar uma democracia em que a «igualdade tenha um sentido economico» e a os dizeres das listas, não andariam fraternidade «não morra como ávesinha mal ferida... nos silveirais das frontes de como desta de como desta de como desta de como de

Nós pertencemos ao numero daqueles que não consideram as fronteiras como «silveirais»; nós pertencemos ao numero daquelas pessoas e daqueles Decididamente, o ostracismo requin-ta as possibilidades do bizantinismo. como «silveirais»; nós pertencemos ao numero daquelas pessoas e daqueles ta as possibilidades do bizantinismo. como «silveirais»; nós pertencemos ao numero daquelas pessoas e daqueles

Preferinos mesmo ser ridiculamente patriotas a aplaudir chôchamente aqueles que desejam que a «fraternidade não morra nos silveirais das fronteiras»; as tronteiras não são «silveirais» quando da fraternidade se tem um conceito cristão.

Por sermos um jornal teorico e praticamente nacionalista; por sermos um ornal sempre nacionalista; por sermos um jornal que se não põe de cócoras diante da primeira apologia do internacionalismo- é que nós, Diário da Manhā, insistimos e insistiremos na campanha, na cruzada do trabalho nacional.

# apreciado em «L'Éclair»

sante «Carta de Portugal» da autoria do distinto professor da gislativo, mantido estrictamente de Universidade de Lisboa, sr. dr. nas suas atribuições essenciais, Antonio Forjaz, cujo retrato insere na primeira página.

O texto dessa carta é o se-

«A Nova Constituição Portuguesa acaba de ser promulgada e vai ser aprovada em plebisci-to. Este documento politico resulta da aplicação de principios de grande elevação moral e de alta transcendencia juridica. O Estado português tem como

O Estado obedece aos principlos da moral não se podendo á Bemposta, Abrantes, visitar sua fa-por isso considerar livre. Nunca um diplomata português poderá dizer que os tratados são «chif-

Embora se possa considerar este preambulo como sendo po-liticamente platonico, a verda-de é que representa um estado de consciencia nacional digno de elogio o facto de consagrar os principios acima citados no mais importante dos seus textos legis-

Segundo as novas tendencias,

O importante diario francès ao lado do individuo será dada L'Eclair publicou num dos seus uma grande importancia as ultimos numeros uma interes- corporações. O poder executivo uma grande importancia às corporações. O poder executivo será forte e estavel; o poder legislativo, mantido estrictamente tação demagogica e será incapaz de deitar abaixo um só Minis-

Uma das Camaras será a representante das corporações restauradas e cujo fatal desapare-cimento, por ocasião da Revolu-ção francesa, originou o prole-tariado moderno. Graças á sua acção, as massas operárias não serão mais utilizadas como malimites — externamente, o resquinas, e o Parlamentarismo peito dos tratados internamente não poderá fazer selecção contra a realidade.

Esta necessidade de voltar as corporações é reconhecida como

#### Dr. Manuel Rodrigues

O sr. ministro da Justiça foi ontem

## 3. PAGINA

ARTISTAS PORTUGUESEO E O «DIARIO DA MANHû

ENTREVISTA COM O GRANDE POETA

a necessidade da extensão do

Depois de sete anos de regime autoritario o Governo actual esforça-se por restaurar a forma no domingo ultimo. Rito Simples, paramentos roxos. Mês consagrado ao preconizada já há vinte séculos Patriarca S. José. por Solon, poeta prosador: a associação harmonica da Força e

da Justica. A Nova Constituição é do presidente do Conselho, sr. dr. Oliveira Salazar, auxiliado pelos ministros da Justiça e das Colonias e pelo dr. Fézas Vital, todos professores da Faculdade de Direito.

O movimento nacionalista de 28 de Maio de 1926, apoiado no Exército, expulsou do poder os partidos políticos e confiou os destinos da Nação ao sr. dr. Salazar, professor de economia po-Htica da Universidade de Coim-

Este acontecimento de grande importancia na historia politica e administrativa de Portugal, marca o ponto de partida do Governo da élite a favor do povo, ao passo que o regime ante-rior, «sol-disant» democratico, exercia o seu poder teoricamente pelo povo, praticamente contra ele e contra a sua élite.

dr. Salazar inaugurou uma politica de restrições, restabele-ceu a ordem nas finanças e transformou o orçamento deficitário num orçamento apresentando todos os anos um grande superavit». Uma politica rigoro-sa conseguiu uma deminuição consideravel da divida publica, consolidando o crédito do Estado apesar dos inumeros trabalhos e melhoramentos iniciados e realizados».

A seguir, o autor da interes-sante carta refere-se á «politica do Espirito» dizendo - «o sr. dr. Salazar auxiliado pelos seus colaboradores empreendeu uma salutar politica do Espirito.

O sr. dr. Cordeiro Ramos, ministro da Instrução Publica mul-tiplicou as escolas e graças ao organismo «Junta de Educação» Nacional» realiza a expansão da lingua portuguesa falada ainda por sessenta milhões de indivi-duos e que será ensinada brevemente em Montpellier, como ela já é ensinada em Paris, Bordeus, Toulouse e Marselha».

Depois o ilustre professor Pereira Forjaz refere-se á politica de valorização da familia, ao modo de funcionamento das Juntas de Freguesia, aos seguros sociais, á maneira como é eleito o Chefe do Estado, ao Parla-mento que «fiscaliza mas não governa» e termina dizendo:

«Eis, em poucas palavras, projecção do pensamento politi-co do dr. Oliveira Salazar na No-Constituição. O jornalista português Antonio Ferro, colaborador do grande jornal de Lisboa «Diário de Noticias» acaba de publicar a biografia do pre-sidente do Conselho e chefe da União Nacional.

No prefácio, escrito com notavel clareza, o sr. dr. Salazar precisa, com uma lialdade da qual nenhum português saberá duvidar, o fim a atingir pelo seu esforço - «servir o País e o interesse nacional».

#### CAMPINO

Peçam esta finissima Bolacha da FABRICA CONFIANÇA

# CAFÉ HAG



COM CEVADA

## RELIGIÃO

CRONICA DO DIA - Reza - se da Féria, Missa própria, sem «Glória», nem «Credo», 2.º e 3.º orações como no domingo ultimo. Rito Simples,

LAUSPERENNE — Passa da igreja Conventual da Senhora do Bom Sucesso para a paroquial do Sacra-

ACTOS DE CULTO - Sé, ás 12,

Sacramento, ás 12, festa da exposição, por musica; ás 19, Adoração. Bom Sucesso, ás 11, festa da repo-lição, cantando as senhoras religio-

as, «Préces», procissão. Coração de Jesus (Rua Renato Baptista), ás 9, exposição do Santissimo para adoração diurna; ás 19, sermão pelo rev. cónego Antonio Rodrigues Soares, Vinte e Quatro Adorações e reposição.

S. Francisco (a Jesus), ás 9, oração mental.

S. Jorge (Arroios), ás 9, missa, comunhão e explicação do Evange-

lho.

MÉS DE S. JOSÉ — A'S 8,30, na ca
Reamcamp; ás 9, S. pela da rua Braamcamp; ás 9, S. Jorge (Arrolos), Chagas, Encarnação, S. José (freguesia), Socorro, Santos--o-Velho, Mercês, S. Francisco (a Jesus), S. Nicolau e Pena; ás 18, Conceição (Nova); ás 19,15, Corpo Santo; ás 20, S. Vicente, cantando os elunos do Recreatório.

TERCO DO ROSARIO — Anjos, ás 17,30; Encarnação e S. Jorge (Arroios) ás 18; Corpo Santo, ás 19,30; S. Domingos, ás 20,45.

CONFERENCIA QUARESMAL -Domingos, ás 21, pelo dominicano brasileiro rev. Vicente Moreira. VIA SACRA — Encarnação, ás 9 e

#### PAROQUIAL DE BENFICA

Uma comissão constituída pelos srs. revs. prior Francisco Maria da Silva e Anastário Luiz Rosa; conde da Torre, D. Luiz Sanches de Baena, D. Nuno Maria de Figueiredo C. da Camara, conde de Bonfim, engenheiro Albino Neves da Costa, Jorge Colaço Oliverio Horta Serpa, Francisco Rodrigues, Antonio Duarte Osório, João Francisco de Jesus, Francisco do Amparo C. Duarte, João Pérez Durão, comendador Jorge A. de Almeida Lima, Arnaldo Rangel Mala e Alvaro Branco de Matos, promove na Alvaro Branco de Matos, promove na igreja paroquial da Senhora do Amparo, em Benfica, no corrente ano, as solemidades da Semana Santa, pela

Dia 1 e segu Dia 1 e seguintes, ás 19 horas, Septemário á Senhora das Dores, por musica, e Santissimo exposto. Dia 7, ás 11 h., festa á mesma Augusta Se-nhora, ás 18, procissão solene do Senhor dos Passos e sermão do Calvá-rio. Dia 9, ás 12, benção e procissão dos Ramos, seguidas de missa canta-da. Dia 13, das 7,30 ás 11,30, con-fissões e comunhões de meia em meia hora; ás 12, missa solene, procissão, hora; as 12, missa solene, procissao, «Vesperas» e desnudação dos altares; ás 16,30, «Lava-pés» e sermão do Mandato; ás 19, ofícios solenes. Dia 14, ás 9,30, Paixão, Adoração da Cruz e sermão; ás 19, ofícios e sermão da Soledade. Dia 15, ás 9,30, bençãos do lume, Pia Baptismal, Cirio Pascal, etc. Dia 16, ás 12, procissão e festa da Ressurreição, por musica e sermão. sermão.

### Mais uma iniciativa interessante

A C. P. no já provado desejo de proporcionar ao publico viagens en-cantadoras e por preços fáceis de atingir está organizando uma excur-são a Paris, cujo programa é deveras

7 (sete) dias na cidade da Luz com todas as despesas e passeios, in-cluídos num preco unico, evitando assim todos es incomodos, é o pro-grama que sorri a todos os que gos-tam de viajar com as melhores co-

A inscrição, que está quási completa, encerra-se dentro de poucos dias.

## Ainda o crime da rua 1.º de Maio

A folha oficial publicou ontem um louvor ao sr. tenente Eduardo Sousa de Almeida

O Diario do Governo publicou ontem o seguinte:

Tendo chegado ao meu conhecimento, por intermedio do Director Geral de Segurança Publica, os factos ocorridos na madrugada de 25 de Fevereiro findo, após a agressão a tiro de que foi vitima, na rua 1.º de Maio, o guarda n.º 1875, José de Oliveira, o qual veio a falecer em virtude dos feboa, Matilde da Conceição Lopes e rimentos recebidos;

Considerando que em tal emergen-cia o comandante de secção de Policia de Segurança Publica de Lisboa tenen-te Eduardo Sousa de Almeida se houte Eduardo Sousa de Almeida se houve com zelo e dedicação, conseguindo descobrir imediatamente a habitação dos agutadores, onde entrou com maior decisão, apenas acompanhado por um graduado do mesmo corpo de Policia, capturando os e fazendo os conduzir para a sede do comando, no que revelou um grande valor e completo com se fazendo de completo de Oliveira, relator dr. Basilio da Verseimo de Oliveira, mulher e outros, com Sofia da Anunciação Rocha de Oliveira, relator dr. Basilio da Verseimo de Oliveira, relator dr. Acrez, negada.

AGRAVOS CIVEIS — Relação de Lourenço Marques, Ferreira & Silva, Limitada, com Banco Nacional Ultramarino, relator dr. Basilio da Verseimo de Oliveira, relator dr. Basilio da Verseimo de Oliveira, relator dr. Basilio da Verseimo de Oliveira, paga de Complexeimo de Oliveira, relator dr. Basilio da Verseimo de Oliveira de Oliv velon um grande valor e completo desprendimento pelo perigo e bem assim um alto espirito de abnegação, que muito nobilita a corporação a que pertence;

Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro do Interior, que ao comandante de secção da Policia de Segurança Publica de Lisboa tenente se mandou seguir o recurso; Confli-

Segurança Publica de Lisboa tenente Eduardo Sousa de Almeida sejam con-

O ministro do Interior-(a) Albino adiado. Soares Pinto dos Reis Junior.

## Camara Municipal de Lisboa

Melhoramentos citadinos

Foi assinada entre a Camara Municipal de Lisboa e o sr. Manuel Travassos de Almeida e esposa a escritura de concessão de construção de diversos arruamentos na sua propriedade denominada Quinta do Monte Alperche situada na Rua da Penha de França, Fravessa do Calado e Avenida General Roçadas.

### Albergue da Mendicidade

A comissão administrativa do Municipio de Lisbon, autorizou as Com-panhias Reunidas Gás e Electricidade, a utilizarem a linha aerea existente na Quinta da Mitra para efeitos da insta-

# 3.º Companhia de Aministração Militar

00

## Casa ELYSIO SANTOS ESTOFADORES E DECORADORES

Cretones, Veludos, Damascos, Tapetes, - Passadeiras, Oleados, Etamines, etc.

32, ARCO DO BANDEIRA, 32 — LISBOA (Entre a rua de S. Nicolau e a rua dos Retrozeiros)

## TRIBUNAIS

#### Supremo de Just i Julgamentos de ontem

Na sessão de ontem foram julgados os seguintes processos: REVISTAS CIVEIS — Relação

Lisboa, José Felizardo e mulher com Maria Guadalupe de Paiva Magalhães Vasconcelos, relator dr. Arez, negada; Relação de Nova Gôa, Felipe Heitor Pinto de Carvalho, mulher e outros com José Francisco Henriques e outros, relator dr. Silva Monteiro, adia-da; Relação do Pôrto, (Arbitros Avinoutros com Laura Ribeiro Lopes Fer-reira, relator dr. Arnaut, adiada. REVISTA COMERCIAL — Relação do Pôrto, Charles Sidney Verey Brown

com Laureano Otero Piay, relator dr

se mandou seguir o recurso; Confli-Segurança Publica de Lisboa tenente de l'accompany de l'accomportante e extraordinario serviço.

Paços do Governo da Republica, 17 de Março de 1933.

O munistro de Interior (a) Albino ediado.

te mês foram designados para julgamento os processos n. s 47.825, 47.208, 47.662, 47.452 e 47.769.

#### Relação de Lisboa Processos julgados ontem

Na sessão de ontem foram julgados

os seguintes processos: APELAÇÕES COMERCIAIS — Estremoz, Companhia União Fabril com Leonor Correia de Faria Costa, relator dr. S. Duarte, confirmada; Santarém, Vasco Sá Nogueira e outro com J. Aguiar & C., Filhos e outros, relator dr. A. Leite, confirmada; 8, vara, Silvério Martins Varsuda com João Antonio Pires e outro, relator dr. Mourissa, confirmada.

dr. Mourisca, confirmada.

APELAÇÕES CIVEIS — Evora, APELAÇÕES CIVEIS—Evora, Antonio Lucas Pinto e mulher com João Pedro dos Santos Junior e mulher, relator dr. Mourisca, confirmada; Ponta Delgada, Manuel Benevides Arruda com Maria José da Ponte Teiruda com Maria Delegada com Maria Del

classe.

3. Companhia de Aministração Militar

Arrematação de verde

2. PRAÇA

O Conselho Administrativo desta unidade, faz público que tendo ficado deserta a primeira praça, se procederá no proximo dia 6 de Abril pelas 15 horas á arrematação do verde para alimentação dos solipedes desta unidade e adidos por triuta dias.

reira com Ministério Publico, relator dr. L. Cardoso, negado. Américo Justo Gomes com Maria Joana Galvão, relator dr. Mourisca, negado; Loulé, Camara Municipal de Lisboa com Moagem Loulelania, Ld., relator dr. Mourisca, provido em parte; 7.º vara, João Alberto Carolino, Alberto de João Alberto e adidos por triuta dias.

As propostas serão efectuadas em Guedes Cabral de Sousa Coutinho, papel selado da taxa em vigor, e nos termos do modelo constante do res-

## NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Vitor da Gloria Palma

Na sua residencia na Avenida Duque de Avila, 114-3.º, dt.º, faleceu o sr. Vitor da Gloria Palma, 44 anos, natural de Lagos, farmaceutico e proprietario da Farmacia Palma, casado com a sr.ª D. Julia Franco Palma e cunhado do sr. Carlos Pedro Franco cunhado do sr. Carlos Pedro Franco, despachante oficial.

O funeral a cargo da Agencia Mag-no realiza-se hoje, ás 16 horas, para o Cemiterio do Alto de S. João.

#### FUNERAIS

Realizam-se hoje os funerais: do sr. José Romero Rodrigues, ás 14, da Avenida Conde Valbom, 107, 5,% da sr. D. Maria Antonia Rosa; ás 13, da Rua Correia Teles, 24; da sr. Maria da Conceição Simões Gil, ás 14, da Rua Luiz de Camões, 60, 1.% da sr. D. Ludovina dos Santos, ás 15, da Rua de S. Ciro, 77, 1.% do sr. Luiz Pereira; ás 15,30, da Rua da Senhora da Gloria, 78, 1.% da sr. D. Fernanda de Castro Monteiro, ás 14, da Rua Poiais de S. Bento, 107; do sr. José Carlos de Almeida e da sr. D. Maximiana de Jesus, ás 14, do Hospital de S. José; os dois ultimos a cargo da Agencia Magno.

TELEFONE 489 AGENCIA MAGNO R. SANTA MARTA, 172-174-LISBOA

Funeraes e Trasladações Joaquim Ferreira Alves 44-Rua Nova da Trindade Telefone 2 7523 Serviço permanente

#### CLINICA DO Dr. Ferreira Pires

PENSYLVANNIA (Philadelphia, E. U. D'A) e de LISBOA DENTAL SURGEON DO BRITISH HOSPITAL

DOENÇAS DA BOCA, DENTES MAXILARES

P. da Escola Politecnica, 77, 1.° TELEFONE N. 7380 Especial para classes menos abastadas

panhias Reunidas Gás e Electricidade, a utilizarem a linha aerea existente na Quinta da Mitra para efeitos da instalação electrica no Albergue da Mendicidade.

A HORA LECAL

e a Associação dos Revendedores de Viveres do Porto

A Associação dos Revendedores de Viveres do Porto oficiou ao sr. ministrio Publico com Joaquim Augusto da Silva e outro, relator dr. L. Cardoso, orismada e nevoçada em parte.

A PELAÇÕES CRIMES — 8.º Juizo, mento provocada pela primeiramente havida entre o Macieira e os dois feridos José Garcia e Maria Dias de Oliveira. Pelo julgamento provocada pela primeiramente havida entre o Macieira e os dois feridos José Garcia e Maria Dias de Oliveira. Pelo julgamento provocada pela primeiramente havida entre o Macieira e os dois feridos José Garcia e Maria Dias de Oliveira. Pelo julgamento provocada pela primeiramente havida entre o Macieira e os dois feridos José Garcia e Maria Dias de Oliveira. Pelo julgamento provocada pela primeiramente havida entre o Macieira e os dois feridos José Garcia e Maria Dias de Oliveira. Pelo julgamento provocada pela primeiramente havida entre o Macieira e os dois feridos José Garcia e Maria Dias de Oliveira. Pelo julgamento provocada pela primeiramente havida entre o Macieira e os dois feridos José Garcia e Maria Dias de Oliveira. Pelo julgamento provocada pela primeiramente havida entre o Macieira e os dois feridos José Garcia e Maria Dias de Oliveira. Pelo julgamento provocada pela primeiramente havida entre o Macieira e os dois feridos José Garcia e Maria Dias de Oliveira. Pelo julgamento provocada pela primeiramente havida entre o Macieira e os dois feridos José Garcia e Maria Dias de Oliveira. Pelo julgamento provocada pela primeiramente havida entre o Macieira e os dois feridos José Garcia e Maria Dias de Oliveira. Pelo julgamento provocada pela primeiramente havida entre os dois feridos José Garcia e Maria Dias de Oliveira. Pelo julgamento provocada pela primeiramente desordem provocada pela primeiramente desordem provocada pela primeiramente desordem provo

#### Julgamentos correccionais

A agressão ao Regedor de Palma de Baixo

Foram ontem enviados para o Torel Dionisio Antonio Costa e Antonio Costa que agrediram ontem o regedor de Palma de Baixo, sr. Antonio Gomes, caso que noticiamos em primeira mão.

O TESOUREIRO

Americo Calado.

Alferes

Telator dr. T. Roque, provido; Faro, Banco Nacional Ultramarino com Jose Jose Condenado a 20 dias a 12\$00 e 150\$00; Augusto Venido Pinto, por ferimentos, condenado a 10 dias a 12\$00 e 150\$00; Augusto Venido Pinto, por ferimentos, condenado a 10 dias a 12\$00 e 150\$00; Augusto Venido Pinto, por ferimentos, condenado a 10 dias a 12\$00 e 150\$00; Augusto Venido Pinto, por ferimentos, condenado a 10 dias a 12\$00 e 150\$00; Augusto Venido Pinto, por ferimentos, condenado a 10 dias a 12\$00 e 150\$00; Augusto Venido Pinto, por ferimentos, condenado a 10 dias a 12\$00 e 150\$00; Augusto Venido Pinto, por ferimentos, condenado a 10 dias a 12\$00 e 150\$00; Augusto Venido Pinto, por ferimentos, condenado a 20 dias a 1500 e 100\$00; Augusto Venido Pinto, por ferimentos, condenado a 20 dias a 1500 e 100\$00; Augusto Venido Pinto, por ferimentos, condenado a 20 dias a 1500 e 100\$00; Augusto Venido Pinto, por ferimentos, condenado a 20 dias a 1500 e 100\$00; Augusto Venido Pinto, por ferimentos, condenado a 20 dias a 1500 e 100\$00; Augusto Venido Pinto, por ferimentos, condenado a 20 dias a 1500 e 100\$00; Augusto Venido Pinto, por ferimentos, condenado a 20 dias a 1500 e 100\$00; Elvira de Aquino e Castro, por ferimentos, condenado a 20 dias a 1500 e 100\$00; Elvira de Aquino e Castro, por ferimentos, condenado a 20 dias a 1500 e 100\$00; Elvira de Aquino e Castro, por ferimentos, condenado a 20 dias a 1500 e 100\$00; Elvira de Aquino e Castro, por ferimentos, condenado a 20 dias a 1500 e 100\$00; Elvira de Aquino e Castro, por ferimentos, condenado a 20 dias a 1500 e 100\$00; Elvira de Aquino e Castro, por ferimentos, condenado a 20 dias de prisão e 100\$00; Elvira de Aquino e Castro, por ferimentos, condenado a 20 dias de prisão e 100\$00; Elvira de Aquino e Castro, por ferimentos, cond do dos Reis com José de Freitas Alves, relator dr. S. Duarte, confirmado.

Boa-Hora

O crime no Alto do Pina

Terminou ontem, no 2.º Juízo Criminal, o julgamento de Francisco Rodrigues Macieira, Raul Caetano, Adellino Pina dos Reis, Jorge Pina dos Reis, Belchior Augusto e José Dias da Silva, o primeiro acusado de ter agredido a facada José Garcia, que morreu, e a mulher deste Maria Dias de Oliveira. Este crime foi praticado numa desordem havida há tempos no Alto do Pina. Os outros individas Amorim, absolvidos,

# Grande Exposição Industrial Portuguesa

Os srs. ministros do Interior, das Obras Publicas e do Comercio assistiram ontem á exibição do filme oficial daquele importante certame

ontem exibido no Cinema Condes perante as entidades oficiais.

O espectaculo começou ás 15 e 30 com a assistencia dos ilustres ministros do Interior, sr. dr. Albino dos Reis, das Obras Publicas e Comunitações, sr. dr. Duarte Pacheco, do Comercio, Industria e Agricultura, sr. engenheiro Sebastião Ramires, e dos respresentantes do sr. Presidente do tracto e o concreto—apesar de antago-

Os membros do Governo foram recebidos á porta do Cinema pelo sr. José Maria Alvares, presidente da Co-Albano de Sousa, dr. Brito Rato, etc., todos pela mesma comissão, e ainda pelos srs. dr. Cortez Pinto, engenheiro Ernesto Bastos, Carlos Ribeiro Ferreira, engenheiro D. Vasco Bramão, Carlos Ramires dos Reis, Policarpo Salgado e Sebastião Silva, da direcção da Associação Industrial Portuguesa, bem como o secretario geral da mesma colectivade, sr. dr. Miguel Trancoso.

O filme, cuja realização se deve ao artista sr. Anibal Contreiras, abre por

rimonia da inauguração oficial, visitas da alma. particulares feitas depois ao certame pelo sr. Presidente da Republica e pelo ilnstre Chefe do Governo, sr. dr. Oli-veira Salazar, apresentação dos stands

Passado o filme os ministros demoraram-se conversando um pouco com
os membros da Comissão Administrativa da Exposição, que, á saida, os
acompanharam até á porta do edifeio

Pelo trabalho, guiado pelo es
surgem civilizações por sobre a
inteira. Ergueram-se e ruiram

## VINHOS DO PORTO

A Camara Municipal de Vila Nova de Gaia dirigiu ao Governo uma representação pedindo a publicação de um diploma proibindo a reimportação de vasilhame servido a vinho do Porto.

Aquele Municipio declara que essa medida faria diminuir consideravelmente a crise que actualmente afecta 3.000 operarios tanoeiros e tem a aprovação da maioria das firmas exportadoras de vinhos do Porto tanto nacionais como inglesas.

## Comissariado do Desemprego

O Comissariado do Desemprego enviou ao sr. ministro das Obras Publicas uma representação que lhe foi dirigida peles estivadores do porto de Lisboa pedindo a organização do serviço exequivel e equilibrado, de modo a aliviar a situação aflitiva de muitos trabalhadores de estiva.

O sr. engenheiro Duarte Pacheco submeteu o assunto ao estudo da Administração Geral do Porto de Lisbea.

Devem comparecer com urgencia, no Comissariado do Desemprego, Venan-cio Machado e Joaquim Ramos, cujas moradas se ignoram.

### EM VISEU

VISEU, 21.-A acção do Comissamuito se tem feito sentir no debela- pelo comandante geral sr. general Famento da crise de trabalho.

Com as obras do Lactario-Creche e arborização do Monte de Santa Luzia os ilustres visitantes todas as depentenas de desempregados das classes do quartel a varias evoluções feitas por rurais cuja crise era digna da pronta um pelotão de cavalaria de prevenção. atenção dos poderes constituidos.

A classe escrituraria, aquela que entos mais seriam, se pelas respectivas Repartições de Finanças, dos varios concelhos deste distrito, tivessem já sido resolvidas as dificuldades alegadas quanto á montagem de serviços.—C, «sud» sara Madrid.

OS ARTISTAS PORTUGUESES E O «DIARIO DA MANHA»

# Só os que trabalham, são Portugal! A opinião trancesa ante a diz-nos o grande poeta TEIXEIRA DE PASCOAES CONFETENCIA DE ROMA

...Quelle Jérusalem nouvelle Sort du fond du désert brillant de clartés?

lhe, a par de balsamo para o instinto, a justificação confusa, nevoenta, da sua existência; o trabalho nasceu ao

respresentantes do sr. Presidente do Ministerio, sr. Fernando Teixeira, e do sr. ministro das Colonias, sr. Sáraga Seabra.

Tito e a carne, a alma e o cerebro, o abstracto e o concreto—apesar de antago nicos—vieram irmanadamente tecendo as leis fundamentais da vida. E a par raga Seabra. com essas leis, desde o seu inicio, surgiram os artistas. Aquele que melhor missão Administrativa da Exposição, ca; o que mais perfeito alindou um todos pela mesma comissão. construiu-sem saber porque o fazia-

artista sr. Anibal Contreiras, abre por um interessante documentario em que perpassam rapidamente algumas das Um colar feito coin dentes de lobo ou belezas naturais do nosso país, monumentos, costumes tipicos, etc., seguino qui frageis corôas de flores das flores de seguinos para lografica de la flores da seguino qui frageis corôas de flores das flores de seguino qui frageis corôas de flores das flores de seguino qui frageis corôas de flores das flores de seguino qui frageis corôas de flores das flores de flores das flores de flor do-se a reportagem cinematográfica de tas... Era o espirito a mostrar, a exivarios aspectos da Grande Exposição gir a sua presença e a carne a execulndustrial Portuguesa, tais como a cetar, pelo instinto, as ordens secretas

Desse choque de forças nasceram as civilizações. Os homens, então, já mais lucidos, mais fora da perturbação da existencia, tiveram que explicá-la. O espirito de Deus — que tinha errado sobre as aguas— tocou de mais intima divindade as suas almas. E o Criador

Pelo trabalho, guiado pelo espirito, surgem civilizações por sobre a terra inteira. Ergueram-se e ruiram Imperios. Mas do escombro qualquer coisa fica, como sinais de dedos de ouro postos no limiar das gerações. No Egipto, na Assiria, na Persia, na Gre-cia e em Roma esses Imperios se dilatam, criadores e esplenderosos. E' com o trabalho — obra dos homens — que eles nascem, levados pelo espirito -obra dos Deuses...

E cada gota de agua que tomba na clepsidra malteravel do tempo, é mais um movimento, um impulso, para a perfeição da Humanidade.

interesses e emoções, felizes são os deixe-me dizer-lhe, os poetas, mesmo Canelas.

povos—e nós somos um deles—que que a maioria julgue o contrario, têm possam ter a certeza de caminhar em sempre razão. frente, conscientes e orgulhosos da sua vida clara, inteligente e plena de realizavels promessas.

Protegendo os artistas, somos protectores da Nação.

Que teria sido do espirito grego se Atenas não tivesse existido, sem os



TEIXEIRA DE PASCOAES

seus homens de Estado, sem os seus monumentos, sem os seus filosofos, escritores e artistas?.

E que teria sido destes sem a exis-

tencia—por exemplo—de Pericles?

Que o Estado compreenda, pois,
que só existem duas forças governando os povos: o espiritualismo e o tra-

alarga-se, porém, a todas as outras manifestações da vida.

Por isso, a nossa cruzada tem duplo sentido: pelos artistas e intelectuais portugueses e por tudo quanto se relacione com o trabalho nacional.

Da verdadeira compreensão desses valores sairão as bases fortes, de solidos alicerces, para a renovação da mentalidade portuguesa.

Teixeira de Pascoaes, o mestre sin-gular do «Verbo Escuro» e do «Re-gresso ao Paraiso», diz-nos logo de entrada:

-O Estado tem a obrigação de dar todas as facilidades para que os artistas e intelectuais possam trabalhar...

-A maneira?... Isso é com o Estado que dessas coisas entende... No entanto...

 Diga, Teixeira de Pascoaes...

Devia criar uma grande «Residencia dos Artistas» - no Convento de Mafra, no Palacio de Queluz, ou necessario, porém, não desvirtuar onde entendesse-para que os pintoas intuições, não as transfigurar em opiniões pessoais, efemeras e faliveis. habitação, vida em comum, que só Hoje, no convulsionismo da vida lhes poderia ser fecunda... Mas isto é presente, nesta época de tão chocantes

Concordámos com Pascoaes. Os poetas são, na verdade, mediuns do Roma. E, para prova, ai estão os rela-Universo. As grandes verdades—quan-tos da Imprensa sobre o encontro endo para os outros ainda nebulosos problemas — já são para a intui- cão maravilhosa dos poetas, como que Imprensa tem feito muita informação translucidas e esclarecidas coissos. translucidas e esclarecidas coisas...

E mudando de rumo:

--Acha de alguma maneira modifi-cada a mentalidade portuguesa?

Pascoaes com a sua autoridade de

maior poeta português respondeu-

-Existe autenticamente um renascimento espiritual na raça portuguesa. Esse fenomeno está claramente marcado nas Artes plasticas onde estamos a par do que ha de melhor no Mundo civilizado... Na parte propriamente mental, ha que marcar as nitidas in-fluencias do movimento da «Renascença», onde se revelaram e alargaram

grandes talentos...
Citámos alguns nomes: Mário Bei-Citamos alguns nomes: Mário Bei-ro, Afonso Duarte, Fernando Pessoa, nas relações franco-itelianas.

Augusto Casimiro...

—E outros—acrescentou—e muitos

outros... E logo a seguir:

português e humano!

Pascoaes não contestou. O grande ca e a Alemanha. vimento se deve...

analisador da alma das coisas — «das folhas que tombam sendo almas que sobem» - limitou-se a sorrir serena-

Depois continuou:

 A mentalidade estranjeira — refi-ro-me á Europa — não é superior á nossa. Poderá estar mais perfeita, em competencias tecnicas, mas não em

cultura geral...

—Resta ao Estado, não é verdade, aproveitar, coordenar essas extraordi-

narias qualidades?

-- Absolutamente! E acho que o Estado fiscalize o seu auxilio aos artis-tas e intelectuais...

— Criando um organismo que faça

independentes...

-E em continua identificação com os exemplos do Mundo - ousámos observar.

-- Evidentemente. Portugal deve viver como Patria integrada na Huma-nidade. Como pessoa no seio da sua familia ...

E terminou:

-E o Estado tem a obrigação de olhar pelos artistas e intelectuais e por todos que trabalham. Porque só os que trabalham são Portugal!...

A. F. G.

A seguir: - Fala o pintor Alvaro

## O adido militar inglês INFORMAÇÕES

cumprimentou ontem o sr. ministro

apresentar cumprimentos ao sr. general Daniel de Sousa, ilustre ministro da Guerra, e ao Estado Maior do Exercito.

Depois visitaram o quartel da G.

Carmo, tendo sido recebidos

rinha Beirão e demais oficiais.

Aqui minuciosamente percorreram já foram colocados perto de duas cen- dencias, assistindo depois na parada

Ainda ontem apresentaram cumpri-A classe escrituraria, aquela que enirenta com as maiores dificuldades de
colocação, tambem não foi esquecida
deste organismo. Já ultimamente começaram a trabalhar no serviço de renovação de matrizes alguns individuos
novação de matrizes alguns individuos
panhados na visita pelos srs. capitão novação de matrizes aiguns individuos panhados na visita pelos srs. capitão inscritos como desempregados, e mui-tos mais seriam, se pelas respectivas Lourenço, e srs. tenentes Catela e Amo-

Foram entregues ao Governo os ca-Cumprimentou ontem o sr. ministro da Guerra

O sr. major Parry Jones, adido militar inglês, e Reeve, acompanhados pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do Ministerio da Guerra, foram ontem a para reparar, etc.

ra, concluiu a elaboração de um manual de administração militar, que trata especialmente, toda a legislação sobre vencimentos no Exército, tra
O sr. ministro das balho que deve ser publicado no fim

balho que deve ser publicado no fim do corrente mês.
—A Cemara Municipal de Ague-da dirigiu uma representação ao sr. ministro das Obras Publicas pedindo a reparação do ramal da estrada de Agueda a Soutelo, entre a ponte da Quintá e o lugar de Soutelo, que se encontra intransitavel.

encontra intransitavei.

—A comissão administrativa da
Camara de Fornos de Algodres solicitou do sr. ministro das Obras Publicas o subsidio de 26.000\$00, cinquenta por cento da importancia or-cada para a construção de um posto de desinfecção na sede daquele con-

## Academia das Ciencias

As lições do sr. dr. Pedre José da Cunha no Instituto de Altos Estudos Briandismo e a combatem pura e

Começa amanhã, 6.2 feira, pelas 21 e meia horas, a sua serie de licões nos Altos Estudos o eminente matematico e vice-presidente da Academia das Ciencias sr. dr. Pedro José da Cunha. por novo caminho. Tema: Sobre o Paralelismo das Curvas Planas.

a uma sindicancia aos actos do me-

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações por despacho blicas e Comunicações por despacho de 21 do corrente aprovou a concessão de isenção do imposto ferroviario na redução de 50 % concedida nos preços das passagens dos Congressistas do Congresso da «Association des Anatomistes»; as modificações dos horarios das Companhias Portuguesa e Beira Alta por motivo de alteração da hora legal em Franca: a garantia de juros do primeiro da: a garantia de juros do primeiro ca; a garantia de juros do primeiro semestre do ano economico de 1932-33 das linhas do Vale do Vouga; Auto de recepção definitiva da Empreitada n.º 8 do Ramal de Sines e respectiva por-taria de aprevação, e portaria apro-vando o projecto do apeadeiro da Avenida de França do troco da Boa-—O tenente sr. João dos Santos Avenida de França do troço da Boa- do sr. ministr Marques foi nomeado para proceder vista á Trindade da linha da Povoa. Comunicações.

CARTA DE PARIS

PARIS, 19 .- A opinião publica francesa preocupa-se neste momento o mais possivel com a conferencia de

evitando tanto quanto possivel os co-

mentarios. Os enviados especiais dos jornais

falam largamente das varias etapas da viagem, referem-se com grande de pormenores á chegada de MacDo-nald e John Simon á cidade dos Cesares, masfogem o mais possivel de fa-lar do fim da conferencia e do efeito que esta pode vir a ter na politica europeia.

Horas antes da chegada dos ministros britanicos, Mussolini teve uma

conferencia de mais duma hora com o Embaixador da França. Conversa sossegada, conversa amistosa entre os gabinetes de Paris e Roma.

Resta agora saber se se tratara dum gesto de pura cortesia se, como mui-tos pensam e uma agencia telegrafica chegou a pôr a correr de conversa Foi um movimento absolutamente preliminar, troca de impressões sobre o ressurgimento da Galiza a esse molizaria em Roma, entre os Estados

A confirmar-se esta noticia as chancelarias dos varios países apareceriame universalizando, embora involuntariamente, mas seguramente o regime fa-

cista: a doutrina e a acção.

A ufania que se lê no rosto de Mussolini na fotografia transmitida pela televisão, ao defrontar MacDonald, é a melhor expressão de vitoria. Seria quasi satanica se não fôsse patriota a sua exaltação.

O Quay de Orsay guarda a proposito deste encontro o mais significative silencio.

Talvez por isto mesmo não deixa de ser interessante ouvir a opinizo de Saint-Brice, enviado do Le Journal.
Saint-Brice é um jornalista ilustre que não costuma dar largas á imaginação, nem escreve no ar. Diz aquele

escritor:

«A recepção foi de uma grande simplicidade. Ausencia absoluta de pre-paração. Mas o sr. MacDonald sabis o que fazia ao organizar esta viagem a Roma. A unica qualidade que ninguem poderá nunca negar-lhe é o seu dominio na arte de bem preparar as cenas politicas. Ainda nesta hora em que mercê da democracia a arte politica pouco mais é que função de hestriões, Macdonald soube ser sobrio como convinha e era necessario.

Numa entrevista concedida ao Po-pulo di Roma Mac Donald declaron que a entrevista foi organizada para a

Mas para que paz?

A que reduz á impotencia os que podem ser os defensores da ordem?

E' talvez por isto que a Imprensa

esquerdista, ou melhor dizendo, internacionalista da França, aplaude as ne-gociações do sr. MacDonald enquanto lhe põe reticencias aos herdeiros do simplesmente, os jornais da Extrema-

Conseguirá a Inglaterra isolar, desta ver, a França? Tudo é possivel. E atê que a França não querendo perder posições adquiridas resolva entrar

E será isso o que melhor convem á Europa sacrificada da Guerra?

A resposta podem dá-la em parte o sr. Mussolini, MacDonald e John Si-

Hitler é que não deverá falar.

PIERRE BRISSOT

#### O abastecimento de aguas

Perante a comissão de engenheiros do Governo e da Companhia das Aguas realizou-se ontem a praça de abertura das propostas para a constru-

cão dos sifões do canal do Alviela en-tre Ota e Olhos de Aguas.

Foram apresentadas grande numero de propostas pelos, sete concorrentes ao concurso, as quais vão agora ser estudadas e submetidas á apreciação do sr. ministro das Obras Publicas a

# CRONICA DE LISBOA

4

moseia-se dia a dui. Faita properties moseia-se dificios nio dos Santos, furtando grande novas belezas, novos edificios nio dos Santos, furtando grande quantidade de armamento e as responsam surgir — outros abatidos sob o camartelo camarario. E' or que vai suceder á igreja de S. O chefe Xavier, da P. I. C. acompanhado dos agentes Lambranca, Julião que foi comprada pelo Banco de Portugal, para em seu das diligencias, estando a Polícia no encarregado das deligencias, estando a Polícia no encar lugar ser construido um edificio encelco dos larápios.

— Foram ontem apresentadas que amplie as suas instalações.

Como Lisboa não pode perder uma igreja, outra se levantará na avenida Berne, ao Campo Pequeno, onde escasseiam templos, por ser nova aquela area cita-

Far-se-à uma nova paroquia tos de ouro e roupas.

eclesiastica. S. Sebastião da Pe- Queixaram-se à P. S. P.: Herdreira desdobrar-se-á em duas freguesias, uma das quais tomará, talvez, o nome do santo da invocação da nova igreja, possi-velmente S. Julião. Lisboa tem várias paroquias que antigamente estiveram em polos opostos da cidade. E acresce que a irmandade do S. S. de S. Julião, que tem capacidade juridica, detentora ou administradora de muitos bens, pois a irmandade é riquissima e não é com facilidade que se dissolverá.

E' assim a vida moderna ritmo moderno e acelerado. Da velha cidade vai renascer uma cidade nova, cheia de beleza, es-tuante de Vida — simbolo da vida da Nação.

D'ARTAGNAN

MANIFESTAÇÕES OPERARIAS prdem de serviço da P. I. C., acaba de publicar o seguinte:

«Que receando-se possiveis manifeskações operárias diante dos Consulados Suissos, com a motivo da pulsão daquele país do agitador ale-mão Heinrich Friechich, é recomen-dado aos comandos da P. S. P. que sejam dadas instruções no sentido de serem suprimidas quaisquer mani-testações desta natureza.»

MOEDEIROS FALSOS - O espanhol Diamantino Hernani, que foi preso conforme noticiámos, na Lousa, acusado de fazer parte de uma qua-drilha de falsificadores e passadores de moeda, deve dar entrada hoje nos calabouços do Torel a fim de ser acareado com os seguintes presos: Jose Gonçalves dos Santos, «O Camilo de Seia», e seus sobrinhos Alber-to e José dos Santos Tavares.

A ARTE DE FURTAR — Há dias entrou num estabelecimento, na rua da Betesga n.º 11, um individuo que lez encomendas no valor de 500 es-cudos, pedindo, em seguida, que as levassem a casa, no bêco do Casca-Tho n.º

Quando o empregado do referido estabelecimento, Henrique Matos Ba-rata, chegou á casa indicada, o fretomou conta do embrulho e mandou-o esperar um pouco.

Como o freguez nunca mais desse sinal de si, o Barata subiu a escada para que o não demorassem mais. Porém, aquele não estava; tinha ido pelas traseiras do prédio, que

gaido pelas dá para o largo Marquês do Alegrete. Comunicado o caso á Polícia o agente Amado prendia pouco depois o autor da proeza, José Maria, «O Cabrilho», que foi transportado para o Torel, onde confessou o roubo.

«Cabrilho» é o mesmo individuo

Estefania, muito queimada pelo cor-po. Maria José de Jesus, de 41 anos, rus do Recolhimento, ao Castelo, 46, A inscrição que foi atingida com água a ferver. rio de info-

te Mário Silva, da P. I. C., foi a Al-vaiazere a fim de proceder a uma diligencia referente a um crime de fogo posto, praticado naquela loca-dicadas no cartaz n.º 1862, de 25-1-33

DESASTRE FATAL — Pela Polícia para percursos complementares de Marítima é hoje enviado ao Tribunal da Boa Hora o processo referente tre a estação desta Companhia mais Alberto das Neves, que, conforme referimos oportunamente, caiu ao Tejo quando viajava no vapor «Ex-presso», não tornando mais a apa-

mos Argentino André, residente na maja.

na das Escolas Gerais, 100-1...

SOMA... E SEGUE — Foi ontem preso, dando entrada nos calabouros do Torel, João dos Santos, redidente na estrada de Sacavem nos calabouros dadas informações ao publico sobre estas excursões. MOS, que ha dias furtou uma bici- sobre estas excursões.

Vai desaparecer a igreja cleta ao sr. Manuel Pimenta, residente na rua Antero do Quental n.º 91.

de S. Julião

A cidade transforma-se, aformoseia-se dia a dia. Para que
novas belezas, novos edificios
possam surgir — outros abatidos:

no de S. Julião

T. Há dias, conforme noticiámos, os gatunos partiram um vidro da montra do estabelecimento dos Armazens Reunidos, Ld.\*, na rua Eugénio dos Santos, furtando grande quantidade de armamento e as respectivas municaes

1.500 escudos, e Alfredo Carlos de Abreu Gonçalves, residente na estra-da de Moscavide n.º 19, contra um individuo que lhe furtou vários objec-

megilda Teixeira Pessoa, residente na rua Sára de Matos n.º 34, de que lhe furtaram duma malinha de mão a quantia de 400\$00; e Ludovina Guerra, moradora na Quinta dos Buracos. contra vários individuos cuja identidade ignora, por lhe furtarem uma malinha de seda onde tinha 200\$00 e diversos papeis, tudo no valor de 500\$00.

## REFRIGERANTES

Máquinas para fabrico de Guaraná, vinho espuntoso, pirolitos, gazosas, etc. Formulas tecnicas. Precos em conta. Importação directa. Pedidos ao representante.

M. C. Esteves - Rocio, 93 1.º, Dt - LISBOA

#### A. GUERREIRO

Cirurgião-Estomatologista pela Escola Dentaria de Paris

Tratamento preventivo da queda dos dentes na Diabetes e Sifilis.

Dentaduras sem chapa, operações completamente insensiveis por anestesia especial.

R. S. PAULO, 26, 2.0 – TEL. 2 0974 English Spoken

Porque não instala ou moderniza a sua

CASA DE BANHO

Julio Gomes Ferreira & C., a Lt. que lhe venderá tudo o que desejar

A prestações RUA DA VITORIA, 82-88

Telefone 2 1361/2 LISBOA

## Excursões ao Algarve

promovidas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Em vista da concorrencia que tem havido para estas excursões, a C. P resolveu continuar a efectuá-las en-quanto houver inscrições suficientes. Todos os sábados, ás 9,15, partirá da estação do Terreiro do Paço uma excursão regressando a Lisboa

O programa, que é executado em 3 dias, permite visitar os pontos in-teressantes do Algarve, como sejam: o «Cabrilho» é o mesmo individuo que há dias fugiu a um oficial de diligencias quando era conduzido do Limoeiro para a Boa Hora.

QUEIMADA COM AGUA A FER-VER — Recolheu ao Hospital de D.

Estefania, muito queimada pelo cor-Vila Real de Santo Antonio.

Preço Esc. 310\$00.

A inscrição está aberta no escritóue foi atingida com água a ferver. rio de informos da Companhia na CRIME DE FOGO POSTO —O agen- estação do Rossio, 1.º andar — onde

(que concede a adquisição de bilhetes próxima da sua residencia e o DESASTRE NO TRABALHO — Muito contuso pelo corpo, por ter dado
uma queda a bordo do vapor «Caspo Verde», onde trabalhava como
aprendiz de serralheiro, recolheu ao
Hospital de S. José o menor de 14
unos Argentino André, residente na
rua das Escolas Garaia onde se encorporem na excursão) por

## Secção Radio GREMIOS REGIONAIS CONFERENCIAS

DIA 24

As emissões práticamente audiveis em Portugal, pela maioria dos recep-tores, por ordem do numero de me-tros de onda e «Kilociclos», são as seguintes:

encelco dos larápios.
— Foram ontem apresentadas á
P. I. C. as seguintes queixas: Abel de
Sousa Pinto, de Bucelas, de que lhe
furtaram a sua bicicleta no valor de
1,500 escudos, e Alfredo Carlos de KC. - 8 kw.

#### AUDICOES EM DESTAQUE

LONDRES, ás 21,35 h., concerto peorquestra da B. B. C., regida por itor Helly-Hutckinson e concurso la ord

de artistas cantores.
A's 22,50 h., musica de baile executada no Savoy Hotel.

BARI, ás 19,35 h., musica de ópera. Ouverture de «Le Marchere», de Mascagni, «Barbeiro de Sevilha», de Rossini, «Loreley», de Catalani. «Mi-gnon», de Thomas. «Gioconda», de Ponchielli. «ePscador de Pérolas», de Bizet. «Elixir de Amor», de Dont-zetti. «Silvano», de Mascagni. A's 21,30 h., concerto no Grande

Hotel Moderno

TURIM — MILÃO — TRIESTE, ás 20 h., concerto sinfónico regido por Otto Klemperer. A's 22 h., noticiário. BORDEUS — LAFAYETTE, ás 20,30

BORDEUS — LAFAYETTE, as 20,30 h., concerto sinfónico. Ouverture de «Rosamond», de Schubert. Arias de «Lucia de Lammermoor», «A Filha do Regimento», «Une soirée perdue», de Muset, «Lakmé», de Delibes, «Manon», de Massenet.

PARIS, ás 19,30 h., musica popular.

A's 20,30 h., excertos de operetas Delibes: «Les deux vieilles gar-

des» e «L'Ecossais de Chaton».

A's 22,30 h., noticiário.

ESTRASBURGO, ás 19,45 h., ouverture de «Oberon», de Weber. «Caprice italien», de Tchaikovsky. A's 20,30 h., concerto sinfónico pela

Sociedade Musical «Esperance» «Le Roi de Lahore», de

Sinfonia inacabada, de Schubert. BARCELONA, ás 18 h., trio.

A's 19 h., musica de baile execu-tada no Ritz Hotel.

A's 21,10 h., concerto pela orques-tra da estação.

A's 22 h., leitura de obras de Vi-cente Diez de Tejada.

A's 22,15 h., concerto executado no Café Espanhol .

TOLOSA, ás 19,30 h., «O Trovador». de Verdi. «Manon», de Massenet. «Carmen», de Bizet.

A's 19,45 h., musica sinfónica. A's 20,15 h., arias de: «Othello», de Verdi. «Flauta Mágica», de Mozart, e «Profeta», de Meyerbeer, A's 20,30 h., musica vienense. A's 22 h., musica ligeira.

SOTTENS - SUIÇA ITALIANA, as 20,30 h.. «Mon tailleur», comédia em um acto, de Capus.

ROMA, ás 20 h., «La vita m'offre un dono», comédia em um acto, de Vicenzo Bruno.

A's 20,20 h., concerto Henry Duparc. A's 21 h., vocal e instrumental. LISBOA, ás 12,30 h., C. T. 1 D H. Em 31,25 m., ás 21,30 h., C. T. 1 A A. A's 21,30 h., C. S. 1 A A.

#### ESTAÇÕES DE EXTRA - CURTAS

31,50 m. - 49,60 m. Rio de Janeiro, PREB Schenectady, W2XAF 31,48 m.

\* Zeesen, DJA 31,48 m.

\* C. T. 1 A A 31,25 m.

Pontoise-Rádio Colonial, 25.60 m. Pittsburg East, W9XAA 25,25 m. \* Roma, 2RO 25,4 m. Schenect ly, W2XAD 19,56 m. 19.56 m

(O asterisco indica as que se ouvem melhor).

# JOGAI NO



Rua do Amparo, 51 — LISBOA Pelo correio mais \$80 para registo

Sempre sortes grandes!

Companhia de Seguros Commercio e Industria Seguros de responsabilidade civil

CASA DA MADEIRA — Atendendo ao brilhantismo que revestiram as festas do Carnayal, realiza-se no pro-ximo sabado, 25 do corrente, nos salões da Casa da Madeira, um baile de «Mi-carême», que está despertando grande entusiasmo

marcação de bilhetes faz-se das ás 22 horas de cada dia, termi-

nando na sexta-feira, 24.

DOS AÇORES — A comissão de

festas deste Gremio continua a me-recer os maiores elogios pela orga-nização das brilhantes festas que, nesta temporada, tem realizado com um extraordinario realce.

Prosseguindo na sua faina, está organizando, com grandes atracções o «chá á americana» para o dia 2 de Abril. Atendendo ao êxito que teve o primeiro «chá» realizado em Ja-neiro, é de esperar que este marque igualmente pela grande animação,

#### PESSOAL DE JUSTICA

O Diário do Governo publicou on-

tem os seguintes despachos: Licenciado Emilio do Amaral Coutinho, sub-delegado do Procurador Republica junto do juizo auxiliar de investigação criminal da comarca do Porto, exonerado, como reque-

Licenciado Isidoro Queiroz Martins sub-delegado do Procurador da Re-publica na comarca de Estremoz, exo-

nerado, como requereu. Licenciado José Vargas Rocha, nomeado para o lugar de sub-delegado do Procurador da Republica na comarca de Estremoz

Licenciado José Jorge de Oliveira Leão, nomeado para o lugar de sub-delegado do Procurador da Republica na comarca de Torres Vedras.

#### MARES - Dia 24

PREIAMAR: manhã, ás 1,10; tarde, ás 13,40. BAIXAMAR: manhã, ás 7,00; tarde, ás 19,20,

#### TRIBUNAL DE CONTAS SERVIÇO DO VISTO

Decretos e diplomas (visados)

FINANÇAS — Diploma de pensão de reforma de Manuel Martins, remador da Fiscalização Maritima da Al-

— Despachos de nomeação de va-rios aspirantes estagiários das Contri-buições e Impostos.

MARINHA — Provisão, nomeando Simão Alves, cabo de mar de 4.º clas-se da Capitania da Horta.

OBEAS PUBLICAS E COMUNICA-COES — Contrato entre a Adminis-tração do Porto de Lisboa e a firma Oliveira Simões, L.\*. INTÉRIOR — Alvará, colocando

na situação de actividade, a criada dos Hospitais Civis de Lisboa, Cari-

dade da Assunção Tomé. Alvará, promovendo a enfermeira de 2. \*classe dos mesmos Hospitais, Alda Costa Dias Mendes Fidalgo e

Mariette de Sousa Brito. Alvará, considerando na situação de aposentação, o servente dos mes-mos Hospitais, João Gata.

# Azeite SAFIL

Puro de azeitona de primeira pressão

# Azeite SAFIL

### **CAMINHOS DE FERRO**

Reuniu a Comissão Administrativa do Fundo Especial de Caminhos de Ferro, sob a presidencia do engenheiro Sousa Rego, director geral de Caminhos de Ferro, tendo aprovado os orçamentos apresentados pela Com-panhia dos Caminhos de Ferro Por-tugueses para diversas instalações electricas na rede do Sul e Sueste do Minho e Douro bem como outras obras e realizar nas linhas do Esta-do, por conta do Fundo Especial.

Autorizou a adquisição de 10.000 parafusos de via, mediante concurso limitado entre a industria nacional para o assentamento de material destinado ao troco Mogadouro-Urroz, na linha do Pocinho a Miranda.

Aprovou trabalhos a realizar nas

aprovod trabalhos a realizar nas empreitadas da linha de cintura do Porto, Regua a Lamego e ramal de Sines, tendo igualmente aprovado a adjudicação do fornecimento de brita, num total de 14.556 m3, para a conclusão dos trabalhos de construção da 2.º via de Contumil a Erregio de de renovação do trabalhos. mezinde e de renovação do troço Campanhã-Ermezinde.

GAZ-OIL, OLEOS CANFIELD. 68, Rua S. Julião 70

NO INSTITUTO CLINICO

Realiza-se hoje, ás 21,30 horas n Instituto Clínico, Rua Capêlo, 1 uma conferencia de divulgação cien-tifica e cultura popular, sendo con-ferencista o sr. dr. Bastos Lopes, que dissertará sob Tuberculose renal. A entrada, é publica.

«CARTOGRAFIA PORTUGUESA ANTERIOR AO SECULO XVII» —
PELO SR. DR. ARMANDO ZUZARTE CORTEZÃO

No proximo sabado, ás 21,30, liza o sr. dr. Armando Zuzarte Cor tezão, na Escola Naval, uma confe rencia sobre cartografia portuguesa anterior ao seculo XVII, em que de-senvolverá os seguintes pontos: A posição portuguesa no futuro da car tografía; cartografía anterior aos des cobrimentos portugueses; as escola ou periodos da cartografía portugue sa; carta plana quadrada; e cur loxodrómica e projecção em latitu des crescidas.

#### BOLETIM **METEOROLOGICO**

Situação geral ás 18 horas: Deslocam-se lentamente para NE depressões do Atlantico anteriormenlocalizadas, a primeira a sudueste da Islandia, minimo 995 mb e a segunda ao N dos Açores minimo 998 mb. A frente oclusa desta ultima pas sa entre a Madeira e a Peninsula afectando o estado do tempo, que é instavel em Portugal, com vento fresco do SW devendo amanhã ron-dar a NW. Mantem-se estacionária a depressão da manhã localizada jun-to ás Canarias, efectando o estado to as Canarias, erectando o estado do tempo ao sul da Peninsula com levante na costa do Algarve. Altas pressões na Europa Central e Medi-terraneo. Maximo 1036 mb.

Pressão em Lisboa 1013; P. Delgada 1012,5; Madeira 1012. Temperaturas extremas

no dia 22: Maximo 15; Minima 10. Tempo provavel em Lisboa no dia 23: tempo instavel; vento NW fresco; nublado e temperatura desce.

Estado do tempo ás 18 horas: Zona Norte vento SSW bonançoso, ondulação W Iraca; Zona Centro venondulação w Fraca; Zona Centro ven-to SSW moderado, ondulação NW mo-derada; Zona Sul vento SE bonan-coso, ondulação SE moderada; Aço-res vento NW moderado; Madeira vento moderado; Estreito vento mo-derado, Biscala (Brest) vento SSE frasco.

Tempo provavel em 23 na Costa de Portugal: Zona Norte vento NW muito fresco, ondulação NW modemuito fresco, ondulação NW moderado; Zona Centro vento NW muito fresco, ondulação NW moderada; Zona Sul vento SE muito fresco, ondulação SE forte.

## Industria dos Resinosos

Deram entrada na Direcção Geral das Industrias os requerimentos de Antonino de Almeida, para reabrir a sua fábrica de produtos resinosos, sita no lugar do Seixal de Midões e concelho de Tabua e de Manuel de Oliveira Paquim, para aumentar a expectadad de produces de sua fábrica de sua fábric capacidade de produção da sua fábri-ca de resinas, sita em Eguins, fregue-Albergaria dos Doze concelho



com uma boa alimentação e algumas colheres

DIGESTONICO

do dr. Vicente +++ Preço 22\$00

+ A' Venda nas Farmacias +

Concessionatios: R. d'Assunção, 38-Lisboa

# INTERNACIONAL

NA ALEMANHA «NAZI»

# objectivo do novo regime, A opinião de Roosevelt quanto ao seu pagamento

tambem é preciso mostrar ao povo os motivos e os fins da actividade do no-

vo Governo.

O dr. Goebbels declarou-se persuadido de que para igualar as aspirações do povo e as do Governo é necessario conquistar a alma popular. O povo, na sua totalidade, deve formar ao lado do Governo. E' o que deseja o Gabinete que conduz a sua acção na politica interna de maneira a ter o apoio das massas, para fortalecer o poder do Estado. A Imprensa deve ter o discretica, mas essa critica deve formar activate de Berlim um relatorio detalhado sobre o anti-semitismo hitlerista. — Ha.

Daraça Ra-de Wurttemberg, presidente da Liga de Vinidos tornem possivel o pagamento das dividas ás nações devedoras e pagamentos declarou confiar em que o partido «na-tanto a administração estaria proncion para declarou confiar em que o partido «na-tanto a administração estaria proncion para declarou confiar em que o partido «na-tanto a administração estaria proncion para declarou confiar em que o partido «na-tanto a para declarou confiar demonstrar que deseja ajudar o Go- vas. verno a desempenhar o seu papel, na Filme alemão suprimido hora melindrosa que passa e não a procurar arrancar o povo dos braços dos homens que o querem salvar,— Americana.

#### Um artigo das «Izvestia» em que se comenta a politica hitlerista

MOSCOVO, 22.—A agencia Tass informa que Radek publicou um arti-go nas «Izvestia», intitulado «Para on-de vai a Alemanha», recordando a opi-

Radek acrescenta que nenhum perigo externo ameaça a U.R.S.S. se
os dirigentes das potencias capitalistas
forem espíritos reflectidos. Infelizmente, porém, alguns países são dirigidos
por aventureiros. Cita as declarações
de Hitlar decue a la leganda a figura de como so fios telefonicos e telegraficos. de Hitler, de que a Alemanha não pode procurar novos territorios senão na
Russia, e passagens de livro de Rosenberg em que este defende a politica que a Alemanha deve praticar com
a Puscia a uma alignea com a Ucrania

a Russia e uma aliança com a Ucrania

independente.

Radek termina, invocando a brochura do general von Secekt «A Alemanha entre o Oriente e o Ocidente», em que se indica que não ha nenhuma razão para que a U. R. S. S. mude de atitude, no que respeita á adopção duma linha da conduta hostil com a Alemanha, enquanto esta não tenha sua mensagem contem nar suas linhas gerais três pontos capitais: 1.º Estabelecimento de Bolsas de Trabadouma linha da conduta hostil com a Alemanha, enquanto esta não tenha sua mensagem contem nar suas linhas gerais três pontos capitais: 1.º Estabelecimento de Bolsas de Trabadouma linha da conduta hostil com a Alemanha, enquanto esta não tenha sua mensagem contem nar suas linhas gerais três pontos capitais: 1.º MacDonald os seus pontos de vista PARIS, 22.—Segundo se julga, Daladier e Boncour teriam feito a MacDonald, a proposito do projecto de acordo discutido em Roma, as servicios con contrator de contrator de socior de securido por Roosevelt na sua mensagem contem nar suas linhas gerais três pontos capitais: 1.º MacDonald os seus pontos de vista PARIS, 22.—Segundo se julga, Daladier e Boncour teriam feito a MacDonald, a proposito do projecto de acordo discutido em Roma, as servicios con contrator de contrato Alemanha, enquanto esta não tenha xiliar os desempregados; 3.º Adopcriado uma atmosfera susceptivel de mudar essa atitude. E acrescenta: «E' cas.—*United Press*. madmissivel que no dominio das relações entre os dois paises o programa de politica externa hostil dum desses paises fique sem resposta da parte do outro».—Havas.

#### A Imprensa alemã e certos correspondentes estranjeiros

principalmente nhois, relativos á situação da Alemanha.

o Governo muito em breve tomará medidas rigorosissimas contra a «cam-panha feita em determinados paises estranjeiros contra o actual regime go-vernamental da Alemanha».

As japonesas
e a «lei seoa»
fundada ha pouco
tempo numa das cidades do distrito

tamente o jornal espanhol «El Socia-lista», pela sua atitude, e chegam a nizadoras. Socialista Espanhol. - Havas.

Três decretos importantes BERLIM, 22, - Hindenburgo vai

gar o novo regime á parte do povo que se lhe mostra favoravel; o seu fim e atrair a si toda a nação alemã.

O novo Ministerio da Propaganda deve manter o vivo contacto entre os beligerantes do Reich e do povo. Não basta adquirir a simpatia da oposição por um trabalho objectivo e fecundo; tambem é preciso mostrar ao povo os

#### Homenagem a Hindenburgo

reito de critica, mas essa critica deve bre o anti-semitismo hitlerista. - Ha-

## nos cinemas holandeses

AMESTERDÃO, 22. — Em consequencia do filme alemão «Morgen Rot», que é uma glorificação da guerra submarina, ter dado origem a cons-

### Grandes cheias...

BAIA BLANCA (Argentina), 22.-

# O desemprego nos

prensa sovietica procurasse interferir na situação interna da Alemanha. A limprensa sovietica, porém, nunca fez propaganda para a partilha da Alemanha como fazem os «nazis», que manha como fazem os «nazis» se oporiam, possivelmente, á restauração dos reinos e grã-ducados restauração do Imperio alemão, num fundos dentes a atacar directamente a questa dentes a atacar directamente a questa de dentes a atacar directamente a questa dente de dentes a atacar directamente a questa de dent

tados. O projecto de lei está pendente dade de direitos da Alemanha. americanos e espa- ainda pedente no Congresso. - Havas. impressões. - Havas.

## O «Nacht Ausgabe» diz saber que LONGEDE NOS...

Os orgãos da direita atacam violen- de Gigu, constituiu, como soe dizer-se,

beba alcoois.

Só confiarão o seu amor aos que be-

#### O presidente da Liga Monarquica Bavara confia que os «nazis» não se oporão á mudança de regime

BERLIM, 22.-Entrevistado pelo representante da *United Press*, o conde Roosevelt, é de opinião que os Estados de Wurttemberg, presidente da Liga Unidos tornem possível o pagamento

Um inquerito levado a efeito entre as autoridades actuais, deu-nos a cer-teza que os novos homens enviados francesa vencida em 15 pelo Governo para a Baviera, não po-rão o minimo obstaculo ao movimen-

restauração da Corôa.

A vitoria eleitoral dos «nazis», na Baviera, representa a inabalavel resolude vai a Alemanha», recordando a opinião de Kreuzzer, que declarou que os discursos de Molotov eram notaveis pela altivez e segurança com que encara a situação da política externa da U.R.S.S.

Radek acrescenta que nenhum perios e vaira de destando de vaira de contra de segurança com que encara a situação da política externa da cara a culturas.

As grandes cheias do rio Napostá ocachevismo. Durante as nossas campanhas eleitorais e nos inqueritos a que temos procedido, com o fim de avaliar a nossa força política, nunca encontram se completa a nossa força política, nunca encontram se completa a nossa força política, nunca encontram o externa da capital do Estado do Rei.

A atitude inglesa

PARIS, 22.—Segundo informaçõe fornecidas a varios deputados, que sobre o assunto conferenciaram com das as culturas.

A mesma ligação vultos de grande destaqua fornecidas a varios deputados, que sobre o assunto conferenciaram com das as culturas.

A mesma ligação vultos de grande destaqua fornecidas a varios deputados, que sobre o assunto conferenciaram com das as culturas.

A mesma ligação valtos de molocor de mos procedido, com o fim de avaliar a nossa força política, nunca encontram se completa a nossa força política, nunca encontram se completa a nossa força política, nunca encontram se completa das as culturas.

A atitude inglesa

A mesma ligação vultos de grande destaqua formente as nossas campanhas eleitorais e nos inqueritos a que mos cara a situação da política externa da a nossa força política, nunca encontram se completa de setado de mos encontram se completa

Além disso, tambem é inadmissivel da divida da guerra francesa.—Havas. a hipotese de que o actual comissario, general Von Epp, que foi comandante dum regimento da Guarda Real bavara, durante a Grande Guerra, possa ter um ponto de vista diferente do da Monarquisa.

de Junho o pagamento de 800 milnoes da divida da guerra francesa.—Havas.

As dividas sul-americanas WASHINGTON, 22.—Pittman, prester um ponto de vista diferente do da divida da guerra francesa.—Havas. Monarquia».

A Liga de que é presidente o conde de Wurttemberg tem 160.000 filiados na Baviera.

Sabe se que o conde é amigo intimo e conselheiro privado do Principe Ruprecht. As suas declarações vêm des-

segundo o ministro da Propaganda, é atrair a si toda a Nação

BERLIM, 22.—O ministro da Propaganda, é atrair a si toda a Nação

paganda, dr. Goebbls, declarou que o doverno nacional não pretende outor rante a lucta para a vitoria da revolução nacional; o segundo estabelece filme.—Havas.

NOVA YORK, 22.—Segundo o correspondente do «Heral Tribune» em Washington, cujas informações são terdão e Haia, a Associação dos cines suprimiu a exibição do referido diu abandonar a política de exigenciações que orientava as negonações que orientava as negonações relativas ao problema as negociações relativas ao problema das dividas de guerra. «A actual admi-nistração não está disposta, segundo aquele correspondente, a encarar qual-quer acordo que envolvesse para os Estados Unidos a obrigação de redu-zir a divida de guerra duma nação qualquer em troca de concessões comerciais ou estabilização de dividas.

# de Dezembro

PARIS, 22.—A comissão dos estranno resto da Alemanha.

O país não poderá refazer-se completamente dos excessos posteriores ao crime da revolução de 1918, sem a

A comissão dos estranjeiros da Camara discutiu esta tarde a
proposta sugerindo o pagamento da
prestauração da Carãa.

A comissão país tomará decições

A comissão não tomará decisões sem primeiramente ouvir o Governo sobre o assunto, —Hayas.

sidente da comissão senatorial dos Negocios Estranjeiros, disse que a questão das dividas sul-americanas deve ser tratada na Conferencia Economica Mundial. Acrescentou ser necessario provocar a alta dos preços da prata em todo o Mundo.—Americana.

## COUSAS BONITAS PARA PRESENTES

Cigarreiras, carteiras, bolsas para moedas, tabaqueiras, boquilhas, etc., etc.

João Cardozo RUA DO CARMO

### O «CLUBE DA PAZ»

PARIS, 22.—Segundo se julga, Daladier e Boncour teriam feito a MacDonald, a proposito do projecto de acordo discutido em Roma, as seguintes observações:

cas.—United Press.

A agonia... dos «secos»

WASHINGTON, 22.—Roosevelt assinou o projecto de lei legalizando a venda de cerveja, vinhos e suco de frutas de densidade alcoolica de 3,2 por cento. Essas bebidas podem ser vendidas imediatamente em treze Estados. O projecto de lei está pendente dade de denicida de lei está pendente dade de deli está pendente dade de deli está pendente dade de direitos da Alemanha.

BERLIM, 22.—Os jornais alemães em 24 Estados, dos quais onze ainda protestam contra os relatos de deternada decidiram. A questão da revoga de fazer um estudo completo do plano. Ficou combinado que as duas minados correspondentes estranjeiros, ção completa da lei de proibição está chancelarias—francesa e inglesa—procedessem, em breve, a uma troca de

## Uma nota oficiosa

PARIS, 22.-Foi comunicada á Imprensa a seguinte nota oficiosa: ministros ingleses srs. MacDonald e Simon reuniram-se com os ministros franceses srs. Daladier e Boncour, trocando largamente impressões acêrca do detalhe. - Havas. plano gizado com Mussolini na Conferencia de Roma. Os srs. Daladier e Boncour agradeceram aos seus colegas ingleses as informações que estes lhes transmitiram, indo agora proceder ao exame minucioso da proposta que lhes foi submetida. Os ministros de ámbos os paises acordaram na realização de outra conferencia, que deve efectuar-se dentro de pouco tempo. Deladier e envolver nos seus ataques o embaixador da Espanha Araquistan, por ser
membro--segundo dizem—do Partido
Socialista Espanhol.—Havas.

Dia a dia contam com maior numetencias europeias dentro de pouco tempo. Deladier
tencias europeias dentro de quadro e espirito da Sociedade das Nações.

United Press.

Os ministros incleses recressaram a Landra.

Os ministros incleses recressaram a Landra. Boncour exprimiram o desejo de uma colaboração constante das quatro po-

#### Os ministros ingleses regressaram a Londres

LONDRES, 22.—Chegaram esta manhā, de avião, a Crovdon e vindos cão Anual de Belas Artes, a abrir nos de Paris, os ministros incleses MacDonaid e Simon,—Havas.

# Dividas de guerra Vida brasileira

#### Um exilado em Portugal que pode regressar á Patria

RIO DE JANEIRO, 22. - O ministro da Guerra comunicou ao seu colega da Justica que o capitão Rogerio de Albuquerque Lima, processado no Juizo da Terceira Vara Criminal de S. Paulo, embora figurando entre os oficiais exilados em Portugal, poderá regressar ao Brasil no interresse da Justiça.—United Press.

#### Candidatos á Constituinte

PORTO ALEGRE, 22. - Sabe-se que serão tambem candidatos do par-tido Republicano Liberal á Constituinte es srs. Francisco Flores da Cunha, irmão do interventor federal do Estado, Olmiro de Azevedo, coronel Argemiro Dornelas Vargas, irmão do Chefe do Governo provisorio e Pe-

reira da Cunha.

A proposito, relembra-se que foi agora modificado o decreto que estabelecia a inelegibilidade dos parente: dos interventores e ministros, de for-ma que eles agora podem concorrer livremente aos pleitos eleitorais. - United Press.

## Empresa de transportes

SÃO PAULO, 22.-Acha-se em organização, com todos os planos já traçados, uma grande empresa comercial de transportes aereos. Essa Empresa que tomará o nome de Aero-Expresso S. Paulo tem ligados á sua or-

Bonnet, a Inglaterra não exigirá em 15 de Junho o pagamento de 800 milhões da divida da guerra francesa. — Havas.

Os aviões empregados são do tipo Monospar, todo metalico. A linha terá no inicio, quatro aviões, ao custo de duzentos contos de reis cada. — United

## Só na America!

### Presa, declarada sem culpa, retratada e solta

NOVA YORK, 22-Miss Joan Cum ming foi a primeira neorquina que, imitando Marlène Dietricus se aventurou a passear nas ruas desta cidade trajando calças de homem. O exito não pôde ser mais retumbante. Centenas de transeuntes pararam para admirá-la, dando este facto origem a paralisação do transito nas ruas. Por este motivo um policia prendeu-a, le-vando-a para a esquadra, onde o res-pectivo comissario depois de declarar que els estava inocentra de contra que ela estava inocente e se fazer retratar com ela, a mandou em paz.--

## Conferencia do Desarmamento

#### Vão ser adiados os trabalhos para depois da Pascoa

GENEBRA, 22.—O sr. Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, resolveu reunir na proxima quinta-feira a comissão geral e pedir-lhe que em lugar de iniciar a discus-são do projecto britanico tome a reso-lução de adiar os trabalhos da Confe-rencia para depois das ferias da Pas

### Grecia aceitou em principio o projecto Macdonald

ATENAS, 22.- A Grecia aceitou, em principio, o projecto Macdonald relativo ao desarmamento, mas com algumas reservas quanto a questões de

### VIDA ARTISTICA

#### Sociedade Nacional de Beles Artes

Reune amanhã, sexta-feira, pelas 17 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o juri de admissão dos tra«700.000 portugueses desfilaram perante a urna—A liberdade de voto foi absolutamente garantida—Que longe estamos da politica de bacamarte!»—palavras do sr. dr. Albino dos Reis

O DISCURSO FOI RADIO-DIFUNDIDO POR TODO O PAIS

A sede da Junta Consultiva da União Nacional, no Largo Trindade Coelho, encheu-se ontem de uma larga assistencia, destacando-se entre ela numesr. dr. Albino dos Reis, ilustre minis- economica. tro do Interior, acêrca do acto eleito-

se compreende a importancia do discurso do sr. dr. Albino dos Reis que defendidos pela Ditadura Nacional. Foi o discurso radio-difundido, tal como sucedera com os notabilissimos Salazar, dr. Albino dos Reis e Jaquim

A radio-difusão esteve a cargo da Administração Geral dos Correios e l'elegrafos e da estação radio C. T. I A A, de Lisboa.

Entre as personalidades que se viam a sala de sessões da União Nacional, destacavam-se os srs. engenheiro Se-Sastião Ramires, ilustre ministro do Comercio; cotonel Lopes Mateus, comandante da P. S. P.; Machado Pinto, director geral da Assistentia; tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais; dr. Ferreira, major Gama Ochôa, muitos componentes da União Nacional,

Junto dos alto-falantes, colocados em diferentes pontos da cidade, reunintes tambem uma grande multidão.

PORTO, 21. — Apresento a V. Ex.<sup>2</sup> minhas sinceras e calorosas felicitações. — a) Alfredo de Magalhães.

O sr. dr. Albino dos Reis chegou AGUEDA, 21.—Comissão Munici-go edificio da U. N. pouco depois das pal União Nacional Agueda sauda o 21 horas, recebendo os cumprimentos de todos os presentes.

Quando entrou na sala foi recebido por uma vibrante salva de palmas.
O sr. Joaquim Lauça anunciou que o sr. ministro do Interior ia falar.

Fez-se silencio. E logo a seguir, o sr. dr. Albino dos Reis, com voz calma, serena e bem timbrada iniciou a sua oração.

«Sr. ministro do Comercio; meus

A jornada que a Ditadura levou a cabo no dia 19 é por ela, para todos os seus amigos, um motivo de legitimo orgulho; para todos os corações portugueses, que estremecem ao menor receio pela sua segurança, razão de grande e justificado contentamento.

que, nunca, na historia das consultas populares em Portugal, se terá verificado o que se verificou com a votação plebiscitaria da Constituição e que é deveras extraordinario:

O Governo, por meio de um decreto, diz á Nação, diz aos seus amigos: Quem quizer aprovar a Constituição não carece de comparecer e votar porque a sua falta será interpretada como

, não obstante, mais de 60 % dos eleitores inscritos, cheios de entusiasmo, altivos pelo dever que iam cumprir, se apresentaram nas assembleias eleitorais a clamar a sua concordancia que é fundamentalmente o seu aplauso a acção e ao pensamento político da

Quem sabe, e sabem-no todos em Portugal, quanto outrora era preciso de esforço, de promessas, de suplicas, de despesas, de pressões, de ameaças, para levar o eleitorado a votar, sem se atingir aquela percentagem, e constata agora que, sem nenhum destes criminosos ou repreensiveis expedientes, sem necessidade da presença do eleitor concordante, as urnas acusaram entradas de listas em tão grande proporção, que não pode deixar de considerar a nossa jornada de 19, unica

na nossa historia eleitoral! A' promessa mentirosa, á corrupção, á suplica servil e indecorosa, á pressão, á ameaça, a Ditadura substituiu uma intensa propaganda pelo discurso, pela conferencia, pelo cartaz, pelo manifesto.

ção, do sentido em que ela se propõe

agrediram os homens.

dade e a verdade das palavras.

Mas o mais característico do plebisacompanhou, por forma a marcar bem ornadas de ramos e flores! que toda a Nação, mesmo aquela parte que rão está inscrita nos cadernos, biente dos antigos recintos eleitorais posteriormente ao recenceamento e de da, tem-se a impressão segura de concesta inscrita nos cadernos, biente dos antigos recintos eleitorais posteriormente ao recenceamento e de

Propaganda construtiva, de ideias, tomou interesse pelo acontecimento que uão primavam pela delicadeza, invencivel indiferença de muitos de doutrinas sociais e políticas, dos notavel. Assim, no Porto, apenas se nem pela elegancia e onde pairavam, principios gerais da nova Constitui- soube o resultado da votação, a popu- saturando-o, os sentimentos violentos, lação rompeu em vibrantes manifesta. os odios, as ameaças... rosas senhoras, a fim de escutar o encaminhar a nossa organização poli-anunciado discurso que ali proferiu o tica, disciplinar a nossa vida social e aclamações ao Presidente do Ministe-sagrou com o seu voto ou com as exrio, antigos ministros da Situação drs. teriorizações do seu contentamento, Propaganda feita com superiorida- Alfredo de Magalhães e Antunes Gui- com as suas aclamações o Estado de, com elevação. Se se combateram marães, produzindo estes ultimos vee- Novo. A espectativa era grande, pois bem erros ou sistema do passado, não se mentes alocuções. Em Vila Real de Santo Antonio o contentamento po-E uma tal propaganda foi fecunda pular atingiu o delirio, não havendo falou ao publico, pela primeira vez, cm resultados, porque a Nação tinha, memoria na vila de semelhantes mani-depois desse plebiscito que constituiu diante dos olhos, os frutos da admi-festações de regozijo. Em Alcobaça festações de regozijo, Em Alcobaça um grande triunfo para os principios nistração exemplar do País, nos ulti- acorreram á assembleia para aprovar cionais é pequena. mos cinco anos, a garantir a sinceri- a Constituição, alem dos eleitores ins- Em todas as eleições, mesmo nacritos, quinhentos individuos que supunham ter direito de voto. Em muidiscursos ali prenunciados pelo sr. dr. cito foi o entusiasmo popular que o tas assembleias as salas apareceram constata-se sempre uma percentagem

Contraste perfeito com o vulgar am-

mula desvairadamente o eleitorado,

dãos pelas coisas publicas.

São contra nós?

Houve muitas abstenções, desabafarão os adversarios-Houve poucas

A percentagem de abstenções inten-

quelas em que o ardor da luta estide abstenções que se aproxima de 25 taneamente desfilaram perante as %, derivada de causas físicas ocorridas nas a responder-presente-á cha

Estes não os podem, certament adversarios contar entre os seus. Restam pois 15 % de abstenções in

Pouco é.

Mas quem poderá sinceramente afi nar que entre os abstencionistas não a muitos que, se não fôra a lei per nitir-lhes aprovar tacitamente, teriam

-Ah! meus senhores, quando s pensa que sem necessidade de o fa rem para aprovar porque a lei os d num recenseamento dum milhão e

ção seguida pelo senhor prof. Oliv

xemplo dos seus inimigos o tentas- tou nenhum incidente perturbon a

nte a Nação!

anos de Ditadura mudaram a se, poderia regular as abstenções, su- tranquilidade das assembleias. Era com o triunfo que a Ditadura obteve, responderá deduzindo dele o grande lade do nosso povo e de que primi-las, evitar a sua publicidade. tal o ambiente de segurança que se agradece a todos os portugueses que al Exercito é invencivel.

bre a politica de verdade, uma situa- ralmente timidas se apresentaram a Lisboa onde o candidato mais ção que pretende instaurar uma nova exercer o sufragio dando com a graça cooperaram num dos actos mais notaiu 10.000 votos em 1925, teve a nunca descerá a tais indignidades, gravidade do acto. tuição mais de 20.000 votos

Na eleição de deputados de 1925, das eleições! uma camioneta, carregada de revolucionarios, andou de assembleia em as. mente garantida! sembleia da capital, disparando tiros, agredindo eleitores, atirando as urnas resultados das votações e permetida a entre todas as classes que a compõem, os ares, num «raid» que o «Diario sua publicação sem restrições! Noticias» do dia imediato classificaorrespondeu da parte do Governo o va de «excursão de cafres» — (E' bom bacamarte» como era acoimada a po- dos principios e deveres na Constituirelembrar de vez em quando estes lítica do partido então detentor do ção consagrados.

matar saudades a certa gente...) No acto plebiscitario do dia 19, não espeita o País. Se não fôra isso, eo obstante todo o interesse que desper- camarte!

Mas uma situação que tem por tim- respirava que muitas senhoras, natu-

Não houve uma prisão, por motivo

Que longe estamos da «politica de do novo sistema politico e observancia io e a sua publicação integral pe- «suaves» episodios do passado para poder pela pena violenta da oposição

Que longe estamos da política de ba- acto solene desse dia glorioso.

hoje sua solicita aliada!

O Governo, legitimamente satisfeito gnifico a cuja firmeza o Governo cor- ridades de toda a ordem.

«sabio» sr. Perpétuo... E' facil observar a relativa estabili- regulamentação das divisas, creditos e

rcio, industria e agricultura.

Outubro de 1932 determinou se ido pela relação 1 dolar=33 es- ças. io; os resultados destas resoluções

zembro de 1931. , desta forma, o valor externo do

stica e certeza da decisão.

ins indicados? Melhoraram as cond ional? Conseguiu-se uma relativa e labilidade cambial, a regularidade evolução do valor externo do escud

O quadro seguinte (1) indica as pe centagens da desvalorização do ese do e da libra em relação ao dóla desde Setembro de 1931 até Nover

ade do escudo no mercado cambial, contas pertencentes a estranjeiros é uja benefica influencia se nota no comulto complexa: a exportação, o vi-

o Porto a votação de presentes ex-

Ha distritos, como Vila Real.

osito de garantir a verdade de su-

eiria e Bragança e outros que exce-

0%. Coimbra aproxima-se de

se manteria até o limite 3.32:1 £ e e o valor cambial do escudo seria autorização das repartições de finan-

lientam-se no mapa, p. ex., nos nu-eros tocantes a Novembro de 1932 e

do ficou estabilizado em relação á ra e ao dolar, constituindo a reguade e estabilidade do nosso camm facto registado pela estatistica. nclui-se, pois, que o escudo se cia. en com certa independencia, tenacempanhado a libra «voluntaria» nte e de caso pensado e não viotado pelas circunstancias» e esta tica foi «corajosa apenas e arrojaia, mas util ao Pais, como adiante

Não obstante a desvalorização camal do escudo, Portugal ainda é dos culação dos capitais, sinal duma degada situação do mercado mone-o, da solidez do credito publico os do Estado-de uma situação ncaria sem a tensão que se faz senr em muitas outras Nações de gran- necessidade.

riqueza e poder economico. Comparemos: merece a pena, para rir os olhos... ou fechar a má fé s detractores sistematicos. Do Bulletin Fiduciaire de Junho-

, resumindo o essencial e suficiente ra o esclarecimento do leitor. As sados. idas de defesa monetaria que os stados adoptaram têm em vista impelir a saida do ouro e das divisas apredas que cobrem a circulação fiduaises para controlar «as operações pras e vendas de moedas estranjeiras. m conta corrente, sobretudo as importações de mercadorias, o que significa que um novo metodo de manter aquelas nos limites desejaveis veio juntar-se aos já empregados pelos diversos paises na sua politica comercial». (Revue à Economie Politique, Marçoril de 1932, pag. 297).

samos a resumir o que se lê no Bulletin Fiduciaire, pags. 11 e

xteriores em 13 de Julho de 1931 Os meios empregados são diversos: s para a compra destas são dadas da saída de moeda nacional, «contrôcos de finanças e pelo Reichsbank. A proibição de pagamentos aos credores mora-

muito complexa: a exportação, o virement de conta a conta, a transformação em divisas estranjeiras ou naido acompanha a libra até o ponto cionais são proibidos ou sujeitos a ue convem a economia nacional. Efec- autorizações segundo as numerosas vamente em 7 de Dezembro. de 1931 distinções (contas bloqueadas, transferesolvido que o cambio 110\$:1 £ riveis, livres, etc.) e a data da constituição das contas. A exportação da moeda nacional não é permitida, salvo

> Austria-O contrôle é exercido pelo Banco Nacional (Oestereichische National Bank) e as regulamentações do comercio das divisas servem para impedir a exportação de capitais e res- ria n.º 3.364, de 27 de Outubro de tringir as importações de mercadorias, eliminando aquelas que não sejam consideradas de primeira necessidade, determinando o Banco Nacional a espe- um regime normal, sem artificios nem cie de importações a que dá preferen-

Suecia-As cambiais só são cedidas para pagamento de mercadorias ne-

Noruega - O «contróle» destina-se limitar as importações, tendo diversos importadores sido avisados pela comissão de divisas que a sua quota parte para 1932 seria limitada a 50% das suas necessidades em divisas em

Dinamarca—A regulamentação esta-belecida em 18 de Novembro de 1931 foi se traduz na alta da cotação dos reforçada em Janeiro de 1932, limitando-se a venda de divisas aos pagamentos das mercadorias de primeira

foi autorizado em 29 de Setembro de 1931 a regulamentar o comercio das divisas e a Confederação Italiana do Credito e do Seguro estabeleceu um tho de 1932 extraimos o que se vai certo «contrôle» interno com a aquiescencia dos estabelecimentos interes-

Espanha - E' necessaria autorização da comissão de «contrôle» dos to mais ricos e poderosos do que o cambios e os Bancos estão autoriza- nosso. dos a compensar entre eles as com-

Têm igualmente um «contrôle» mais ou menos rigoroso: Argentina, Bolivia, Islandia, Estonia, Brasil, Canadá, Chile, Letonia, Romenia, Turquia e Checo-Eslovaquia; não pagam aos credores estranjeiros senão em moeda nacional e em conta bloqueada: Bulgaria, lugo-Eslavia, Hungria e Grecia; decrefaram moratoria de transferencias a Grecia, Hungria, Brasil (cessou em 31 de Dezembro de 1931), (2) etc., etc. sto sem falarmos na actual crise nor-

dia 15 do mesmo mês adoptou «contrôle» da venda de divisas estran- lutamos ha dias, só hoje nos permite as restritivas e pormenorizadas jeiras, proíbição da sua exportação, comercio de divisas: as autoriza- compra delas pelo Estado, interdição desde segunda-feira, 13. Que o seu O custo total destas obras está orma parcimónia pelas repartiles das exportações de mercadorias,
autor nos releve a involuntaria decado em cêrca de 2.100 contos e be-

estranjeiros, moratoria de transferen-

de 7 de Abril de 1932 elevou-se 100 libras ou o seu equivalente em outras divisas o limite para a adquisição livre de cambiais. Do pequeno mas elu-Pelo sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações foram ontem ascidativo relatorio que o antecede transcrevemos: «Prosseguindo na orientação de deminuir as restrições sinadas as portarias que concedem a impostas á livre circulação dos capi-tais e de acordo com o Banco de Por-do do Desemprego para pagamento tugal, nos termos do artigo 24 das bade encargos de mão de obra nos seses do contrato, aprovadas pelo de-creto n.º 19.870, de 9 de Junho de guintes trabalhos de melhoramentos de salubridade publica, melhoramentos 1931»... Entendeu, sr. Perpetuo? - urbanos e rusticos e arborização que Continuamos a duvidar... vão ser iniciados com o fim de acudir Mas ha mais. Por decreto de 26 de a situação dos trabalhadores desem-Maio de 1928 (n.º 15.508) o senhor pregados em varios pontos do País:

pregados em varios pontos do País: ministro das Financas facilitou o conercio exportador, reduzindo a 50 % (art. 3.º) a quantidade do valor em Paredes do Guardão (Caramulo), mosda estranjeira de exportação ou reexportação que fica á disposição do Estado e que era de 75 % pela porta-54.000\$00: conclusão da rede de esgotos na cidade de Evora; 196.000\$00; respectiva canalização de esgoto, em 1922. No relatorio desse diploma lese: «Procurará o Governo, quando for a oportunidade, aproximar-se de 19.200\$11; construção de uma enferregulamentações, excessivas nesta mamaria no Hospital de Santo André, em Montemor-o-Novo, 28.755\$00; dieria». E o ano passado, num período em que muitas nações estranjeiras referentes obras no Hospital de Reguenforçaram as respectivas regulamentagos de Monsaraz, 817\$80; adaptação, ções, o senhor doutor Oliveira Salaampliação e reconstrução dos lagares e adega na Quinta de Santa Barbara, concelho de Sabrosa (estação viti-vinizar reduziu para 25 % a percentagem de 50 % estabelecida em 1928! (Portaria u.º 7.471, de 23 de Novembro de cola do Douro), 18.522\$81; demolição da antiga capela do Hospital da Misericordia e reconstrução de um anexo para instalação de farmacia e labora-

O decreto n.º 22.141, de 19 de Janeiro do corrente ano, regulou a forma de liquidação das vendas de mercadorias para país estranjeiro feitas em moeda nacional. Este diploma failita a liquidação das nossas exportações, alterando-se, pois, o regime vigente até então, em beneficio da economia nacional.

A comparação é util. Não nos consola o mal dos outros, mas é lisonjei-fa para o nosso País a sua situação no concerto económico internacional, mercê da acção gigantesca do senhor professor Oliveira Salazar. Devido ao seu talento, Portugal encontra-se hoje numa posição sensivelmente melhor que a da maior parte dos países estranjeiros, entre os quais alguns mui-

veneno e espuma de raiva os ataques estrada que liga a Estrada Nacional espaço. dos cegos de entendimento, como dizia o inolvidável Manuel Bernardes, e 40.000\$00; construção dum fontenario dos cegos de entendimento, como di-zia o inolvidável Manuel Bernardes, e dos opositores ignorantes.

HENRIQUE CABRITA

A absoluta falta de espaço com que tes parques, jardins e avenidas da cipublicar este artigo, em nosso poder desde segunda-feira, 13. Que o seu

imperativo que ele comporta: de depara ele contribuiram e a cooperação fender com iqual firmesa a Constituique lhe prestaram. Assegura lhes que ção que votastes, isto é, aquele patriordem politica em Portugal, não des- da sua presença elegancia e beleza á veis da vida politica da Nação. A evo- administração publica de realizações lução progressiva desta, nas directrimateriais e de prestigio nacional que a zes que a historia lhe imprime; o de-Ditadura adquiriu para a Patria, prosenvolvimento tranquilo das suas forcurando realizar a nobilissima inten-A liberdade de voto foi absoluta- cas economicas, intelectuais e morais; ção e patriotismo com que a força ara realização gradual duma melhor jusmada fez o movimento de 28 de Maio. Foram religiosamente respeitados os tiça e de uma melhor solidariedade tudo isso depende do funcionamento as duas datas, ambas gloriosas, ambas beneficas para a Nação, 28 de Maio e 19 de Março. A primeira inaugura a Ditadura, a segunda organiza as suas conquistas, assegura-lhes perpetuida-de, continuação indefinida do seu es-

Tudo isso, vós, soldados da vitoria do 19 de Março, quizestes afirmar no

Fica bem notado o vosso gesto ma-

torio em Sintra, 16.095\$90; constru-

69.318\$16; reconstrução da parede do

construção de um edificio destinado a Parque de Material Agricola, em Pe-

Estrada Nacional entre as povoações

de Muge e Gloris, 92.260\$05; empe-

dramento do caminho que liga a Estrada Nacional 33, de Fataunços á es-

tação das Caldas de Lafões, 8.239\$35;

de um mercado na vila de Portel,

Repito, cumpristes um dever limportantissimo: O Estado Novo, a No-Melhoramentos va Republica - podem contar convosco. E convosco terão de contar em todas as emergencias os inimigos da publicos

> Ao concluir produziram-se em toda a sala grandes manifestaçães de simpatia e de entusiasmo.

Vinte e oito de Maio!

Deveis aproximar no vosso espirito

pirito, abre uma aurora de paz na po-

litica portuguesa, e assim, de prospe-

Vitoriou-se, com calor, o sr. Presidente da Republica, o sr. dr. Oliveira Salazar, ministro do Interior, Ditadura, Constituição, Governo, Republica, Patria e Estado Novo.

O notavel discurso proferido ontem pelo sr. ministro do Interior foi transmitido pelo Diario da Manhã através de um magnifico e potente aparelho da T. S. F. da marca «Emerson Radio», de que são representantes exclusivos em Portugal os srs. Costa & Brito. Ltd., com escritorios e sala de ex-

posição na Rua da Conceição, 35, 1.º onstrução de uma retrete-urinol e A esta respeitavel firma está o Diá-rio da Manhā muito grato por nos tea Vendas Novas, Montemor-o-Novo, proporcionado, agora e por ocasião .356\$37; construção de um novo edido discurso de sua ex.ª o Presidente cio para o Lactario-Creche Rainha do Ministerio, ensejo de darmos ao Leonor, nas Caldas da Rainha, publico uma transmissão absolutamente clara-facto que se deve á perfeita e cuidada construção dos aparelhos da «Emerson Radio».

«Emerson Radio», podemos teste munhar agora, tem razões de sobeje

para ser a marca preferida. Com largos anos de existencia, fa bricando aparelhos receptores para to das as correntes e ondas--desde o mais modesto até ao mais luxuoso. «Emerson Radio» impõe-se pelas suas previlegiadas condições de audição, clareza de sons, selectividade e sensibilidade, num conjunto ideal.

#### cemiterio paroquial da freguesia de Cabeção, concelho de Mora, 470\$00; Uma grande manifestação no largo D. João da Camara gões, 78.318\$57; construção da Estrada Nacional de Alfaiates, em Aldeia do Bispo, 56.626\$38; construção da

Quando e sr. dr. Albino dos Reis concluiu o seu discurso, a grande multidão que se aglomerava em frente dos alto-falantes colocados na Praça D. Ioão da Camara, em numero de muitação das Caldas de Lafões, 8.239\$35; tas centenas de pessoas, prorrompeu construção dum aqueduto sobre a numa grande manifestação.

Vitoriou-se a Ditadura e o Estade corga de Regueiro, no lugar de Bou-Novo e as figuras mais destacadas de ços, 5.646\$70; construção de uma es-Governo da Ditadura.

#### NO PORTO

#### e lavadouro no lugar de Pedoço, 7.926\$39; abastecimento de agua á povoação de Castanheira do Norte, Os serviços do «Diário da Manhã»

1.093\$28; arborização dos largos da povoação de Barbacena, 1.011\$50; PORTO, 22.—Prosseguindo na sua borização das estradas municipais de Monforte a Arronches e Aramenha, Diario da Manhā transmitiu por al-2.050\$00; arborização do largo do Rossio, em Chança, 1.880\$00; ajardito falantes colocados nas janelas de da sua delegação do Porto o discurso do sr. ministro do Interior. namento e embelezamento de diferen-

Na transmissão foi utilizado um dade de Portalegre e arborização das estradas municipais da Serra e do Alegrete, 61.760\$25.

melicia varias regiões do País. dos Reis fei extraordinaria,

# Mais telegramas de felicitações

O sr. dr. Oliveira Salazar continua sendo muito cumprimentado pelo no-

tavel resultado do acto plebiscitário de

Entre os muitos cartões e telegramas recebidos hoje no seu gabinete do Ministerio das Finanças destacamos os

chefe pela triunfal consagração que da sua obra acaba de fazer o povo português. - Presidente a) Conde da Bor-

MATOZINHOS, 21. — Respeitosamente cumprimento e felicito V. Ex.ª pela aprovação nova Constituição

G. Baptista, capitão. PORTALEGRE, 21.—Com os meus Ex.a calorosas e sinceras felicitações brilhante vitoria alcançada plebiscito nacional que neste distrito causou

Portalegre, a) capitão Vaz Monteiro. PORTO, 21. - A Camara do Porto tem a honra de felicitar V. Ex.ª e Governo sua ilustre presidencia pelo brithante resultado plebiscito Constituição portuguesa consequencia sabia e honesta governação feita grande português que é V. Ex.2 em nosso País economico-financeira, convulsionam-se sob suprema magistratura nação do no meio do afundamento dos seus ele-

S. TIAGO DO CACEM, 22.-Presos cadeia S. Tiago Cacem felicitam v. ex.2 pela valiosa votação nova Constituição e prorrogação mandato s. ex,ª sr. Presidente da Republica-(a) Pre-

Rosa, coronel medico.

O facto é consolador e deveras ex- tosamente v. ex.2 (a) A Direcção do um mais veloz movimento descendente, terpretar o significado dessa desvalori-Automovel Club de Portugal.

tuição.--Presidente (a) Trigueiros de inferior ao juro dos respectivos debi- so de debilidade ou irregularidade da

MAFAMUDE, 22.-Tenho subida honra de levar ao conhecimento de v. ex.2 que o bom povo de Vila Nova de Gaia manifestou votação plebiscitaria defender devotamente notavel obra mia creditoria do País. O inlabor afec- das Finanças, no Relatorio das Contas de v. ex.2.—Presidente (a) Jorge Vieira de Araujo.

LISBOA, 22.—Comandante e ofi-ciais Companhia Trem Hipomovel felicitam v. ex.ª pela consagração nacio-(Segue na 11.º página)

largos mas precisos e seguros as gran-des linhas do quadro economico nacional, determinar a tendencia de jundo da nossa economia, cujas bases necessarias o sr. ministro das Finanças inteligente e patrioticamente lançou e

Antes de iniciarmos o estudo é mester colocarmos o problema na sua verdadeira e logica posição, de contrario teriamos da realidade uma visão defor-

menos economicos, monetarios e financeiros conduzirá com segurança á

guidos por quedas mais profundas dos precos, do comercio e dos rendi-

sam salvar a tempo. que se julgava reabsorvida, aflora no- pagamentos internacionais. Em relação vamente no irregular terreno economicoyankee, agravada, terrivei com conse- cado interno, o poder de troca do esquencias incalculaveis, de que podem cudo não deminuiu, como veremos. resultar estragos funestos, piorando a Determinada a natureza da queda LISBOA, 22.—Cumprimenta respei- depressão, imprimindo á conjuntura da moeda nacional ainda temos de in-FUNDÃO, 22.—Municipio Fundão sauda v. ex.ª pelo triunfo eleitoral que de un A Patria Portuguesa nova Constituição Providente de la Patria tos; a baixa dos preços dos imoveis impossibilita a liquidação de transacções antigas, o que por sua vez põe em serios embaraços os credores, em virtude das razões que já foram expos-

> cas é gravissima. percorrermos os outros Estados, salvo Marcelo Caetano—A moeda portu-

I--A posição do problema

mada por interesses ou preconceitos A observação imparcial dos feno-

A crise de 1929-1933 é geral (ou generalizada — discussão que não cabe neste lugar) é mundial e incide sobre todos os sectores da actividade economica, sente-se em todos os mercados, reflecte-se nas finanças publicas e privadas de todos os Estados: -esta a rea-

Desde que os sintomas da depresinistrador do concelho, a) Alberto são se manifestaram por forma ex-traordinariamente violenta e destruidora logo os Governos, os congressos, as conferencias, os Parlamentos realiamprimentos respeitosos envio V. zaram e emitiram soluções e panaceias que, umas aplicadas outras sonhadas, não têm posto um travão eficaz ao mal grande regozijo.-Governador civil de teiro. A depressão acentua-se. Os Governos e os Parlamentos legislam... e a conjuntura agrava-se. Notam-se numa semana ligeiros sinais de melhoramento para logo, dias após, serem se-

Ex. mo sr. general Oscar Carmona.— mentos principais, mais seguros, sem que os repetidos financiamentos, as edidas de protecção e amparo os pos-

de todos os seus perni-

E' esta a faceta da crise mundial. Se de 1931, nos artigos do sr. doutor rarissimas excepções, encontraremos a mesma estagnação dos negocios, a citar mais, o escudo acompanhou a li-lentidão do ritmo da produção, a de-

dem na conduta.

Perante o quadro da crise universal, da crise geral, com causas internacionais, pode algum português de Salazar. Não é necessario qualquer c com-senso (não é requerida outra qua- mentario. Transcrevo, todavia, o qu ide) pôr o problema nestes termos: a respeito da libra se escreveu n «Venceu o Governo Português a crise de 1932-1933? hiquidou a e miciou um formation do dia 4 de Fevereiro u novo ciclo de prosperidade?»—Evitimo: dentemente não pode nem deve. Esta sição é falsa, sé se admitindo por vergem para Londres. As inquietaçõ prancia crassa ou malevolo intento. que suscitam as pers ectivas financeir problema tem de ser equacionado ferentemente. A sua verdadeira po- Canadá, mesmo da França, fazem en sição é: «Tem o Governo agido de grar os capitais, que procuram rma minorar a os reflexos da crise no abrigo na City: não são os países País? Legislou e dirigiu, regulamentou moeda-ouro que parecem hoje ma e organizou evitando á economia por- seguros. uguesa maiores desastres? Não fora a O diversos dólares são inquietante acção do senhor ministro das Finan- os francos julgam-se ás vezes duvido ças e a crise teria atingido um grau de sos; a libra oferece um asilo incompa intensidade superior? »—Se sim, se não, ravelmente preferivel». Leu, sr. Pe os factos hão de evidenciá-lo. É' o que pétuo? Compreendeu? —Ha certas du

mativa, com fortes argumentos do- rôam de êxito a politica monetaria Não faremos um estudo profundo e terio. ormenorizado porque o jornal não é lugar próprio e mesmo porque nos cia de fundo da nossa economia. Focaremos os aspectos gerais e mais caracteristicos donde se possa concluir a irecção da conjuntura em Portugal. Comecemos por definir a natureza e a ignificação da depreciação cambial

II-A depreciação cambial A crise do escudo é de natureza cambial ou internacional. Deu-se uma depreciação relativa ao valor externo Ainda, agora, nos Estados Unidos da nossa moeda, isto é, verificou se da America do Norte a crise bancaria, uma mais valia da moeda apta para

á totalidade das mercadorias, no mer-

o escudo depois do mês de Setembro

geral grandes empresas financeiras de tas e defendidas clara e brilhantemente larga expansão e influencia na econo- nas notas oficiosas do senhor ministro ta para cima de 11 milhões de desem-pregados. A crise das finanças publi--1931, no Relatorio do Banco de Portugal referente ao segundo semestre

### Ainda em resposta a pressão em todas as actividades, a de· sua ligação ao dolar; porém acon sorientação do pensamento e a desor- mentos recentes e a evolução das nomias portuguesa e britanica

grande jornal financeiro francês In

ramos investigar, concluindo pela afir- vidas... Pois então veja: es factos co

e monetarias dos Estados Unidos, d

cumentados em factos incontestaveis. comercial do sr. Presidente do Mini Não pretendemos ressuscitar o de bate:-é uma questão que está arri

> O Governo quis realizar com a me dida decretada os dois objectivos fun bilidade dos preços e o equilibrio nossa balanca economica. Em que medida se verificaram

Os numeros escreverão a respos

1931 XII

# SITUAÇÃO ECONOMICA PORTUGUESA

### AINDA O PLEBISCITO

# E GRANDE O REGOZIJO EM TO pelo magnifico resultado obtido nas urnas

Pelos telegramas que temos recebido parecer uma velhota de 78 anos, a sr.ª de varios pontos do País, uns que temos publicado e outros que hoje publicamos, sabemos que em todas as localidades é geral o contentamento per resultados do plebicato tendo da Figurardo a Hamilana Formanto. calidades é geral o contentamento pe-los resultados do plebiscito, tendo de Figueiredo e Henrique Ferreira causado em todos os espiritos a me-lhor impressão a grande vitoria obtida

Acquir novo contentamento pe-de trespassar os seus direitos de publicações: servem-lhes de entreteni-arrendamento e exploração. Tendo-lhe mento são e constituem meios de educa-sido comunicado, então, pela Empre-ção activa, reveladora de vocações de za Proprietaria, que havia alguem que varia ordem.

verno pelo resultado eleitoral de do-mingo.

Ditadura Nacional, a qual foi devida-mente apreciada por um grande nu-VILA DO CONDE, 21.—E' grande mero de eleitores que ainda a não ti-a satisfação nesta vila pelo brilhante nham visto interiormente, dando isto resultado obtido pela Ditadura Nacio- motivo a que se pusesse em evidencia



Os eleitores de Vila do Conde, á saída da assembleia, depois de terem exercido o direito de voto

nal no plebiscito, contentamento tão mais uma vez a boa administração dos legitimo quanto é certo que foi Governos saidos do 28 de Maio.

Votaram quasi todos os empregados publicos desta freguesia, notandoreram, sendo o numero de listas entra-

das de 86 por cento dos inscritos. De 5.543 inscritos, entraram na ur-

TORTOZENDO, 19.—Causou nesta localidade grande regozijo o resultado do plebiscito que aqui foi muito anide concordancia. Dos eleitores de concordancia. Dos eleitores de concordancia.

SILVARES, 19 — Todos os eleito-res da freguesia votaram favoravel-mente a Nova Constituição, decorrendo o plebiscito dentro da melhor or-

a esse eleitor. E desta forma, enganando o eleitor,

-se apenas a falta de um.-C.

SOBREIRA FORMOSA, 19.- Bem na 4.789 votos, o que demonstra a enorme percentagem acima referida, e o grande prestigio de que goza nesta vila, o nosso ilustre amigo sr. Bento de Sousa Amorim, que é sem contestação, a primeira figura da situação entre nós.

SOBREIRA FORMOSA, 19,— Deni me parecia que não me devia enganar na minha correspondencia de 18 do corrente que a Sobreira saberia ser grata ao Governo da Ditadura pelo melhoramento agora concedido, votando a Nova Constituição e assim o resultadó da assembleia eleitoral o resultadó da assembleia eleitoral pelos desta frequesia que conta 1.127 eleitoras desta freguesia que conta 1.127 eleito-

do plebiscito que aqui foi muito animado, dando uma extraordinaria concordancia a sua quasi totalidade desejavam votar a Nova Constituição mas não o poderam fazer em virtude de não haver listas.

SILVARES, 19 — Todos os eleitodo o interesse e até por muito favor do o interesse e até por muito favor corrida de touros e no dia proprio, como na de Lista de plebiscito que aqui foi muito animado, dando uma extraordinaria concordancia a sua quasi totalidade desejavam votar a Nova Constituição mas não o poderam fazer em virtude de não haver listas.

Algúns houve que pediam com todo o interesse e até por muito favor corrida de touros e no dia proprio, como na de Lista do paga desejavam votar a Nova Constituição mas não o poderam fazer em virtude de não haver listas.

Algúns houve que pediam com todo o interesse e até por muito favor corrida de touros e no dia proprio, como na de Lista do paga desejavam votar a Nova Constituição mas não o poderam fazer em virtude de não haver listas.

Algúns houve que pediam com todo o interesse e até por muito favor corrida de touros e no dia proprio, corrida de touros e no dia proprio, como na de Lista do paga desejavam votar a Nova Constituição mas não o poderam fazer em virtude de não haver listas.

que cedessem uma lista e só sossega-ram quando lhes disse que não votan-do eram contados a favor.

Constituição.

apareceu na contagem um não, que por vontade de o eleitor era um sim. tado do plebiscito que aprova o mavotaram a nova Constituição alguganifico decumento que a Ditadura lemas senhoras, sendo a primeira a com- ga ao País.—C.

# ASSOCIAÇÕES SOCIEDADE DE ESCRITORES E COMPOSITORES TEATRAIS PORTU-

GUESES-Reuniu 3.º feira em assembleia geral ordinaria, a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, sob a presidencia do sr. Eduardo Fernandes, secretariado pe-los srs. Ruy Coelho e major Melo Depois de aberta a sessão e de va

rios oradores terem usado da pala-vra, foi aprovado por unanimidade o relatorio e contas de gerencia de 1932 e o Parecer do Conselho Fiscal, ten-do em seguida sido encerrada a ses-cão, para depois de uma hora de in-tervalo reabrir como assembleia extraordinarie, Ne discussão dos assuntos penden-

tes falaram os ses. Felix Bermudes, major Melo Vieira, maestros Ruy Coc-ino e Wenceslau Pinto e dr. José Ga-

da Sociedade no Congresso de Copenhague o escritor Felix Bermudes com autorização de escolher um ou mais colaboradores; e a Correcção das Tabelas Minimas e Medidas adminis trativas propostas pelo conselho director e administrador geral, foram aprovados sem discussão. Não havendo mais nada a tratar

foi em seguida encerrada a sessão.

#### MUTUALISTAS

GREMIO DOS FUNCIONARIOS DO MUNICIPIO DE LISBOA — Reuniuse ontem e comissão reorganizadora do Gremio dos Funcionarios do Mu-nicipio de Lisboa, tendo começado os seus trabalhos pelo estudo dos os seus tranainos peio estudo dos novos estatutos daquela agremiação, os quels devem ser publicados no jor-nal da classe que deve iniciar sua publicação por todo o mês de Abril do corrente ano.

Uma explicação ao grande publico a proposito das campanhas movidas contra a Empreza

A Empreza exploradora da Praça do Campo Pequeno mostrou recentementemente, por varios e repetidos anuncios publicados nos jornais, o seu decausado em todos os espiritos a melhor impressão a grande vitoria obtida
Representava a autoridade o sr. Herpela Ditadura Nacional.
Na Presidencia do Ministerio e no dor do jornal Folha de Tondeta. O
Ministerio do Interior têm-se recebido acto eleitoral realizou se com muita
minio Pais de Aguiar novo cooperadesejaria ficar com a exploração, mas sem pagar indenização, desistiu do seu intento. Parece ter sido isto o ponto de partida para uma campanha cerrafoita pala Governo. da da que tem sido feita contra a empreza exploradora em parte da imprensa, com pretendida base, principalmente, numa pretendida intenção, por parte da mesma empreza, de abrir a epoca com uma revista taurina. Autores dessa campanha: pessoas que sempre teem estado em boas relações com a empreza e ás quais esta empreza faz a justi-ça de julgá-las mal informadas, pois nem sequer chegou a anunciar tal espectaculo, não compreendendo, pois, como possa abrir se uma campanha jornalistica orientada e fomentada em meras conversas de tertulias taurinas e em boatos, mesmo assim malevolamente espalhados e postos a correr.

No entanto, a revista a que a cam-panha aberta se referia e refere, revis-ta aliás já imortalizada por exibições que fizeram sucesso, não teria constituido um espectaculo condenavel—ainda que—é bom acentuar e esclarecer-nunca poderia ser um espectaculo de abertura oficial de temporada, nem em tal pensasse ou tivesse podido dentro do espirito desta disposição le-pensar a empreza. E não seria conde-navel, porque ainda no domingo pas-menta. dentro do espirito desta disposição le-gal que o presente decreto as regula-buidas aos respectivos alunos. § 1.9—Os reitores dos liceus e os navel, porque ainda no domingo pas-sado, em Madrid, houve um especta-culo dessa indole e ninguem se lem-brou de afacar e insultar a empreza. Foi na Praça de Vista Alegre, que le-va 12.000 pessoas, e o emprezario foi D. Juan de Lucas, esse organizador aficionado e seriossimo a quem Lisboa e Porto deveram, na epoca passada, as grandes corridas com Estudiante, Chicuelo, Marcial etc., sendo ainda D. Juan o apoderado de Marcial, Deu D. uan de Lucas uma mascarada taurma identicos espectaculos se deram já

seu gosto c a sua preferencia, para o nais ou revistas de caracter essencial- corram em nome das pessoas estra-que tem suficientes elementos nos car-mente escolar, em que colaborem pro-nhas aos liceus mas pertençam, de tazes. E em Espanha, nas suas praças, fessores e alunos.

tradicional, a Pascoa, Mas foi além. Como este ano a Pascoa tardasse um pouco, resolveu dar uma extraordina-LOBAO, 19—Aprovaram a nova Constituição 296 elettores. Houve aperas um não que foi um sim. Foi o casa um não que foi um sim. Foi o casa um não que foi um sim. Foi o casa um eleitor que mostrando a sua lista a um grupo de três ou quatro representantes do «reviralho» estes, servindo-se de um truque muito em uso antigamente (nos tempos em que o casantigamente (nos tempos em que o casantigam quia, e Pepe Iglezias, bem conhecido em Lisboa por ter aqui toureado com grande exito ao lado de Felix Rodri-guez. e Balderas bandarilhando supe-

Por fim foi nomeado representante a Sociedade no Congresso de Copeclamos de fantasia ou de praça publica, porque sempre se prezou e preza cumprir aquilo a que se obriga, tomando essa lealissima atitude até com prejuizo da sua assinatura. Garante, porèm, que alguma coisa de exraordinario ha-de haver no Campo Pequeno e antes quer dar muito mais do que aquilo que prometa do que menos do que poderia figurar em re-clamos e promessas espalhafatosas.

Continuem, pois, as conversas que servem para distrair os indiferentes mas enojam as pessoas que conhecem a fundo a trica taurina e os seus bastidores...

A EMPREZA

Campo Pequeno Antes da corrida de inauguração cem e apreciame

## Vai ser autorizada a publicação no liceus, de jornais e revistas de caracter escolar

rante as publicações que circulam nos professores, liceus.

Convem que os alunos tenham as suas publicações: servem-lhes de entreteninento são e constituem meios de educante do respectivo liceu e suas familias.

§ 3.º—Pode o reitor do liceu constituem de constituem de

E' preciso, porem, para que assim suceda, que tais publicações não lhes respectivo reitor ou director pode automem o tempo de que eles carecem para o regular estudo das suas lições, Art. 3.º—As publicações feitas nos não os desviem do terreno e do senti-do em que a sua formação deve fazer-se e não concorram para os afastar obedecendo aos fins do Ensilhoses caledos mestres e uns dos outros.

nstrumentos educativos, carecem as destes entre si. § 1.º—Não é permitido, nestas pude cautelas a fim de que não sejam desvirtuadas na sua acção. § 1.º—Não é permitido, nestas pude cautelas a fim de que não sejam desvirtuadas na sua acção.

pode prescindir-se da censura das suas es suas justas susceptibilidades, publicações, feita prudentemente pelos reitores.

Covem ainda definir o caracter desidades de natureza política nem tão pouco,

tas pequenas publicações e proibir todos os desvios em que elas frequentemente se perdem, com perturbação
grave da vida escolar.

Art. 4.º—As publicações feitas em
cada liceu estão sujeitas exclusivamengrave da vida escolar.

Usando da faculdade que me con-fere o n.º 2 do art. 2.º do decreto n.º 12.740 de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no art. 1.º do decreto n.º 15.331 de 9 de Abril de 1928, sob proposta do ministro da Instrução Publica.

circum-escolares, nos termos da alinea disciplinares fixadas no Estatuto do i) do art. 147.º do Estatuto do Ensi- Ensino Secundario, independentemen-

Pelo Ministerio da Instrução vai ser § 1.º—A direcção e a redacção de-publicado o seguinte decreto: vem estar a cargo de comissões cons-Não podem as autoridades escola- tituidas por alunos do proprio liceu, res tomar atitude de desinteresse pe- e um, pele menos, dos respectivos

ção activa, reveladora de vocações de sentir que a distribuição mais largamente se faça fora dele, mas, tratando-se de distribuição noutra escola, só o respectivo reitor ou director pode au-

dario e promovendo as melhores rela-Olhadas, conforme devem ser, como ções entre professores e alunos e as

Antes de tudo é necessario não es primorosas referencias a professores quecer que os alunos dos liceus são de quaisquer escolas ou tratar quaismenores, e sujeitos consequentemente dura alunos do mesmo liceu ou de á tutela das familias e da escola. Não outras escolas por forma que vá ferir

Como trabalhos circun escolares, que devem ser, estão abrangidos pela disposição da aliuea i) do artigo 147.º do Estatuto do Estatuto do Estatuto do Estatuto do espirito desta disposição ledentro de estatuto de proprio reitor, sem a qual não poderão correr, e ainda á do reitor ou director de outro liceu o

directores das escolas, a que neste ar-tigo se alude, são responsaveis, peran-te o Ministerio da Instrução Publica, pelo exacto cumprimento das disposi-2.740 de 26 de Novembro de 1926, or força do disposto no art. 1.º do ecreto n.º 15.331 de 9 de Abril de 928, sob proposta do ministro da astrução Publica.

Hei por bem decretar o seguinte:
Art. 1.º— Consideram-se traballos are un reconstrução posterior por construção posterior de activada do ficultada d

e identicos espectaculos se deram já este ano em varias praças de Espanha. E a empreza do Campo Pequeno vai buscar estes exemplos já que tanto se fala entre nós de Espanha para aqui e de Espanha para ali...

E' que em Espanha o publico escolhe e que quer, acode e paga quando escolhe e quando quer, conforme o blicação, nos liceus, de pequenos jorseu costo e a sua preferencia, para o pais ou revistas de caracter essencial.

#### HIPISMO

O juri nomeado para presidir ás provas eliminatarias de oficiais em condições de tomarem parte em provas no Moya semano nos 500 c/c; Anto-

Martins, João Correia Barrento, Hel-der Martins e Bento de França Pinto de Oliveira.

O sr. coronel Manuel da Costa La-tino foi nomeado chefe da «equipe» que vai tomar parte no concurso hipi-co militar de Nice.

#### NO ESTORIL

«Circuito da Costa do Sol»

Domingo, pelas 15 horas, largam do Parque estoril os corredores motocitos para a grande prova «Circuito do Costa do Sol», organizada pelo Mota Club de Portugal, sob o patrocinio da Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

Os detalhes e resultados da corrida serão radiodifundidos por todo o País pelo Radio Club de Portugal.

Os premios são cinco artisticas tasol. clistas portugueses e espanhois inscri-

oficial da temporada deve realizar-se na tarde de 2 de Abril uma corrida extraordinaria, para apresentação em Lisboa do matador de novilhos Cayetano Leal Pepe-Hillo, que é uma das melhores figuras da sua categoria e que no ano passado, no Porto, teve um estupendo sucesso. Com Pepe-Hillo alterna José Iglezias, que os aficionados lisboetas muito bem conheEstão inscritos os seguintes corre-

De Espanha - Fernando Aranda, hipicas no estranjeiro, classificou os concorrentes pela ordem seguinte:
Capitão Luiz Ivens Ferraz, tenente Mena e Silva, capitão D. Domingos de Sousa Coutinho e tenentes Buceta Martins, João Correia Barrento, Hel.

cha Teixeira, Augusto de Almeida, Henrique Emiliano e Jaime de Campos, todos do Porto; Angelo Ferreira Bastos, de S. João da Madeira.

De Coimbra—O grande «az» Antonio Jorge Teixeira, vencedor do «Circuito da Boca do Inferno», no ano

De Lisboa - Alexandre Black, cam-peão de Portugal; Manuel Bramão, nosso «internacional», e o popularissi-

mo Mouton Osorio. Amanhã 23, e depois, realizam se no Estoril os tremos oficiais.

No sabado, ás 15 horas, faz-se no Estoril a entrega e inspecção das maquinas.

ças de prata e cinco premios pecunia-

rios, o primeiro de 6.000\$00,
O percurso é de 100 quilometros,
divididos em 36 voltas, havendo no
Parque Estoril, local de partida e chegada e de passagem em todas as voltas, lugares de peão a 2\$50 e de cadeiras a 5\$00.

Companhia de Seguros Commercio e Industria SEGUROS DE AUTOMOVEIS

# ELEGANCIAS CINEMA PELO TEATRO

OBRAS DE CARIDADE

MATINÉE DE ARTE

Está sendo aguardada com verdadeiro interesse a «matinée de arte» de caridade, que na tarde de segunda-feira proxima se realiza no São Luiz Cine, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira missao de Senhoras da nosas primeira sociedade, sob a presidencia da sr.º duqueza de Palmela, a favor das Ofi-cinas de S. José e da Sopa dos Pobres da Freguesia de S. Sebastião da Pe-

O programa que, como temos noticiádo, é formado por numeros de canto da autoria da sr.º condessa de Proença-a-Velha, com letra de va-rios poetas pontugueses, que serão executados pelas distintas amadoras de camto, D. Maria Luiza Vieira Lis-poa, D. Arminda Correia e D. Maria melia Cid, com acompanhamento e coros em que figuram grande nunero de senhoras da nossa sociedade egante, cujos nomes daremos ama-

stra pelo distinto clinico sr. dr. Car-Santos (filho)

Os poucos bilhetes que restam paa esta elegante «matinée de arte» de aridade devem ser requisitados pelo elefone 22552, residencia da sr.º D. Luiza de Magalhães Coutinho da Camara.

#### NA COSTA DO SOL

A «MI-CAREME» E' esta noite que se realiza no sa-lão do restaurante do Casino Es-toril, o baile da «Mi-carême», que decerto vai marcar pela elegancia e animação, como sucede sempre em todas as festas que se realizam no Casino Estoril, pois segundo nos in-formam estão, já marçadas grande ormam estão já marcadas grande umero de mesas por familias da

atimero de mesas por laminas da lossa melhor sociedade.

Amanhá, no salão de festas reali-a-se, organizada por uma comissão e senhoras da colonia inglesa, uma legante festa de caridade, cuio pro-tuto se destina a favor da Miseri-ordia de Cascais e de varias instituiões de beneficencia inglesa, e que

Os lugares para essa elegante fes-ca de caridade, marcam-se pelo tele-one Estoril 251.

#### NOS ESPECTACULOS

NO SÃO LUIZ CINE ANIVERSARIOS

Assistencia elegante à primeira noi-te da segunda semana do filme «I. F. 1 não responde», em exibição neste aristocratico «cine»: Condesa de Ficalho, D. Maria Emi-

Condesa de Ficalho, D. Maria Emilia Infante da Camara Trigueiros de Martel, D. Maria Joana de Brito e Abreu Portugal, D. Atanazie de Brito e Abreu Craw, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Maria Inocencia Fiuza Perestrelo, D. Helena de Melo e Costa da Camara, D. Maria Isabel ia Cunha, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Ferreira Lima de Almeida Belo, D. Stela de Avila de Freitas Branco, D. Maria feria de Carvalho Daun e Lorene Bruda de Carvalho Daun e Lorene Bru-les de Oliveira, D. Maria da Sole-lade de Carvalho Bruges de Oliveira, D. Marion Craw de Brito e Abreu,

Stores-Gelosias

Rua Maria Andrade, n. 11-LISEOA

ANUNCIO

São es preferdos pelo seu telespecto, pela su resistencia e pele sua perfeição. Pedidos a Gelosias I.d.º, casa fundada em 1902 a unidada e

Orçamentos gratis

D. Fernanda de Lacerda Pinto de Lima, D. Maria de Mendonça da Cos-ta Cabral, D. Maria do Amparo Men-des de Almeida Belo, D. Maria Tere-za Ortigão Ramos Jorge, etc.

CASAMENTOS

Na paroquial de S. José, realizou-se o casamento da sr.\* D. Adelina dos Santos Melo, gentil filha da sr.\* D. Tereza dos Santos Melo e do sr. Antonio Luiz de Melo, já falecido, com o sr. Valerio Rodrigues da Silva Barata, filho da sr.\* D. Cristina Pinto de Sousa e Silva Barata e do sr Valerio Barata.

Foram madrinhas as sr.as D. Adelina Pebre Pinhanços e D. Herminia Alves e padrinhos, os srs. Antonio Pinhanços e João Luiz de Melo.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido na residencia da mãe da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para Cascais, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

sum, regressou do Funchal, á sua casa no Monte Estoril, o sr. Carlos Husum, consul geral da Hungria.

-Em digressão pelo Alentejo e Algarve, partem amanha as sr.as D. Albertina da Camara Rodrigues Wel-den Supardo e D. Laura Tenreiro Ilharco da Silveira Viana e sua filha D. Beatriz.

#### DOENTES

Tem exprimentado sensiveis me-lhoras a sr.º D. Coumates que se encontra em tratamento em uma casa de saude.

——No Hospital da Veneravel Or-dem Terceira de S. Francisco da Ci-

dem Terceira de S. Francisco da Gidade, hospitalizaram-se as sr.as D. Zulmira de Carvalho, D. Luiza da Cruz e D. Maria Vitória de Figueiredo e o sr. José de Oliveira.

—No Hospital de Jesus foram operadas, com excelente resultado, as sr.as D. Esperança Nogueira dos Santos e D. Julia Sampaio Louro, sendo o estado das enfermas, felizmente, muito satisfatório.

mente, muito satisfatório.

Retiraram da mesma casa de saude em franca convalescença as sr.as
D. Ida Grins de Seguier e D. Albertina da Silva.

ANIVERSARIOS

Fazem amanha anos as sr.as:

D. Matilde Deslandes, D. Amelia
Valejo de Oliveira e Silva, D. Maria
Adelaide de Mendonca Alves, D. Maria Leonor Roboredo de Oliveira Lane,
D. Hortense Tarujo Nunes Correia
Pressler, D. Maria Margarida Soares
Pinto Martins, D. Maria da Graca
Reynolds de Sousa Azevedo (Algés),
D. Isabel de Sá Camelo Lampreia,
Dr.º D. Branca Rumina, D. Maria da
Camara de Vasconcelos do Couto Cardoso, e D. Luiza Freitas da Silva,
E os srs.:

Marquez de Faria, D. Julio Carlos B. de Figueiredo Perdigão, dr. José do Sacramento Xára Brasil Rodrigues, Antonio de Sousa Alvim (Landal), Antonio Batão Falcão, e Fernando de Castro e Silva Canedo.

# Tubos «Sá»

nunca são CANUDOS

Telefone Norte #297 CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES Agencia no Porto 377-R. DO ALMADA-389 (1.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 325)

TRANSPORTE DE FRUTAS COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO Concessão especial pela utilização de taras recomendadas pela Companhia, para o transporte de fruta fresca entre quaisquer esta-ções da Antiga Rêde, do Minho

es ca série Mirandela-Viseu, com os n. vs.

511 a 1.055-1.261 a 1.205-3.683 a 3.690
586 a 3.890-5.801 a 5.865-9.481 a 9.485
551 a 20.555-17.556 a 17.550-18.486 a

480-18.995 a 19.500-20.371 a 20.375
885 a 20.860-23.266 a 23.270-24.466 a

410-27.596 a 27.600-28.821 a 28.825 e

371 a 29.375.

Dagamento dos titules amertizades e juro obrigações yelativas ao 2.0 semestre de obrigações yelativas ao 2.0 semestre de com tampa

Cêsto de fundo e bôca rectangular com tampa

Uma super-producção igual

Cêsto de fundo e bôca rectangular

Dimensões gerais: Lado maior da boca e do fundo, 0m,44. Lado menor da boca e do fundo. 0m,33. Altura (incluindo a tampa), Cm,27. E' foito de castanho ou de outra madeira que o substitua. Tampa de castanho ou de madeira.

Caixas ou grades de madeira
Dimensões exteriores: 0m,44 × 0m,33 × 0m,27,
0m,44 × 5m,33 × 0m,13.
Convem serem feitas de madeira leve. O espaço entre as ripas deve depender da natureza do conteúdo.

Lisbea, 17 de Março de 1933. O Director Geral da Companhia Lima Henriques

CARTAZ

S. LUIZ-A's 15,30 e 21 - «I. F. 1 não res «Matinée» ás 15 horas

TIVOLI - A's 21 - «Puro sangue». «Matinée» as 15 horas.

GINASIO – A's 21,30 – Estreia do filme «Pecadores Alegres».
«Matinée» ás 15 horas. CENTRAL - A's 21,30 - «Não quero saber

quem és...»

CONDES—A s 21,15—«Milady».
«Matinée» ás 15 horas.

OLIMPIA — Das 14,30 ás 24 — «Irmãos Karamazoff», «Any Kiki», «Rapaz ou Rapariga?

atinée» ás 15 horas. CHIADO TERRASSE-A's 21-«Arsene Lu-

«Matinée» ás 15 horas.

«Matinee» as 10 noras.

ROYAL—A's 21,30—«Dansando ne Escuro».

«Matinée» às 15 horas.

CAPITOLIO—A's 21—Cinema e variedades.

OBEON—A's21—Estreia do filme «O boneco».

«Matinée» às 15 horas.

«Matinée» às 15 horas.

LYS-A's 21,30-«A frente invisivel» tempo das Valsas».

«Matinée» ás 15 horas.

DE VIAGEM

Com sua esposa a sr.º D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Hu
Noronas de Noronha Hu
N

«Matinée» ás 15 horas. PARIS-CINEMA - A's 21,15 - «A Menina

do Harmonio». «Matinée» ás 15 horas. EUROPA-CINEMA - A's 21 - «Deliciosa

e «Amor Roubado». «Matinée» ás 15 horas. PALATINO—A's 21,30— «Laurel e Hardy em

Marrocos». «Matinée» ás 15 horas. VOZ DO OPERARIO - (cine) - Aos domingos «matinée» e «soirée» e ás quintas e sabados

«Matinée» ás 15 horas. FROMOTORA — A's 21.30 — «O homem que

«Matinée» às 15 horas.

## CONDES

O MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA Amelia IVI ILAD

CHARLES FOR STREET 2.º e ultimo capitulo de

Os Três Mosqueteiros



o iilm eda UFA ansiosamente esperado em todo o mundo

I. F. 1 NÃO RESPONDE

com Charles Boyer, Danièle Paro-la, Jean Murat e Pierre Brasseur

Um filme de acção que serve base a um documentario emocionante

Uma super-producção igual em valor às maiores obras primas do tempo do mudo

## VIAS URINARIAS Blenorrogias, doenças venereas e

Tratamento radical á 1 e das 4 ás 7 Consultorio: R. dos Fanqueiros, 390-2.

## PANO DE FERRO

Cif ou Fob ...

Foi o caso que em Janeiro de 1926, completa em Agosto seguinte.

como tivessem surgido divergencias entre os dois e houvessem reconhecientre os dois e houvessem reconheci-do a necessidade de refazer a obra, Thery voltou para casa com o manus-crito e só o entregou em Abril de 1928 crito e só o entregou em Abril de 1928, mês que aliás Rosemberg fixara para a primeira representação, pelo que o chamou aos tribunais exigindo-lhe uma indemnização de 10.000 francos.

Pacorbacei e inicial de 1928, artistica «genuma representante do seus tipos caracteristicos, o seu rico folclore, as suas danças caracteristicas. E termina com a simpatica saudação:

Reconheceu o juizo do Sena que de facto Thery não entregára a peça, com as modificações feitas na data prescridos homens do teatro do Brasil. ta, mas por outro lado reconheceu tambem que as modificações que o au-tor tivera que fazer quando da leitura, em virtude de Rosemberg não concor- Epifania», em cena no teatro de S. dar com o texto primitivo, modifica. Carlos, continua a ser o espectaculo ções que alteravam profundamente a preferido pelo publico, que todas as efabulação da peça, eram um argunoites sai do teatro depois de três homento de monta a ponderar, tanto ras de consecutivas gargalhadas. No

apenas a 1 franco de perdas e danos. Azevedo, Assis Pacheco, Alves da Não se conformou o empresario e Costa, Barroso Lopes.

recorreu.

SALAO IDEAL—Rua do Loreto.

«Matinée» ás 15 horas.

SALAO IDEAL—Rua do Loreto.

«Matinée» ás 15 horas.

EDEN CINEMA—A's 20 e 22—aO Faroleiro».

A's segundas, quintas, sabados e deminges ás 21,30.

«Matinée» ás 15 horas.

CARTAZ

S. CARLOS—A s 21,30—A comedia «Os hoster Le Journal não vêm os considerandos dos do acordão que revogou a sentença, da primeira instancia e condenou Thery em 5:000 francos de indeminio Deve de Antoine, em Le Journal não vêm os considerandos dos do acordão que revogou a sentença, da primeira instancia e condenou Thery em 5:000 francos de indeminio Deve de Antoine, em Le Journal não vêm os considerandos dos do acordão que revogou a sentença, da primeira instancia e condenou Thery em 5:000 francos de indeminio Deve de Antoine, em Le Journal não vêm os considerandos dos dos acordão que revogou a sentença, da primeira instancia e condenou Thery em 5:000 francos de indeminio Deve de Antoine, em Le Journal não vêm os considerandos dos do acordão que revogou a sentença, da primeira instancia e condenou Thery em 5:000 francos de indeminio Deve de Antoine, em Le Journal não vêm os considerandos dos do acordão que revogou a sentença, da primeira instancia e condenou Thery em 5:000 francos de indeminio Deve de Antoine, em Le Journal não vêm os considerandos dos do acordão que revogou a sentença, da primeira instancia e condenou Thery em 5:000 francos de indeminio Deve de Antoine, em Le Journal não vêm os considerandos dos dos dos acordão que revogou a sentença dos dos acordão que revogou a sentença dos dos dos acordão que revogou a sentença dos dos dos acordão que revogou a sentença dos dos acordão que revogou a sentença dos dos dos acordão que revogou a sentença dos dos dos acordão que revogou a sentença dos dos dos dos acordão que revogou a sentença dos dos dos acordão dos d

Em boa verdade, tanto quanto me é possivel inferir dos dados que possuo houve uma flagrante imprudencia de parte a parte: de Rosemberg acei-tando o cenario da peça, de Thery, por outro lado comprometendo-se a fazê la num prazo fixo.

Demais trata se dum compromisso verbal, e não dum contrato, que sendo legalmente celebrado deveria, por isso, ser fielmente cumprido. Depois surgiram divergencias que alteraram a estrutura da peça e que implicaram a sua refundição.

Como quer que seja o caso Roseniberg-Thery é un exemplo e un aviso.

Não se estipula de palavra e vagamente a factura de uma peça, como quem contrata uma partida de pinhei-

ros ou uma arroba de batatas! Como quem diz uma peça de Thery posta cif ou fob Athenee!

#### Companhia Popular Brasileira

Chega hoje a Lisboa a bordo do Cuiaba a Companhia brasileira Tró-Acaba de ser julgada, em ultima los los dirigida pelo autor empresario.

Los dirigida pelo autor empresario. Iglezias, e tendo como primeira figura Jacques Thery esboçou a Lucien Ro-L' portadora de uma certifica figura Jacques Thery esboçou a Lucien Ro-semberg, então director do Athenée, o sagem da Casa dos Artistas do Brasil plano duma peça. Aceite em principio ficou assente que Thery a entregasse completa em Agosto seguinte. Na data combinada o dramaturgo apresentar e recomendar afectuosaleu ao empresario dois actos, mas mente a primeira companhia brasileira que visita a terra lusa.

E termina com a simpatica saudação:

#### S. Carlos

comedia «Os hospedes da D. mais que fôra aceite em principio o desempenho são aplaudidissimos os cenario.

Condenou por isso o dramaturgo lia Pereira, Irene Isadro, Alexandre de

Roubado».

APOLO — A's 20.45 e 23.45 — Estreia da revista «A Festa Brava».

JARDIM ZOOLOGICO - Exposição de ani-

S. CARLOS

+0+0+0+0+0+0+0+0

HOIE A'S 21 e 30

A 23.ª representação da comedia

O espectaculo mais curioso dos uitimos tempos

+0+0+0+0+0+0+0+0+0 J. DE F.

## Conquistador



Papel de fumar

Marca Universal

Un mau tabaco, com um bom pa-pel faz um bom cigarro

CONQUISTADOR O MELHOR PAPEL DO MUNDO Souza & Ribeiro L. Rua da Madeira 150-PORTO

Depositario em Lisboa FERREIRA D'ALMEIDA Praça Duque da Terceira, 24

Companhia de Seguros Commercio e Industria Seguros de desastre no trabalho

Encontra-se já á venda o n.º 4

Redacção e Administração R, da Eorta Seca, 7-1.º LISPOA

## BACALHAU

SUECO, á descarga do vapor «Segovia». ISLANDIA, qualidades finissimas. Entrega imediata aos melhores preços do mercado

Estabelecimentos Silva & C.\* Rua dos Douradores, 196

TELE ) fone 2 1988 gramas SILVACO MANILHAS DE GRÉS

das fábricas da Comp.ª das Fábricas Ceramica Lusitania

Séde-Rua do Arco do Cego, 88 Lisboa, Fábricas em Lisboa, Arraiolos, Albarraque e Coimbra Deposite no Porto-R. do Almada, 249 a 253

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Material e Tracção-Abastecimentos

Concurso para o fornecimento de vidros para lubrificadores Datrolta

Tendo esta Companhia aberto concurso ac estrangeiro para of fornecimento do materia acima referido e desconhecendo se o mesme pode ou não ser executado no Pais, vem po este meio, de harmonia com o disposte no Decreto n.º 22.037, convidar as fabricas que se acharem habilitadas a tomar conta deste fermecimento a apresentarem as suas propostas. Este concurso realiza-se em 30 do corrente e para a obtenção das respectivas condições de vemos concorrentes dirigir-se a Divisão de Material e Tracção — Serviço de Abastecamentos — Edificios da estação de Santa Apolonia, Lisboa.

Lisboa, '0 de Março de 1933.

O Director Geral da Companhia

(a) I ima Henriques

O pagamento dos titules amortizades e juro las obrigações relativas ao 2,0 semestre de 1932 (cupão n.º 87) começará no dia 1 de Abril proximo futuro e continuará até ao dia 15 do referido mês, todos es dias uteis, extepto aces sabndos, das 11 ás 12 e dos 14 ás 16 horas, na Séde da Companhia, Avenida da Liberdade n.º 18-30, e no Porto, na filial do Banco Pinto & Sotto Mayor. Este pagamento continuará depois do dia 15 ás sextas-feiras para as relações conferidas em cada semana.

A importancia líquida do imposto de aplicação do espitais e avença de selo e registo é de 1872 para es títulos nominativos.

Lisher, 26 de Marco de 1933.

O Armenistador-delegado.

Pearo Joyce Dentz

Pearo Joyce Deniz 1

# PAGINA ESCOLA

QUINTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1933

DIRECÇÃO DO PROF. MANUEL REGO

definitiva do ensino primário elemen-tar oficial referente ao ano lectivo de

Por essa estatística verifica-se um aumento de freqüência em relação ao ano anterior de 51.912 crianças.

que se mobila e enriquece o espírito, desenvolvimento das professores que a percentagem do aproveitamento dos alunos, em relação á freqüência mesta cidade do Pôrto, têm de se gementado por muitos professores que a percentagem do aproveitamento dos alunos, em relação á freqüência mesta cidade do Pôrto, têm de se gementado por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido os melhores resultado por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido os melhores resultado por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido os melhores resultado por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido os melhores resultado por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido os melhores resultado por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido os melhores resultado por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido os melhores resultado por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido os melhores resultado por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido os melhores resultado por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido por em relêvo a beleza da moral, cutem produzido por em relêvo a beleza da moral produzido por em relêvo a beleza da moral produzido por em relevo a beleza da moral produzido p

a anos anteriores, estamos convencidos que a estatistica relativa ao ano de dr. Braga Paixão, lamentando que a tiva, que é a escola infantil, prepara se 1931-32, há-de acusar um movimento falta de espaço nos não permita a pu- a criança para as reacções de ordem

ensino primário oficial propostos para nal:

E a estatística do ano lectivo corrente acusará um movimento e um sânimo. aproveitamento maiores ainda, pois que em tôdas as escolas do país se re-gistou, durante a matrícula, um au-

### MUSEUS E MONUMENTOS

Municipal — Museu e Bibliotéca (Palácio Galvêas, Praça Dr. Afonso Pana). Das 12 às 16,30, excepto adsábados.

Aduaneiro. (Largo do Terreiro de Trigo), Días uteis das 10 as 15 h

Trigo), Das uteis das 10 as 15 horas.

Antropológico e Galeria de Geologia, (Academia das Ciências), Dias uteis das 10 as 16 horas.

Aquário Vasco da Gama, (Dafundo), Das 10 ás 18 horas.

Arqueologico, (Largo do Carmo), Das 11 ás 18 horas.

Arte Contemporanca, (Largo da Biblioteca), Das 11 ás 16 horas.

Nacional de Marinha, (Liga Naval), Das 11 ás 18 horas, excepto ás 1.3 segundas-feiras do mês.

Numismática, (Casa da Moeda), ás quintas-feiras das 13 ás 16 horas, Panteão dos Jerónimos, (Belem), Das 9 ao sol posto.

Sociedade Protectora dos Animais, (Rua de S. Paulo, 55-2.1), Das 11 ás 18 horas.

S. Nicolau — Arte sacra, (Rua da Prata), Das 11 ás 18 horas.

Esouro da Sé Catedral — Só com 11 cença especial.

Etpológica Partiguiês, (Belem), Dias enviem a respectivo des 12 de 12

Tesouro da Sé Catedrai — So com ilcença especial.

Etnológico Portugués, (Belem), Dias
uteis das 12 ás 16 horas.
Torre de Belem. (Bom Sucesso), Das
10 ao sol posto.
Coches, (Belem), Das 12 ás 17 horas.
Bordalo Pinheiro, (Campo Grande n.
382). Das 11 ás 18 horas.
Torre do Tombo, (Palácio do Congresso da Republica), Das 12 ás 16 horas.

Zimbório da Estrela, Das 9 ao sol

Belas Artes, (Janelas Vêrdes), Das 11 as 17 horas. artilharia, Santa Apolônia), Da 12 as 16 horas, excepto as segundas-

-feiras. História Natural, (Escola Politécni-ca): Das 12 ás 17 horas. Colonial e Agricola, (Calçada do Gal-vão), Das 11 ás 17 horas.

A tua Pátria é a mais linda de tôdas Pátrias: merece todos os teus sacrificios. - Alexandre Herczians.

# Estatística do ensino primário no A escola é para a Nação, devendo, por Livros e Publicações ano lectivo de 1930-1931 Acaba de ser publicada a estatística efinitiva do ensino primário elemento de frequência em relação ao mento de frequência em relação ao mo anterior de 51.912 crianças. Verifica-se também que melhoraram verifica-se também que melhoraram en onsiderávelmente as condições de fre Do distinto professor e antigo inspector de Instrução Primária no Estado da India, sr. Manuel Antune Amor, recebemos os seus livsos in pouco publicados: Cartilha Moderna, prumeira part con mo consistir o fim mais alto e o suspecimentos com mo considerávelmente as condições de fre Em virtude da enorme acumulação crianças, sujas, esfarrapadas, semi-nuas, que ao abandono infestam as premo objectivo da actividade escolar. A aquisição dos confecimentos com muitas e oportunidade, obrigava a urgente ruas das grandes cidades, entregues premo objectivo da actividade escolar. A aquisição dos confecimentos com muitas e oportunidade, obrigava a urgente ruas das grandes cidades, entregues premo objectivo da actividade escolar. A aquisição dos confecimentos com muitas e oportunidade com muitas e oportunidade.

ano anterior de 51.912 crianças.

Verifica-se também que melhoraram de original que, pela sua importância ruas, que ao abandono infestant as considerávelmente as condições de frequência, subindo muito, em relação ao anterior, o número de alunos que de original que, pela sua importância ruas, que ao abandono infestant as mo consistir o fim mais alto e o sucursos livres da maldade e do crianças, sujas, esfarrapadas, semi-muas, que ao abandono infestant as mo consistir o fim mais alto e o sucursos livres da maldade e do crianças, sujas, esfarrapadas, semi-muas, que ao abandono infestant as mo consistir o fim mais alto e o sucursos livres da maldade e do crianças, sujas, esfarrapadas, semi-muas, que ao abandono infestant as mo consistir o fim mais alto e o sucursos livres da maldade e do crianças, sujas, esfarrapadas, semi-muas, que ao abandono infestant as mo consistir o fim mais alto e o sucursos livres da maldade e do crianças, sujas, esfarrapadas, semi-muas, que ao abandono infestant as mo consistir o fim mais alto e o sucursos livres da maldade e do crianças, sujas, esfarrapadas, semi-muas, que ao abandono infestant as mo consistir o fim mais alto e o sucursos livres da maldade e do crianças, sujas, esfarrapadas, semi-muas, que ao abandono infestant as mo consistir o fim mais alto e o sucursos livres da maldade e do crianças, sujas, esfarrapadas, semi-muas, que ao abandono infestant as mo consistir o fim mais alto e o sucursos livres da maldade e do crianças, sujas, esfarrapadas, semi-muas, que ao abandono infestant as mo consistir o fim mais alto e o sucursos livres da maldade e do crianças, sujas, esfarrapadas, semi-muas, que ao abandono infestant as mo consistir o fim mais alto e o sucursos livres da maldade e do crianças, sujas, esfarrapadas, semi-muas, que ao abandono infestant as mo consistir o fim mais alto e o sucursos livres da maldade e do crianças, sujas, esfarrapadas, semi-muas, que ao abandono infestant as mo consistir o fim mais alto e o sucursos livres da maldade e do crianças, sujas, esfarrapad

veras hsongeiro para os professores.

E, se a estatística do ensino primário oficial do ano lectivo de 1930-31,
agora publicada, acusa um movimento
escolar já muito animador, em relação
escolar já muito animador, em relação
prémio «Xavier da Mota», pelo mesmo insleitores, a parte mais importante do pagar, sobretudo nos meios mais ponotável discurso proferido no Ateneu
pulosos, o ensino infantil, que é antelonge dos povoados, todos os agentes
de desenvolvimento benéfico das faculque não conduzam o seu esfôrço seprémio «Xavier da Mota», pelo mesmo inslonge dos povoados, todos os agentes
de desenvolvimento benéfico das faculque não conduzam o seu esfôrço seprimeiro autorio estra construir esta do ensino primeiro ser
Afrirmentos construir esta do inexorávelmente, pelo mesmo inslonge dos inexorávelmente, pelo mesmo inslonge dos povoados, todos os agentes
de desenvolvimento benéfico das faculque não conduzam o seu esfôrço seprimeiro autorio esta da educação colego.

Afrirmentos construir esta do sinexorávelmente, pelo mesmo inslonge dos povoados, todos os agentes
dades, do corpo e do espírito. Neste 

exame do 2.º grau e aprovados no «A hora é favoravel a um exame da mesmo exame em Julho de 1932 é su-consciència nacional, agora que pareperior aos propostos e aprovados em ce repesa dos seus desvarios e dispos-julho de 1931. desorientação, de descrença e de de-

Digamo-lo, com perfeita convicção do que afirmamos e libertos do simque em tôdas as escolas do pais se registou, durante a matrícula, um aumento de frequência considerável, havendo muitas escolas onde a frequência excede a lotação, em algumas até
demasiadamente.

Vê-se pois que a campanhanha conla excede a lotação, em algumas até
demasiadamente.

Vê-se pois que a campanhanha con-

mentares da ciência do tratamento dos seus filhos.

b) A necessidade de se muitiplicarem, sobretudo nos meios de mais densa população, as creches ou estades caranças cujas mais são diáriamente forçadas a distrair-se da ocupação maternal para auferirem os indispensáveis proventos em ocupações remuneradas.

Proclamemos também:

Dir.me.ão que o ideal das instituïcatórias.

Convenho que sé secolare deve conmar que a Escola é para a Nação, que mar que a Escola é para a Nação, que mar que a Escola é para a Nação, que mar que a Escola é para a Nação, que mar que a Escola é para a Nação, que mar que a Escola é para a Nação, que mar que a Escola é para a Nação, que mar que a Escola é para a Nação, que mar que a Escola é para a Nação, que mar que a Escola é para a Nação, que mar que a Escola é para a Nação, que mar que a Escola é para a Nação, que mar que a Escola é para a Nação, que mar que a Escola é para a Nação, que mar que a Escola é para a Nação, que mar que a Escola é para a Nação, que mar que a Escola é para a Nação, que mar que a Escola é p

pedagógica em que assenta a função educativa do meio social escolar.

«A hora é favoravel a um exame da mentos que al: passardes vos deixarão rioso e ainda, não findo, define evia impressão consoladora de que a actividade pedagógica não é um fardo vidade escolar. A defesa do Império nem uma condenação para educadores que recebemos dos nossos maiores de-

Oulra o prazer de viver.

Proclamemos mais:

desde o primeiro ao grau mais elevado, formando portugueses fortes de corpo e esclarecidos da alma, capazes rigorosamente possível a tôdas as crianças de Portugal a frequência do 1.º grau da escola primária elementar, para que nenhuma venha a ser privada do conhecimento da leitura da escola primária de ser privada do conhecimento da leitura da escola primária elementar, para que nenhuma venha a ser privada do conhecimento da leitura da escola primária elementar. da do conhecimento da leitura, da es oferecido por acréscimo:

demasiadamente.

Vê-se pois que a campanianha contra o analiabetismo vai produzindo es seus benéficos e fettos e todos os pais alto quanto possivel se deve interessa da nato quanto possivel se deve

finalidade, que é o interêsse nacional. Não set se visitastes alguma vez uma escola é para a Nação, devendo escola infantil. Nesta mesma cidade por isso servi-la naquilo que a Nação imitando e granido do lápis; na ou exige. No nosso caso, a missão colodas mesmas figuras em esbôço par dignas de serem conhecidas. Uns modificador inicadora, traçada por um passado glocitador en esbôço par nizadora, traçada por um passado glocitador en esbôço par nizadora.

e para educandos, mas uma ocupação ve porisso impressionar o espírito de gostosa, que suscita, como nenhuma tôdas as nossas instituições do ensino, desde o primeiro ao gray maio el proclamamos maiores de-

Proclamemos que tem de acabar o escola não podem contrariar, nem dimiserando espectáculo dos bandos de minuir a perfeita conservação dêsse plação do ideal pacifista».

mo e arte e ilustrado com muitas

muito curioso e interessante, desti do às criancinhas de 4 anos—ens

infantıl ou no lar materno. Os desenhos, figuras simples, d colorido vivo, representando crian Afirmemos ainda:

f) que tôdas as peças que armam o to bem graduados e são acompar dos dumas noções simples de ling integradas e harmonizadas na mesma gem que muito concorrem para a melhor compreensão.

E' enfim um album de desenho pintura destinado a grande êxito.

As edições dêstes dois livros, pl cipalmente a do album de desen são bem apresentadas, em bom pa

e com excelente aspecto gráfico. E' depositária dêstes livros a vraria Rodrigues & C.², rua do Ou Lisboa.

Leituras para a 3.ª classe, Clotilde Mateus e J. Diogo Correia Proclamemos, finalmente — porque Livro destinado ao ensino da tudo o mais a que aspiramos nos será tura na 3.ª classe do ensino primár elaborado por professores primários,

#### Almanaque Escolar

Da Livraria Escolar «Progrédior» de Pôrto, recebemos êste interessante Al

manaque Escolar para o corrente ano. Trata-se de um Almanaque escolar muito bem elaborado e muito proveitoso, contendo todos os decretos, por tarias e circulares publicadas pelo Mi nisterio da Instrução durante o ano de 1932 e que dizem respeito ao ensine

Contém além disso indicações úte a todos e um precioso formulário o maior utilidade para os professores até para as pessoas ou entidades qu precisem de tratar de assuntos de in

Recomendamo-lo por isso a todos o

P.-Um professor que esteja doente grédior da rua de Passos Manuel,

Agradecemos o exemplar enviado um explêndido exemplar especial R.-Primeiro que tudo e logo que cadernado em magnifica percalina.

> Se formos uma Nação a acredi no futuro das nossas colónias e a qu rer realizar êsse futuro de prosperi des, Portugal renascerá nelas como nascem os pais nos filhos, -- Anto

Na falia, o chefe é o pai; na esco o chefe é o mestre; no Estado, o chef

# Secção de Consultas

carta a todos os consulentes que assim o desejarem, desde que nos enviem a respectiva franquia.

Não responderemos a quem se nos dirija, sem que diga quem é, e donde vem.

Tôda a correspondencia deverá ser dirigida para a direcção da Página Escolar do Diário da Manhã, — Rua do Mundo — Lisboa.

P.—Estou colocado por permuta R.—Pode requerer a sua aposentanesta escola há seis anos. Casei-me há ção desde que prove, com atestado um mês com uma professora oficial. médico, que se encontra absolutamenaproveitar-me do direito dos cônjuges funções do seu cargo e as Juntas méou estaroi prejudicado pelo § 6.º art. 3.º do decreto n.º 19.531?

lacima referido.

tanto anterior ao decreto n.º 19.531

idade. Encontrando-me doente, absolutamente impossibilitado de continuar adoeça tem de comunicar ao seu Insno exercício das minhas funções, poapós a publicação do despacho da permuta, como determina o § 5.º do artigo 15.º do referido decreto 19.531?

Ao fim de um ano de casado poderei te incapaz de continuar exercendo as do dicas oficiais o confirmem.

Por despacho do sr. ministro da 

Responderemos nesta secção a disposições do § 6.º só são aplitudas as preguntas e consultas que nos sejam dirigidas, sobre assuntos escolares e de interêsta permutado depois da publicação do decreto n.º 19.531.

Se para o professorado.

Responderemos também por carta a todos os consulentes que tanto anterior ao decreto n.º 19.531

P.—Estou nesta escola por permuta de que o disposto no § 5.º do artitução primária.

Recomendamo-lo por isso a todos aplicado, visto o despacho da sua permuta ser anterior à publicação desse decreto.

P.—Estou nesta escola por permuta decreto.

P.—Um professor que esteia doente de ratar de assuntos de interês de interês de recomendamo-lo por isso a todos aplicado, visto o despacho da sua permuta ser anterior à publicação desse decreto.

P.—Um professor que esteia doente de ratar de assuntos de interês de recision de recision de ratar de assuntos de interês de recision de recision de ratar de assuntos de interês de recision de

que regulou o provimento dos profes-sores.

Tenho 35 anos de serviço e 56 de fas dadas à escola?

Tenho 35 anos de serviço e 56 de fas dadas à escola?

Tenho 36 anos de serviço e 56 de fas dadas à escola?

pector-Chefe que não pode comparederei requerer a minha aposentação ou cer à escola por motivo de doença, terei de esperar que passem três anos indicando a sua morada para efeito da visita do médico oficial.

E no praso máximo de três dias, a contar do terceiro dia da doença, tem de enviar à Região Escolar o atestado médico comprovativo da sua doença.

No atestado médico é indispensável mencionar o número do bilhete de identidade, sem o que não será válido. | é o Govêrno. - Alfredo Pimenta.

# PORTO

## Porto prepara-se para discordancia foi devida ao desconhe- A receber o «Gonçaio Velho»

Vai chegar o «Gonçalo Velho» o primeiro «Aviso» da nova quadra com que a Ditadura cional vai dotar o Pais! Um viso» consolador, que os Por-nueses acclherão com o maior tusiasmo

1 chegada do «Gonçalo Velho» istituirá, para o Governo do dr. Oliveira Salazar, uma pána gloriosa, emocionante; e guem poderá soletrá-la sem n estremeção de entusiasmo. rtugal, voltado a si, carrilaalfim, no seu rumo glorioso. L' substituir na praia o legen-rio e fatidico Velho do Restê-para acolher e viver a nova perança que chega! não para nentar, como o outro, a avena que se fez ao largo!

Será um grande dia de festa, da chegada do «Gonçalo Veo». Depois da vitoriosa jornada c domingo — cai bem uma apo-ose; e nada poderia consubs-ncia-la melhor do que esse Aviso» que nos chega — a «aviir-nos» de que dentro em pouco quinas gloriosas de Portugal dejarão de novo sobre os ma-

O Porto aguarda, ansioso, a visita do «Gonçalo Velho». E sa-gerá recebe-lo! O Porto — onde ortugal nasceu e ganhou o prorio nome - é um velho e nobre triota, orgulhoso do seu Pasido de glorias, confiado no seu Trabalhando sem desnso, devendo-se ao proprio es-rço, o Porto sabe o que deve acção vigente do Governo da tadura — acção que é tam-m um alevantado exemplo de palho. Instintivamente, ele Festa da Mulher Portuguesa.
preza o superfluo, não liganbalismo oco — que ainda se i, por vezes! — e ao qual não orresponde um «sentido prati-», uma possibilidade de reali-

-Eis porque lhe apraz a «polica de verdade» que o sr. dr. liveira Salazar instaurou no sso Pais!

O «Gonçalo Velho» é esperado, nto — escusado será afirmá-nto — irá recebe-lo com hossa- Os «Stand s e mãos cheias de flores.

De facto — e como ontem se afirmava numa judiciosa carta Porto, de todo o Norte, publicada no Diário da Manha A impressão, recebie - para comemorar um facto assim «todas as manifestações de egozijo nacional serão poucas». Seria tambem para desejar — perfilhando a ideia do autor da referida carta — que o dia des-

inado a essa visita fosse um lomingo.

As festas atingirão um entu-iasmo ainda maior, dada a dis-conibilidade de toda a gente. os, de ser atendido.

### ganização sindical da industria da pesca

PORTO, 22.- A fim de prosseguí-

Domingues de Freitas, membro da Comissão de Estudo para a organizaão da classe, secretariado pelos srs. Adão Pacheco Polonia e Antonio Mo-

O sr. presidente expôs, em breves palayras, o fim da reunião: discussão das bases da organização e do Estatuo de uma Sociedade para seguro mu-

Relatou os trabalhos da comissão de ue faz parte na reunião dos delega-uos da industria da pesca, há dias rea-lizada na Associação Industrial de Lisboa, e elucidou a assembleia acêrca da stitude dos industriais do Sul-que iscordaram, em parte, da organização reconizada pelo Norte.

) sr. presidente esclareceu que essa to», festa de Dina Teresa.

cimento manifestado pelos industriais do Sul acêrca da situação difícil que a industria da pesca atravessa aquem-Mondego.

Analisa depois as bases da organização-apontando as alterações que lhes

introduziu a comissão de estudos. O sr. Adão Pacheco Polonia refe-O sr. Adão Pacheco Polonia referindo se tambem á discordancia manifestada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos industriais do Sul afirrem a iniciativa da realização da «Sebatada pelos a contra a mou que ela tem uma importancia minima. Está certo que se não fará sentir ram por objectivo o seguinte: na proxima reunião dos delegados a a)—Tornar conhecido do publico e realizar em Lisboa no proximo dia 31.

Tratou-se em seguida da organização de uma sociedade para seguro mutuo, tendo sido apreciado o esboço do
respectivo Estatuto, elaborado pela
comissão de Estudo.

de Lisboa, federadas, que bem se potuo, tendo sido apreciado o esboço do
dem classificar verdadeiros baluartes
de educação e instrução popular.
b)—Conseguir das entidades oficiais ção de uma sociedade para seguro mu-

Essas bases serão ainda apreciadas noutra reunião, devendo, finalmente, serem apresentadas na reuntão conjunta de Lisboa.

#### No Governo Civil

Conferenciaram hoje com o sr. dr. Conterenciaram noje com o sr. dr. Domingos Moreira, ilustre chefe do distrito os srs. dr. Miguel Braga, José Maria dos Anjos, Miranda da Rocha, vice-presidente da Camara Municipal de Povoa de Varzim, acompanhado dos membros da comissão de melhoramentos locais.

O sr. Alberto Placido, secretario particular do sr. governador civil, reribuiu cumprimentos ao comandante da canheira «Ibo».

#### Outro que veio á cidade

José Luiz Mendes, trabalhador, da freguesia de Rotorta, concelho de Vila do Conde, quando passava na rua das Flores foi abordado por dois burlistas que, por meio do «conto do vigario» lhe extorquiram a carteira contendo 470\$00 e diversos documentos.

Apresentou queixa na Policia.

Festa da Mulher Portuguesa

Em poucos dias será inaugurada a

Abrir-se á ao publico o palacio Almenor importancia a esse meida Cunha, que reune todos os re-

lunas e a leveza e graça das suas gale- to colectivo, movimentando a massa rias, tão sobria e distintamente deco- associativa para tornar mais ampla a tar de contraternização que terá lugar o chefa incontestaval a contraternização que terá lugar o contraternização que terá

Quasi desconhecido até agora este

palacio vai ser agora consagrado. Ali afluirá todos os dias a nossa sociedade elegante, e ali terá tambem o povo os seus dias de festa alegre e co-

Os «Stands» evidenciam se pelo gos

A impressão, recebida, excelente, acentua-se diante de tantos trabalhos assim dividas: de paciencia, delicadeza e valor artis: Colectividad tico que apresentam todos os artistas lectividades mu do nosso meio.

festas de arte é para beneficencia, indo levar robustez a crianças raquiticas, saude a crianças enfraquecidas e doentes, educação ás crianças que os pais não podem ou não sabem educar e ainda protecção a orfãos e viuvas e uma pedra construtiva á grande obra Reforçamos o patriotico alvi-e— que não deixará, parece- da Maternidade, nós sentimos quanto a «Festa» é grande sobre todos os aspectos e digna de que a ela concor-

#### Movimento maritimo

Na barra do Douro entraram os va-PORTO, 22.—A fim de prosseguim no estudo das bases da organizain no estudo das bases da organizain no estudo das bases da organizain no estudo das bases da organizaindical da industria da pesca,
miriam, hoje, de novo, no Salão Nobre da Associação Industriais da pesca do
inhos, os industriais da pesca do
Norte de Portngal.

Presidiu á reunião o sr. Antonio F.

Pomingues de Freitas, membro da

Na barra de Douro entraram és vapores: inglês «Lisboa», e norueguês
«Ala», e Lisboa; português «Gonçalo
Velho», do Havre, com carga diversa;
estoniano «Helyo» de Cardiff, com
carvão, e a canhoneira «Diu», de Leixões, Sairam os vapores: alemão «Lahneck, para Vigo; belga «Meuse» e português «Pero de Alenquer» para Antuguês «Pero de Al tuerpia, com carga diversa; norueguês «Bisp», para Barcelona com bacalhau; de pesca português «João Gualdino», para Lisboa em lastro; e o lugre inglês «Bastian» para Burgio, com sal, e a canhoneira «Mandovy», para Leixões.

No porto de Leixões entrou e saiu o

vapor alemão «Entrerior», de Antuerpia e destinando-se ao Brazil, com car ga diversa e passageiros. A aguardar a entrada no Douro ficou ao largo o vapor dinamarquês «Robert Marsh».

#### CARTAZ DE ESPECTACULOS

Teatro Sá da Bandeira - «Menina

Teatro Carlos Alberto - «Sape Ga-

UMA INTERESSANTE INICIATIVA

# Semana das Sociedades de

### Vai realizar-se esta magnifica iniciativa da Federação Distrital das Sociedades Populares de Educação e Recreio

mana das Sociedades de Recreio» tive-

do Governo da Republica a acção exerci-da pelas 210 colectividades do distrito

protecção e auxilio que tais colectividades se julgam no direito de terem, em virtude das modalidades que vêm desenvolvendo, tais como recreativa, desportiva, musical, dramatica, esco dade, na proporção de 50 % a cada. lar e beneficente, destinguindo-as e isentando as das contribuições que rau a realizar na noite de 29 de Maio, ainda estando onerando os fundos dos numa casa de espectaculos publicos, seus cofres, hoje depauperados pela para manter em ordem a respectiva cofre da Federação. quotização.

c)-Distinguir o esforço despendido com a manutenção, direcção e administração das suas Socidades, que tas instituições de utilidade publica, para orgulho da união e solidárieda-de que mantêm com o colectivismo. d)—Homenagear a Familia Recreati-

Bem pela acção da benemerencia, desenvolvendo-se fisica e intelectualmente, recreando o seu espirito, sob a dicom que se milita no meio Re-

quisitos para a realização duma festa cheia de vida, de encanto e de graça.

De facto é de elegante construção, des das Sociedades de Recreto, de forassociativa para tornar mais ampla a tar de contraternização que terá lugar o chefe incontestavel e o mais lidimo sua esfera de acção, provocando interesse nos individuos que desejem cooda sociedade A Matinha, perar na Obra do Meio Recreativo.

A Federação constitui a Comissão Central para a «Semana das Socieda-des de Recreio», com as colectividades que hoje fazem parte dos seus corpos gerentes, nomeando oito comissões

As 210 sociedades de recreio estão

centua-se diante de tantos trabalhos e paciencia, delicadeza e valor artistas co que apresentam todos os artistas o nosso meio.

E sabendo-se que o produto dessas colares, 8; colectividades de beneficencia, 27; colectividades regionalistas, 6.

Sociedades de Recreio».

Neste sentido se estão iniciando os respectivos trabalhos, para coordenar-se todo o apoio que tem sido presta-do e as iniciativas e alvitres que as nossas colectividades têm dado.

escolha, com um juri competente.

classificadas.

b)-Realização do 1.º Campeonato de Dansa, de amadores, em fox-trot,

d)-Realização de um concurso en-

peças de um acto, de escritor portu-guês, destinado somente a amadores, com juri escolhido.

e)—Organização de um concurso de beleza, entre as damas frequentadoras no domingo 19 de Março pelas 14 hodras de Recreio, as quais ras, no Salão da Sociedade. A Voz do deração, rua da Palma, n.º 256-A.

alem da eleita, mais seis concorrentes. Para este concurso vai ser solicitado o auxilio do comercio da capital.

#### Actos de benemerencia

No grandioso baile a realizar no sa-bado 3 de Junho, num dos maiores sa-lões de Lisboa, o produto liquido da receita reverterá a favor do Cofre de Beneficencia do Governo Civil e da Comissão da Presidencia do Comando da Policia Civica de Lisboa, com destino á protecção aos mendigos da ci-

rau a realizar na noite de 29 de Maio, será dividido em partes proporcionais grande crise que atravessa a classe pelos pobres dos jornais diarios da media, que constitue a sua população capital, dos nucleos de beneficencia e associativa, havendo uma grande luta escolas das Sociedades de Recreio e do

#### Homenagens

No dia 31 de Maio, dia do 9.º ani-versario da fundação da Federação das estão procurando torna-las em perfei- Sociedades de Recreio, em sesão solene, com a assistencia das entidades oficiais, serão distribuidos todos os premios que serão fixados aos concursos, torneios e outras especialidades, va, constituida por cêrca de 50.000 prestando-se assim homenagem ás co-individuos, incitando-a á pratica do lectividades que têm engrandecido o lectividades que têm engrandecido o meio recreativo. Na mesma sessão sengenio de reformador. Rogo a v.ex. se digne fundadoras da Federação.

creativo.

e) — Premiar, condignamente, em acto publico, todos os associados que dentro das Sociedades de Recreio se dedicam ao desenvolvimento das modalidades que mantêm e praticam com amor e carinho.

O meio recreativo presta homena-da minha admiração profunda. — (a) Melo Barreto, embaixador de Portugal. — (a) Melo Barreto, embaixador de Portugal. — (b) CASTELO BRANCO, 22.—Camara Municipal Castelo Branco interpretanamor e carinho.

Ao governador civil de Lisboa será do sentir todo concelho sauda efusivamente v.ex. <sup>a</sup> pelo resultado plebiscito presta homena-da minha admiração profunda. — (a) Melo Barreto, embaixador de Portugal. — (a) Melo Barreto, embaixador de Portugal. — (a) Melo Barreto, embaixador de Portugal. — (b) Estabelecer diversos actos nas será entrecula uma mensacem como autor mente v.ex. <sup>a</sup> pelo resultado plebiscito profunda. — (b) Melo Barreto, embaixador de Portugal. — (c) Melo Barreto, embaixador de Portugal. — (

entregue uma mensagem, como auto-ridade suprema do distrito e de quem constitucional e afirma sua fé no res-

Dois dias estão reservados a conferensôbre as diversas modalidades praticacias da no meio recreativo. Para tal vão ser convidadas algumas individualidades do nosso País, entre elas, os drs. Os «Stands» evidenciam se pelo gos-to e arte, procurando todos contribuir para levarem a efeito a respectiva or-para realçar a festa que é de todo o Porto, de todo o Norte.

Gerentes, nomeando otro comassos des do nosso Pais, entre elas, os dis-Fernandes de Castro, Manuel de Sousa Pinto, Mario Monteiro, Salazar Carrei-ra de Mayer Garção, Feliciano Fernandes e outros, que a comissão está esperançada que aceitem o respectivo convite. Dois elementos do meio recreativo tomarão tambem parte nesta

serie de coferencias. Pela T. S. F. haverá uma audição musical por uma banda de Sociedade

tario, I.

As referidas comissões procurarão elaborar um programa que atinja o fim que se deseja levar a efeito, obtendo o melhor exito a «Semana das Sociedades de Recrejo».

serem transmitidas ao publico e comu-nicadas ao Governo, a fim de este apreciar condignamente, isto independentemente da distinção que essas colectividades devem receber na Semana

das Sociedades de Recreio.

A Federação das Sociedades de Recreio conferirá diversos premios nos diversos concursos e torneios, bem co-

colha, com um juri competente. creativa»—que deve ser publicado no Todas as concorrentes serão distin- fim do mês de Março, farão imprimir guidas, salientando-se as 3 primeiras os regulamentos das provas e circula-classificadas. Recreativo.

A Federação das Sociedades de Revalsa e tango, com juri de competencia. creio vai dirigir-se aos srs. presidente da «Semana das Sociedades de Reε)—Organização de torneios de bi-lhar, chinquilho, ping-pong, foot-ball da Instrução Publica, solicitando-lhes a fedaradas das licenças camararias e auxilio moral e material para as suas bem assim para apreciar, discutir e federadas, bem como distinções honro- aprovar o relatorio da comissão entre grupos dramaticos, em teatro de- sas para aquelas que durante a Sema-clamado (alta comedia ou drama) em na a realizar de tal sejam merecedoras.

# recreativo

Dr. Oliveira Salazar

(Continuação da página central)

nal da obra grandiosa e altamente patriotica já realizada para engrandecimento e prestigio nossa querida Pa-

LISBOA, 22.—Comissão reivindica ções autonomia melhoramentos Messe jana sauda em v. ex.ª restaurador Patria Portuguesa fazendo votos prosperidades Ditadura Nacional.—(a) José Soares Vitor, Alfredo Santos Rosa, Antonio Soares Paquete, José Duarte Pereira Albino, José Guisado, José Manuel Antonio, Antonio Jacinto Franco, Herminio Rodrigues Julio e Afonso Romano. Afonso Romano.

FIGUEIRA DA FOZ, 21.—Resulta-do votação este concelho é nitida demonstrando alto apreço justa gratidão povo Figueira pela prestigiosa e ilus-tre pessoa de v.ex. grandiosa obra ressurgimento nacional. Digne-se acci-tar sinceras felicitações brilhante exito votação todo o País nova Constituição. Respeitosos cumprimentos. - Presidente Comissão Administrativa, (a) José onseca.

LISBOA, 21. - Felicitamos v.ex. pela vitoria e ordem com que correu o plebiscito.—Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa.

MADRID, 21.-Ao receber a comunicação oficial do resultado do plebis-cito para a aprovação da nova Constituição e a prorrogação dos poderes de s.exa o sr. Presidente da Republica felicito v.ex. muito expressivamente congratulando me por essa nova brilhante consagração nacional da obra em que v.ex.ª tem afirmado a sua poderosa envergadura de estadista e o

Rogo a v.ex. a se digne aceitar com undadoras da Federação.

O meio recreativo presta homenaprimentos a do meu afecto firme e a

Tambem enviaram cartões e telegramas de felicitações os srs.: cap. Almeida Cabaço, governador civil do Funchal; coronel Mouzinho de 'Albuquerque, dr. Francisco Henriques Gois, Procurador geral da Republica, dr. Lino Neto, com. Fernando Branco, eng. Carlos Santos. dr. Camelo Lampreia, major Mendes do Amaral, dr. preta, major Mendes do Amaral, dr. Gastão de Sousa Amorim, Sociedade Regionalista de Saboia, maj. José J. de Sousa, Antonio Barata de Lima, inspector de Finanças, D. Mariana Costa Nogueira, Jose de Andrade Jr., Sabino Antunes, dr. Luiz Pinto de Abreu, dr. Casimiro de Vasconcelos, Viseu; ten. Hernogénes da Conceição Faustino de Sabastão da Almaida Cons no, dr. Sebastião de Almeida, Con-deixa; Melchior dos Santos, Faro; Joa-quim Agostinho, Figueira da Foz; Mons. Pinto de Abreu, et.

Operario», esta interessante festa, como preparação para a «Semana das Sociedades de Recreio» constando do programa numeros de musica, de arte dramatica, dansa e um grandioso acto de variedades, em que tomam parte 13 sociedades de recreio edesporto.

A esta festa só podem assistir associados das nossas colectividades, apresentando o respectivo bilhete que lhes

## nario

Na prexima 2.ª feira, 13 de Março, pelas 21 horas reune a assembleia magna das Sociedades de Recreio, s fim de tratar de conhecer o programs carregada de dar parecer ao assunto referente á Academia Instrutiva do Pessoal dos Caminhos de Ferro de Leste e Norte, A todas as federadas foi enviada r

A reunião terá lugar na séde da Fe-

Festa do Combatente

COIMBRA, 22. - No dia 25 do corrente devem reunir na So-ciedade de Defesa e Propaganda de Coimbra as caridosas senho-ras que promovem a «Festa do Combatente», para ser nomeada a comissão organizadora do peditório do dia 1 de Abril.

Coimbra mais uma vez saberá corresponder á obra humanitária pela cruzada que vai ser levada a efeito, pois o produto desta festa é destinado a auxi-liar os humildes filhos do povo, sofredores, resignados e estoi-cos que, levando uma vida obscura e produtiva, chamados ao cumprimento do dever para elevar e defender a integridade nacional, se encontram muitos a braços com a miséria e com a doença, não tendo qualquer au-

xilio do Estado. Na agitação da vida que pas-sa, vai-se tanto dinheiro na voragem do luxo e do prazer que dispensar uma parcela do superfluo, num acto acentuadamente bom, agrada á própria consciência.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

A direcção desta colectividade na sua ultima reunião resolveu oficiar ao sr. ministro das Finanças inteirando-o da grandeza da crise que o comércio e a industrial local atravessam e pedindo a redução do imposto tributário.

também, convocar Resolveu, para muito brevemente a assembleia geral que há-de eleger os novos corpos gerentes.

Tribunal da Relação

Causas que se hão-de julgar n sessão de 25-III-1933:

Meda — Amélia de Jesus Ma-chado e marido contra Herminia

chado e marido contra Herminia Augusta Monteiro, como repre-sentante de seus filhos menores. Rel. sr. dr. J. Miranda. Castelo de Vide — A Compa-nhia dos Caminhos de Ferro Portugueses contra Manuel da Graça e mulher. Rel. sr. dr. Antonio Dias.

#### Conferencia

O distinto advogado sr. dr. Fernandes Martins vai realizar no próximo mês de Abril, na sede da Associação Naval, na Figueira da Foz, uma interessante conferencia, a qual está desper-tando o maior interesse.

### Senhor dos Passos

A Mesa desta Confraria vai, realizar no domingo de Ramos

-se nela duas bandas de musica e algumas confrarias religiosas.

#### Vacinações gratuitas de animais

mais
Na Intendencia de Pecuária do S. P. I. L., o presidente da assembleia geral desta associação de classe, do Distrito de Coimbra acaba de raberto um posto de vacinações de animais contra as cinações de animais contra as contra as contra as contra as aproxima segunda-fei- de ser aberto um posto de vacinações de animais contra as contra as contra as contra as contra as contra as contra c sa, mal rubro, peste suina e outras que atacam as diferentes espécies pecuárias.

Os proprietários e lavradores que desejem vacinar os seus gados podem dirigir-se áquela Intendencia, cuja sede é na rua da Sofia n.º 91, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, sendo o preço da vacinação sobre o custo da vacina.

## Dr. Costa Rodrigues

No «rápido» da manhã seguiu para o Porto o sr. dr. Costa Ro-drigues, ilustre secretário geral do Governo Civil, desta cidade.

Governo Civil

Conferenciaram com o ilustre directores de faz inda

## O ACTO ELEITORAL DE DOMINGO

# Ultimos resultados conhecidos no Ministerio

| Distritos   | Nulas                            | Não  | Sim  | Abstenções   | Positivas  | Total inscritos  |
|---|----------------------------------|--|--|--|--|--|
| Aveiro. Beja. Braga Braga Bragança Castelo Branco Coimbra Evora Faro Guarda Leiria Lisboa Portalegre Porto Santarem Setubal Viana do Castelo Vıla Real Viseu.  Totais Funchal | -<br>-<br>-<br>1<br>67<br>-<br>4 | 108<br>170<br>64<br>63<br>32<br>219<br>320<br>217<br>55<br>241<br>1.785<br>330<br>848<br>512<br>234<br>78<br>22<br>101 | 43.534<br>15.283<br>52.668<br>26.124<br>22.675<br>52.971<br>10.838<br>23.946<br>16.090<br>47.438<br>44.420<br>18.353<br>61.307<br>50.189<br>12.916<br>28.939<br>30.883<br>21.805 | 19. 191<br>16. 412<br>30. 796<br>10. 209<br>9. 043<br>31. 922<br>12. 357<br>18. 620<br>6. 500<br>18. 918<br>93. 922<br>14. 453<br>55. 290<br>29. 907<br>17. 324<br>17. 259<br>9. 567<br>10. 995<br>427. 686<br>11. 528 | 62.725<br>31.695<br>83.464<br>36.333<br>31.718<br>84.893<br>28.195<br>42.566<br>22.590<br>66.356<br>138.342<br>32.806<br>116.597<br>80.896<br>30.240<br>46.198<br>40.450<br>32.801 | 62.837<br>31.865<br>83.528<br>36.396<br>31.755<br>81.113<br>28.582<br>42.783<br>22.649<br>66.797<br>140.382<br>33.357<br>117.512<br>80.608<br>30.501<br>46.276<br>40.472<br>32.902 |

#### FALAM NUMBROS OS

Por dados colhidos no Ministerio ! do Interior, podemos fazer hoje o estudo comparativo entre as eleições anteriores ao «28 de Maio» e as reali-zadas dentro da Ditadura, na cidade de Lisboa:

1925-Ultimas eleições do regime dos partidos:

Numero total de listas entradas..... Numero de votos obtidos pelo 22,912 partido mais votado (conjunção republicano - socialista)..... Percentagem dos votos do partido mais votado sobre o total dos inscritos,....

1928-Eleição Presidencial por sufragio directo:

Numero total de listas entradas ..... Percentagem das listas entradas sobre o numero total

de inscritos ...... 1933 - Plebiscito sobre a Nova Constituição Politica da Republica:

Numero total de listas entra-Numero de votos expressos

Socorros urgentes

da incisa na perna direita.-C.

Casa da Imprensa

A Conferencia do Imperio Colonial

Português

Para a reunião dos governadores

das nossas colonias, que como se sabe

Lisboa na primeira quinzena de Maio.

(sim) a favor da nova Constituição ..... Numero total dos votos a favor da Constituição ..... Numero de votos contra a

Constituição..... Percentagem do numero de

9.940 democratica, radical e monarquico, o numero total de votantes, em todo o País, foi de 386.795. Em 1933, segundo o apuramento feito até ontem á noite, a nova Constituição levou ás urnas 586.429 eleitores, sendo a percentagem de votos expressos (sim) a favor da Constituição, sobre o numero total de inscritos, de 57,2%.

Os ses ministres da estado Branco, Covilhã e Oleiros.

Distrito de Coimbra — Gois: 2.690; Penacodo do-nos já naquela epoca o tipo do nas cional sindicalista criado após a guer, ra por Sorel, o inspirador de Mussos lini e discipulo de Pegny.

Thibaudet foi muito cumprimentado ao terminar a sua palestra brilhante e 4.950; Vita Nova de Foscoa: 2.232; Instituto de Aguies de Com quem Pegny travou conflito.

A influencia deste militarista orguilhoso dos seus galões foi grande, dando-nos já naquela epoca o tipo do nas cional sindicalista criado após a guer, ra por Sorel, o inspirador de Mussos lini e discipulo de Pegny.

Thibaudet foi muito cumprimentado ao ao terminar a sua palestra brilhantes de Coimbra — Gois: 2.690, 994, 0, 1.696 e 2.690; Penacodo do-nos já naquela epoca o tipo do nas cional sindicalista criado após a guer, ra por Sorel, o inspirador de Mussos lini e discipulo de Pegny.

Thibaudet foi muito cumprimentado ao terminar a sua palestra brilhantes de Coimbra — Gois: 2.690, 994, 0, 1.696 e 2.690; Penacodo do-nos já naquela epoca o tipo do nas cional sindicalista criado após a guer, ra por Sorel, o inspirador de Mussos lini e discipulo de Pegny.

Thibaudet foi muito cumprimentado ao terminar a sua palestra brilhantes de completo.

A influencia deste militarista orguido-nos já naquela epoca o tipo do nas cional sindicalista criado após a guer, ra por Sorel, o inspirador de Mussos lini e discipulo de Pegny.

Thibaudet foi muito cumprimentado ao ao terminar a sua palestra brilhantes de completo.

Os srs. ministros do Interior e das Obras Publicas e Comunicações estiveram, ontem, á noite, trabalhando no apuramento do acto eleitoral, segundo as ultimas informações recebidas dos distritos onde o apuramento ainda não havia terminado.

Distrito de Viseu — Lamego: 6.706, 5.044, 17, 1.645 e 6.689; Mangualde: 4.230, 3.953, 2, 275 e 4.228; S. Pedro do Sul: 4.791, 1.459, 0, distritos onde o apuramento ainda não havia terminado.

21.728 havia terminado. Assim, até á 1 hora da madrugada lhos.

de hoje, foram recebidos mais os se-20.317 guintes resultados:

Distrito de Bragança - Vimioso: Inscritos, 2.500; sim, 1.851; não, 1.411 11; abstenções, 638; positivos, 2.489. Está já completo.

Percentagem do numero de votos expressos (sim) sobre o numero de inscritos.... 24,8 %

Em 1925, ano em que os partidos políticos concorreram ás urnas na maxima força, travando-se uma encarnizada luta entre a conjunção republica
Distrito de Castelo Branco — Pegny foi, ao mesmo tempo, una patriota exaltado, soldado de Joana de d'Arc. a heroina que foi a chave de abubada da sua mistica, porque foi velha de Rodão: 1 952, 1.140, 0, 812 e 1.952. Faltam os concelhos de Castelo Branco, Covilhã e Oleiros.

Castelo Branco — Pegny foi, ao mesmo tempo, una visima dos grandes da Sarbonnea de Abubada da sua mistica, porque foi com quem Pegny travou conflito.

A influencia deste militarista orgundada da sua mistica, porque foi com quem Pegny travou conflito.

Castelo Branco, Covilhã e Oleiros.

o total de inscritos, de 57,2%.

Os srs. ministros do Interior e das

# chefe do distrito, sr. dr. Moura Relvas, o sr. Vieira de Castro, director geral da Policia de Defesa Social, e capitão Passo, da mesma Policia. Juventud de Galicia A AGITAÇÃO EM ESPANHA Sob a presidencia do sr. dr. Constantino Moiños, secretaria- O governador civil de Secretaria-

do pelos srs.: Andrea Aiaba e José Rocha, reuniu, ontem, a Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram re- noite, a assembleia geral da Juceber tratamento, João dos San- ventud de Galicia, que aprovou tos, de 28 anos, solteiro, de Coim- o relatório e contas da direcção a procissão do Senhor dos Passos, procissão que noutros tempos trazia a Coimbra muita
concorrencia e que era revestida
do maior brilhantismo.
Esta procissão limita-se, este
ano, a percorrer algumas ruas
do Bairro Baixo, encorporandose pala duas handas de musido solteiro, de Coimbra, por ferida contusa na mão
direita; José Mogofores, de 54
anos, solteiro, trabalhador, desta cidade, por ferida contusa no
couro cabeludo, e Antonio Tinoco, de 18 anos, solteiro, de Coimdo ano findo e elegeu para vogais suplentes os srs.: José Vidal Rodrigues, Dionisio Rodeitorista de «taxi» foi vitima dum atentos, de 23 anos, solteiro, de Coimdo ano findo e origina do ano findo e clegeu para vogais suplentes os srs.: José Vidal Rodrigues, Dionisio Rodeitorista de «taxi» foi vitima dum atentos, de 28 anos, solteiro, de Coimdo ano findo e clegeu para vogais suplentes os crdal Rodrigues, Dionisio Rodeitorista de «taxi» foi vitima dum atentos, de 28 anos, solteiro, de Coimdo ano findo e clegeu para vogais suplentes os srs.: José Vidal Rodrigues, Dionisio Rodeitorista de «taxi» foi vitima dum atentos, de 28 anos, solteiro, de Coimdo ano findo e clegeu para vogais suplentes os srs.: José Vidal Rodrigues, Dionisio Rodeitorista de «taxi» foi vitima dum atentos, de 28 anos, solteiro, de Coimdo ano findo e clegeu para vogais suplentes os srs.: José Vidal Rodrigues, Dionisio Rodeitorista de «taxi» foi vitima dum atentos, de 18 anos, solteiro, de Coimdo ano findo e clegeu para vogais suplentes os srs.: José Vidal Rodrigues, Dionisio Rodeitorista de «taxi» foi vitima dum atentos, de 28 anos, solteiro, de Coimdo ano findo e clegeu para vogais suplentes os srs.: José Vidal Rodrigues, Dionisio Rodeitorista de «taxi» foi vitima dum atentos, de 18 anos, solteiro, de 54
do ano findo e clegeu para vogais suplentes os srs.: José Vidal

José Macia Milan.
O secretario sr. Aiaba apresentou uma proposta para serem comprados diversos volumes para a biblioteca e o sr. Antonio Conde para que uma biblioteca condemo e de futuro o relatorio e contas de futuro d A solicitação dum grupo de socios fossem impressos e distribuidos gilancia. Por outro lado, a união local

> tações que tem feito de poesias galegas e de ser prestada home-nagem ao falecido empregado da Embaixada de Espanha sr. Adolfo Pinheiro.

Verde, na segunda quinzena do mes rando uma perna. mo més; o de Macau conta estar em

O «DIARIO DA MANHA» — vende-se em Tomar — - na Rua Anverad. 115 - Antonio da Silve.

vilha dá ordens terminantes á força publica para defender a vida e a propriedade dos ci-

#### COLONIAS

das nossas colonias, que como se sabe tem lugar em Lisboa, em Maio proximo, embarca o governador geral de Angola, em 4 de Abril; o de Moçambique embarca em 29 do corrente, o de S. Tomé e Principe, em 12 de Abril; o da India parte tambem nos ra na rua das Gaivotas, n.º 5, que foi atropelada por um automovel, fracturan de Setembro do mesmo ano.

Atropelamento

Deu ontem entrada no hospital de de 1932, sobre processo civil e comercial, bem como os decretos n.º 21.700, de 1 de Outubro de 1932, sobre o su-mário de falencias, e n.º 21.758, de 22 do mesmo mês e ano, sobre o estado de solvencia das dividas não comerciantes, bem como algumas disposiciones, o de 1932, sobre processo civil e comercial, bem como os decretos n.º 21.700, de 1 de Outubro de 1932, sobre o su-mário de falencias, e n.º 21.758, de 22 do mesmo mês e ano, sobre o estado de solvencia das dividas não comerciantes, bem como algumas disposiciones, bem como algumas disposiciones, de muito elogio de solvencia das dividas não comerciantes, bem como algumas disposiciones, de muito elogio de solvencia das dividas não comerciantes, bem como algumas disposiciones, de muito elogio de solvencia das dividas não comerciantes, bem como algumas disposiciones, de muito elogio de solvencia das dividas não comerciantes, bem como os decretos n.º 21.700, de 1 de Outubro de 1932, sobre o su-mário de falencias, e n.º 21.758, de 22 do mesmo mês e ano, sobre o estado de solvencia das dividas não comerciantes, bem como os decretos n.º 21.758, de 22 do mesmo mês e ano, sobre o estado de solvencia das dividas não comerciantes, bem como algumas disposiciantes, bem como os decretos n.º 21.700, de 1 de Outubro de 1932, sobre o su-mário de falencias, e n.º 21.758, de 22 do mesmo mês e ano, sobre o su-mário de falencias, e n.º 21.758, de 22 do mesmo mês e ano, sobre o su-mário de falencias, e n.º 21.758, de 22 do mesmo mês e ano, sobre o su-mário de falencias, e n.º 21.758, de 22 do mesmo mês e ano, sobre o su-mário de falencias, e n.º 21.758, de 22 do mesmo mês e ano, sobre o su-m

Vai ser nomeado, a requisição do respectivo governadar, director das oficinas naveis da Guine, o 1.º tenente engenheiro inaquinista sr. José

# Uma conferencia rotavel

O grande critico Thibaudet tratou ontem da influencia de Pegny ha alta literatura francesa contemporanea

Alberta Thibaudet, o eminente critico francês, realizou ontem á noite a sua segunda conferencia sob o titulo: Charles Pagny e la Séve paysanne dans la haute litterature française contemporaine.

O ilustre conferencista começou por afirmar que a França é um país essen-cialmente agricola. Todavia o caracter bucolico não surge na sua literatu-ra nem na cultura das epocas classica nem romantica.

Os grandes escritores franceses a parte Rousseuu, revelain quazi exclu sivamente um modo de ser, de pensai e de sentir aristocratico, religioso de

Não devem ter-se em conta aquilo a que se chamou romance regionalista e bucolico nos seculos XIX e XX, que não têm o devido caracter popular, a não ser as obras de Rétif de la Bretonne e Proudhon.

Mas o verdadeiro tipo daquele ge-nero literario é-nos dado por Pegny, principalmente. Neste escritor vamos encontrar a mesma expressão interior da vida operaria e campestre, manifestada na sua sensibilidade, nos seus in-teresses, na sua logica e sua mistica. Livreiro e impressor por oficio

tem um estilo original, produto direc-to da sua vida de trabalhador. Pegny foi, ao mesmo tempo, um patriota exaltado, soldado de Joana de d'Arc. a heroina que foi a chave de

## «Semana Portuguesa de Vigo»

O cartaz de propaganda afixado em Lisboa

Vimos ontem afixado em Lisboa o cartaz de propaganda da «Semana Portuguesa de Vigo».

E' um magnifico trabalho que honra o seu autor, artista da Galiza.

Sobre um fundo azul destaca-se,

como figura central, um afleta lançando o disco.

Ao cimo, á esquerda, a «Cruz de Sant'lago», simbolo da provincia irmã. A' direita, a mancha rubra da «Cruz de Cristo»-simbolo glorioso de Portugal.

Em baixo, as armas da cidade de Vigo e o escudo português. Tem o cartaz os dizeres seguintes: «1933—Gran Semana Portuguesa en

Vigo-26 de Março-2 de Abril».

A esquadra espanhola nas come morações

Segundo um telegrama de Vigo, de vem chegar dentro de dias áquele por to quatro submarinos espanhois, que ali permanecerão com outros navios de guerra durante as festas da «Semana Portuguesa».

No decorrer dessa assembleia, que esteve extraordinariamente concorrida, o socio da colectividade, sr. Mavão ser adaptados ás colónias nuel Cordo Boulhosa, referiu-se em o decreto n.º 21:287, de 26 de Maio de 1932, sobre processo civil e comerda «Semana Portuguesa de Vigo» que

E, seguidamente, o secretario da mesa, sr. Andrés Ataba, teve palavras de muito elogio para o nosso jornal— solicitando ainda a cooperação de todos os presentes no numero que, dedicado ás colonias galegas de Lisboa e Porto, vamos organizar, durante essas comemorações.

Agradecemos as referencias que nos foram feitas nossa assembleia geral da «Inventud de Galicia»,

'êm acompanhados dos respectivos